ENTREVISTA

Bernardo Martins: "Não pode haver donos do 25 de Abril"

Antigo autarca e investigador explica em livro de 800 páginas como foi a Revolução na Madeira.
Págs. 10 e 11

ROTEIRO

Fim de semana com muito para escolher

Pág. 30

OCORRÊNCIAS

Mistério do casal francês ainda por desvendar

Pág. 14

Seis novos presidentes a partir de segunda-feira

Autarcas que são candidatos às eleições regionais antecipadas suspendem o mandato até 27 de maio. Com essa interrupção, sobem a presidentes Jorge Santos (Ribeira Brava), Doroteia Leça (Calheta), Luís Teixeira (Porto Moniz), Fernando Góis (São Vicente), Nuno Moreira (Machico) e Élia Ascensão (Santa Cruz). Págs. 4 e 5

TURISMO

Operações charter estão a aumentar Pág. 20

LISBOA

Sofia Canha com espaço na República Pág. 7

LISTAS

PSD surpreende com nove novidades

Cunha e Silva e Rui Abreu chamados à lista de candidatos a deputados. Pág. 3

JPP mistura continuidade e renovação

Paulo Alves, Rafael Nunes, Patrícia Spínola e Lina Pereira indicados a seguir aos irmãos Sousa. Pág. 6

PTP aposta em Raquel Coelho e Gil Canha Pág. 6

ACESSIBILIDADES

Cegos alertam operadores turísticos

Pág. 8

TALENTO

Jovem madeirense distinguido pela Forbes

Pág. 18

Resumo

David Spranger
Editor
davidspranger@jm-madeira.pt

PROSSEGUE O RODOPIO NAS AUTARQUIAS

Esta é uma edição do JM marcada pela contagem decrescente para a apresentação de listas candidatas às eleições regionais de 26 de maio próximo, com deadline de entrega no tribunal aprazado para 15 de abril. Depois de PS, ontem foi o PSD a divulgar os nomes, com a confirmação desse potencial regresso de João Cunha e Silva, sendo que a presidência da Assembleia regional será um fato à sua medida. Resta saber se os eleitores vão dar aos sociais-democratas essa primazia de escolha.

Também o JPP avança com a sua lista, de continuidade, mas incluindo Filipe Sousa, naquilo que o partido considera ser um reforço de peso para atacar com mais consistência o aumento da representação parlamentar, dizendo-se mesmo pronto para governar. O PTP não vai tão longe, contenta-se tão somente com o regresso às lides parlamentares, com Raquel Coelho a convocar Gil Canha e José Manuel Coelho para essa batalha.

A jusante das regionais, assiste-se a mais um rodopio nas autarquias, ao ponto de na próxima segunda-feira, e pelo período mínimo de 42 dias, dos 11 presidentes eleitos em 2021, somente três estejam no exercício desse cargo: Célia Pessegueiro, Dinarte Fernandes e Nuno Batista. Os restantes, além dos que já saíram de vez, vão oscilando entre suspensões de mandato e retomas.

Protagonista

Leonel Silva

PRESIDENTE DA AUTARQUIA DE CÂMARA DE LOBOS

Numa altura em que na agenda volta a estar a temática em redor dos apoios desportivos, se sim, se não, se moderados ou exagerados, Leonel Silva sai um pouco da caixa e tenta inovar em Câmara de Lobos, onde sucedeu a Pedro Coelho e irá presidir à autarquia pelo menos até setembro/outubro de 2025.

O presidente vai introduzir uma complementaridade aos incentivos já disponibilizados ao nível governamental, em todas as participações à escala nacional que, de alguma forma, para além do seu objeto primordial de participação desportiva, também contribuam para a divulgação do próprio concelho.

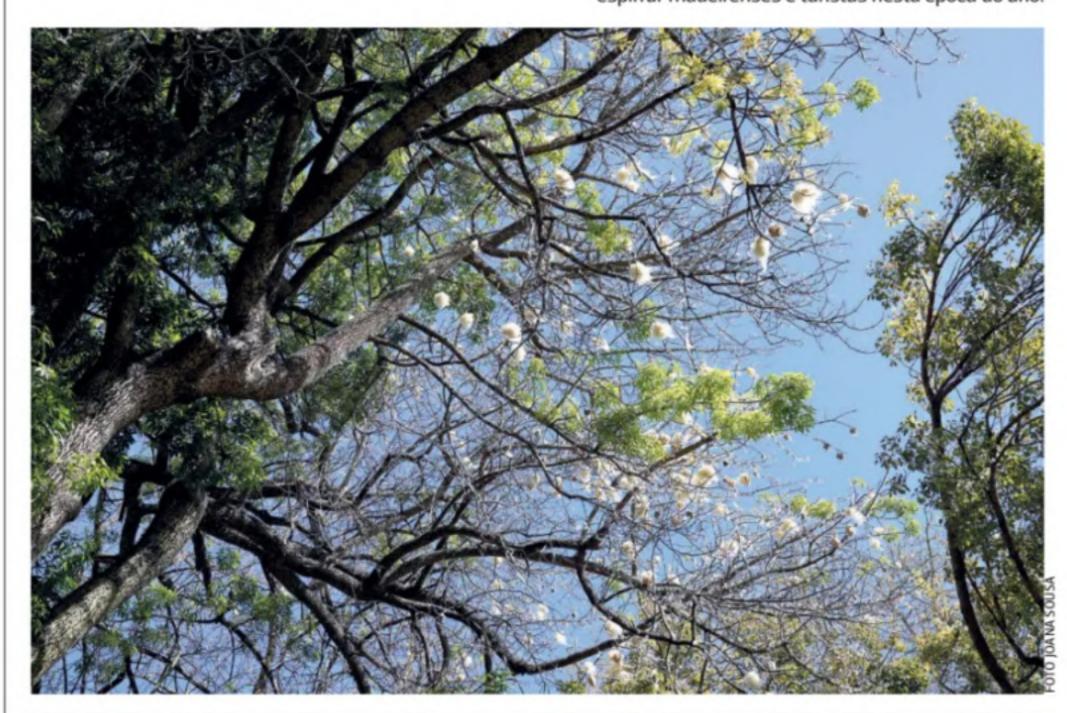
Mais, reforçou também o apoio a associações e eventos desportivos, quer nas atividades e modalidades regulares, quer nas provas pontuais, outra vez com esse propósito, também, de promoção. Ontem, assinou já protocolos com 20 instituições desportivas sediadas no seu município, num valor global na ordem dos 196 mil euros.

Página 36

Instantâneo

NÃO HÁ BELA SEM SENÃO. A beleza de uma sumaúma não se coaduna com quem sofre de alergias. Esta imponente árvore no Campo da Barca, no Funchal, que espalha o seu algodão pelas redondezas, muito faz espirrar madeirenses e turistas nesta época do ano.

FOTO JOANA SOUSA

196

A AUTARQUIA de Câmara de Lobos assinou protocolos com 20 instituições desportivas sediadas no concelho ou que nele desenvolvem atividades, envolvendo um investimento global na ordem dos 196 mil euros.

Nunca é suficiente o que se faz em prol do 25 de Abril.

Bernardo Martins, antigo autarca de Machico e investigador das temáticas do 25 de Abril

Opinião e Crónicas

Págs. 16 e 17

Sílvia Vasconcelos

Os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres são direitos humanos e a pedra angular do direito das mulheres à igualdade e dignidade!

Cândida Carvalho

A finitude da vida é uma realidade inegável que nos acompanha desde o momento em que nascemos até ao último suspiro.

Sara Madalena

Padre João Macedo era maçador, antigo, de batina preta até aos pés, mas um bom pontassolense.

Gil Rosa

Um dia que não esqueço. Não porque soubesse exatamente o que estava a acontecer e o significado que isso traria para o país e para a região.

LISTA DO PSD

Cunha e Silva convocado para presidir à Assembleia

Albuquerque promoveu nove alterações entre os potenciais elegíveis, abrangendo todos os concelhos.

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

Está confirmada a inclusão de João Cunha e Silva na lista de candidatos do PSD às eleições regionais de 26 de maio, tal como o JM havia já avançado, com o antigo vice-presidente do Governo Regional, com Alberto João Jardim, a surgir como n.º 2 da lista, encabeçada, naturalmente, por Miguel Albuquerque, assumido recandidato à Quinta Vigia.

Cunha e Silva torna-se, desta forma, o potencial candidato à presidência da Assembleia regional, numa lista portadora de anunciadas surpresas e outras tantas diferenciações em relação ao que foi sufragado a 24 de setembro de 2023.

A lista, aprovada por unanimidade ontem em sede de reunião da Comissão Política liderada por Miguel Albuquerque, difere da anterior logo por se tratar de uma candidatura sem nomes do CDS, mas também com outras particularidades.

Uma primeira, por ter todos os concelhos representados, alguns inclusive em duplicado, como Câmara de Lobos, Ponta do Sol, Ribeira Brava, Machico, Calheta, bem como freguesias mais populacionais e ainda todas as estruturas do partido.

FOTO JOANA SOUSA

A motivação para uma maioria absoluta

Todos os concelhos estão representados nos primeiros 29 da lista, onde constam os três autarcas em final de mandato – Carlos Teles, Ricardo Nascimento e José António Garcês – que numa fase inicial irão suspender o mandato, tal como Albuquerque. Ou seja, a multiplicidade é patenteada em 25 potenciais elegíveis, uma fasquia alta que daria maioria absoluta e que o partido tenta fazer passar a motivação de que é possível.

Nos 29 primeiros, em relação a setembro passado, há nove entradas, como sejam Cunha e Silva, Rui Abreu, Joana Silva, Sérgio Oliveira, Gabriel Pereira, André Pão, Marina Bazenga, Bruno Macedo e Lino Pita. Nota ainda algumas saídas, com Carlos Rodrigues em plano de destaque nessa matéria. N.º 7 em setembro, um dos mais acutilantes oradores na bancada laranja havia já deixado nota de que iria sair e isso confirmou-se, tal como sucedeu com Adolfo Brazão, Conceição Pereira, Sónia Silva e Higino Teles, estes dois motivando uma mudança na representatividade de Câmara de Lobos, cedendo os lugares a Sérgio Oliveira e Gabriel Pereira, este atual presidente da Junta de Freguesia do Estreito de Câmara de Lobos.

Saídas estas para além de José Luís Nunes, que nem chegou a tomar posse, e também Guido Gonçalves e Jéssica Faria, que não chegaram a exercer mas estiveram entre os 34 primeiros em setembro.

29 PRIMEIROS DA LISTA DO PSD

1 - **Miguel Albuquerque**
2 - **João Cunha e Silva**
3 - **José Prada** secretário-geral
4 - **Jaime Filipe Ramos**
5 - **Rui Abreu** Conselho Jurisdição
6 - **Rubina Leal**
7 - **Clara Tiago** Ribeira Brava
8 - **Joana Silva** Santo António
9 - **Bruno Melim** JSD
10 - **Carlos Teles** Calheta
11 - **Brício Araújo** Santa Cruz
12 - **Sérgio Oliveira** C.ª Lobos
13 - **Cláudia Gomes** Machico
14 - **Ricardo Nascimento** R. Brava
15 - **Rui Marques** Ponta do Sol
16 - **Cláudia Perestrelo** Santana
17 - **José A. Garcês** São Vicente
18 - **Carla Rosado** Porto Santo
19 - **Valter Correia** Porto Moniz
20 - **Nuno Maciel** Calheta
21 - **Gabriel Pereira** Estr. C.ª Lobos
22 - **André Pão** JSD
23 - **Carlos Fernandes** Emigrantes
24 - **Marina Bazenga** TSD
25 - **Bruno Macedo** São Martinho
26 - **Rafael Carvalho** Caniço
27 - **Vera Duarte**
28 - **Lino Pita** Ponta do Sol
29 - **André Moreira** Caniçal

NOVE CARAS NOVAS NOS PRIMEIROS 29 DA LISTA

JOÃO CUNHA E SILVA

RUI ABREU

JOANA SILVA

SÉRGIO OLIVEIRA

GABRIEL PEREIRA

ANDRÉ PÃO

MARINA BAZENGA

BRUNO MACEDO

LINO PITA

CANDIDATURAS

Apenas três presidentes eleitos em exercício

Por via das 'regionais', há seis presidentes de Câmaras candidatos à ALRAM que irão suspender os seus mandatos, no máximo até 2.ª feira. E pelo menos nos 42 dias seguintes, só três autarquias serão geridas por eleitos em 2021 para esse cargo.

Nos 50 anos de Abril, a Assembleia regional encontra-se dissolvida, motivando (novo) rodopio nas autarquias.

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

A partir de segunda-feira, dos 11 presidentes de Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira eleitos a 26 de setembro de 2021, apenas três vão estar no exercício desses cargos, pelo menos até ao dia 27 de maio. Os 'resistentes' são Célia Pessegueiro (Ponta do Sol), Dinarte Fernandes (Santana) e Nuno Batista (Porto Santo), sendo que a autarca do PS cumpre o seu segundo mandato, enquanto os do CDS e do PSD estão ainda no mandato de estreia.

Em definitivo, saíram já Pedro Coelho e Pedro Calado, por razões distintas, sobrando, então, seis outros, todos a cumprirem o terceiro e último mandato, que se prolonga até setembro/outubro de 2025. Todavia, por via das eleições regionais do próximo dia 26 de maio, e porque todos eles vão incluir listas à Assembleia regional, pelos seus partidos, Ricardo Nascimento, Carlos Teles, Emanuel Câmara, José António Garcês, Ricardo Franco e Filipe Sousa terão de suspender os seus mandatos nas autarquias no limite no dia da entrega de listas no Tribunal da Comarca do Funchal, cujo deadline é, então, 15 de abril, a próxima segunda-feira.

O reassumir de funções no poder local, em princípio, dar-se-á no dia imediato às eleições regionais de 26 de maio, não existindo qualquer cenário indiciador que algum deles assuma desde logo o seu lugar no plenário madeirense, com essa particularidade da totalidade dos elementos deste sexteto surgirem em lugares perfeitamente elegíveis. Nem faria sentido que fosse de outra forma.

Percebe-se a estratégia de aproveitar o capital acumulado de todos esses autarcas junto das respetivas populações, todos eles no exercício do cargo há mais de 10 anos, bem como a mais-valia que representarão depois no Parlamento, afe-

CANDIDATOS No total, são seis os presidentes de Câmara candidatos à ALRAM a 26 de maio, dois do PSD (Carlos Teles e José António Garcês), dois do PS (Ricardo Franco e Emanuel Câmara), um do JPP (Filipe Sousa) e um independente (Ricardo Nascimento), na lista do PSD.

	FUNCHAL	CÂMARA DE LOBOS	RIBEIRA BRAVA	PONTA DO SOL	CALHETA
A EXERCER A 16 DE ABRIL DE 2024	Cristina Pedra	Leonel Silva	Jorge Santos	Célia Pessegueiro	Doroteia Leça
ELEITOS EM 24 DE SETEMBRO DE 2021	Pedro Calado	Pedro Coelho	Ricardo Nascimento	Célia Pessegueiro	Carlos Teles

FOTO ALRAM

rindo-se que serão seguramente os agentes do poder local que em melhores condições estarão de perceber as necessidades específicas de cada concelho e cada freguesia.

A lei diz que em caso de suspensão de mandato, avança o número 2 da lista e é isso que na generalidade irá acontecer, com exceção de Santa Cruz, que apresenta mais esta sua particularidade. Ou seja, não sendo virgem esta situação, repetindo-se o sucedido aquando da candidatura de Filipe Sousa a São Bento, será Élia Ascensão (já nesta sexta-feira), como n.º 3 da lista sufragada em 2021, a assumir a presidência, necessitando para tal que o n.º 2, no caso Miguel Alves, abdique. Isso sucedeu antes e volta a suceder, agora que Filipe Sousa surge como segundo da lista do JPP às regionais.

Na Ribeira Brava, Jorge Santos também vai assumir temporariamente o cargo que já desempenhou em condições em tudo idênticas. Em setembro de 2023, no primeiro ato das eleições regionais que agora serão 'repetidas', também Ricardo Nascimento surgiu na lista para o plenário regional, então mesclada entre PSD e CDS. Na ocasião, já o social-democrata Jorge Santos, efetivamente o n.º 2 da lista do RB1, substituiu Ricardo Nascimento no decorrer da campanha eleitoral.

Da Calheta também não surge qualquer surpresa. Igualmente Carlos Teles já foi candidato às regionais de setembro de 2023 e, de forma absolutamente pacífica, Doroteia Leça ascendeu à 'cadeira do poder' durante aquele espaço de tempo. O cenário irá agora repetir-se na íntegra, com a n.º 2 da lista, exclusivamente PSD, a render Carlos Teles, neste caso com o fator adicional de ter também de suspender o mandato na liderança da Associação de Municípios.

Prosseguindo, é em São Vicente que encontramos mais um caso de cópia fiel ao sucedido em 2023. Ou seja, também o presidente José António Garcês vai repetir a candidatura de setembro e igualmente o seu n.º 2 Fernando Góis irá ocupar temporariamente a liderança da Câmara Municipal. Aqui, tal como em todas as restantes, também não haverá necessidade de redistribuição de pelouros, a julgar pelo sucedido há seis meses, e sim apenas um acumular provisório, sem grandes

Durante o mínimo de 42 dias, mais cinco autarquias da Região serão presididas pelos n.º 2 e uma pela n.º 3, juntando-se a duas outras substituições, definitivas, já concretizadas.

mexidas na gestão diária.

O ramalhete fica completo com duas autarquias do PS, essas sim, que irão se estrear neste modus operandi. Os socialistas terão percebido que essa experiência autárquica de proximidade pode resultar em votos e desta vez vão também usar Emanuel Câmara e Ricardo Franco, ao contrário do sucedido em setembro de 2023. Quer dizer, Emanuel Câmara já passou por isso em 2019, quando foi candidato à ALRAM, como n.º 2 da lista do PS, sendo substituído, durante esses 42 dias, por Luís Teixeira, exatamente como vai suceder agora na Câmara Municipal do Porto Moniz.

Em Machico sim, a situação é totalmente nova. Ricardo Franco integra agora a lista do Partido Socialista, no 3.º lugar, e vai, pela primeira vez desde que tomou posse em 2013, se ausentar pelo período mínimo determinado pela lei, ou seja, as listas têm de dar entrada até ao 40.º dia antes do ato eleitoral e o reassumir de funções apos a sua concretização, perfazendo, então, aqueles 42 dias de ausência para participação ativa na campanha eleitoral. Durante esse período, em estreia, vai estar também Nuno Moreira, o n.º 2 da lista de 2021 para a autarquia de Machico.

Em Câmara de Lobos a sucessão deu-se já em definitivo, com a renúncia de Pedro Coelho, após duas suspensões de mandato, nos últimos seis meses. Primeiro fê-lo por via da sua candidatura a 24 de setembro à ALRAM, onde foi eleito e abdicou, depois repetiu visando o 10 de março e São Bento, outra vez com sucesso, mas nesta ocasião assumindo o seu lugar na Assembleia da República. No seu lugar, provisoriamente, ficou em ambas as ocasiões Leonel Silva, sendo certo que agora é presidente efetivo da autarquia de Câmara de Lobos, pelo menos até outubro de 2025.

A outra mudança na liderança na autarquia deu-se no Funchal, por razões completamente distintas, com Pedro Calado a renunciar voluntariamente ao cargo, por razões derivadas de um processo judicial, com a sua n.º 2 na lista inicial, Cristina Pedra, a ocupar a cadeira da presidência, igualmente pelo menos até às eleições autárquicas do próximo ano.

Célia Pessegueiro (PS), Dinarte Fernandes (CDS) e Nuno Batista (PSD) formam, então, o trio de resistentes a esta onda de candidaturas e serão os únicos presidentes de Câmara em exercício na próxima terça-feira que foram efetivamente eleitos para o desempenho desse cargo. Curiosamente, com uma amostra de cada partido, simbolicamente significando que nenhum partido está imune a este tipo de estratégia e desmontando as críticas, por exemplo, feitas pelo PSD em 2019, acusando, nessa altura, Emanuel Câmara de estar a abandonar a população que o elegeu. Agora, a prática é comum e transversal a todas as cores e já nem os gauleses resistem à tentação

Nuno Moreira em estreia

Pese as seis alterações motivadas pelas eleições regionais, ao que acresce também a já consumada substituição de Pedro Coelho, pelas mesmas razões, verdadeiramente apenas para Nuno Moreia, em Machico, a presidência que irá assumir a partir de segunda-feira será uma estreia absoluta. Ou seja, Leonel Silva (Câmara de Lobos), Jorge Santos (Ribeira Brava), Doroteia Leça (Calheta), Fernando Góis (São Vicente) e Élia Ascensão (Santa Cruz) já haviam exercido o cargo anteriormente, por período idêntico, na ordem dos 42 dias, na antecâmara das eleições regionais de 24 de setembro de 2023. O mesmo se aplica em relação a Luís Teixeira, mas no seu caso, no Porto Moniz, é necessário recuar até 2019, quando Emanuel Câmara foi o n.º 2 da lista, também encabeçada por Paulo Cafôfo.

PORTO MONIZ

Luís Teixeira

Emanuel Câmara

SÃO VICENTE

Fernando Góis

José António Garcês

SANTANA

Dinarte Fernandes

MACHICO

Nuno Moreira

Ricardo Franco

SANTA CRUZ

Élia Ascensão

Filipe Sousa

PORTO SANTO

Nuno Batista

Élvio Sousa arqueólogo

Filipe Sousa autarca

Paulo Alves professor

Rafael Nunes biólogo

Patrícia Spínola professora

Lina Pereira assistente social

Miguel Gançança professor

Luís Martins professor

Jéssica Teles gestora cultural

Carlos Silva professor

LISTA DO JPP

"Equipa reforçada para liderar a Região"

Em relação à lista de setembro, o JPP adiciona Filipe Sousa, e Élvio Sousa, o seu n.º 1, deteta condições para alargar a ambição.

Por ***David Spranger***
davidspranger@jm-madeira.pt

O Juntos Pelo Povo apresenta-se às eleições de 26 de maio com uma lista de candidatos muito semelhante à das regionais de setembro passado. Na resenha da elaboração desta lista, Élvio Sousa, o seu n.º 1, releva que "este é o momento histórico, tal como conta a letra do nosso hino, para obter um excelente resultado em face da confiança da população. Temos um programa reformista com medidas estruturais para mudar a Madeira e o Porto Santo, assente nos pilares da redução do custo de vida, na gestão da saúde, nos transportes, na agricultura, habitação e diversificação da economia".

Mais, "esta aposta na continuidade de uma equipa que tem factualmente liderado a oposição é agora reforçada com a entrada de Filipe Sousa, figura histórica do partido e atual presidente da Câmara de Santa Cruz, cujo reconhecimento do seu trabalho em prol da população desse concelho valeu-lhe três mandatos com maioria absoluta".

Élvio Sousa, secretário-geral e líder do JPP, arqueólogo, de 50 anos, que no passado mês de março foi eleito pelos madeirenses como o líder da oposição com melhor desempenho, segundo o estudo de opinião do JM/Intercampus, encabeça assim a lista do JPP, seguido de Filipe Sousa, de 59 anos, a única alteração à lista de setembro de 2023. Paulo Alves (52 anos), Rafael Nunes (38), Patrícia Spínola (44), Lina Pereira (37), Miguel Gançança (51), Luís Martins (52), Jéssica Teles (30) e Carlos Silva (49) fecham o top 10.

"A trajetória ascendente do JPP atribui-lhe a ambição de oferecer aos madeirenses e porto-santenses a melhor solução de Governo", expressa o seu n.º 1, lembrando que "o JPP é um partido nascido e criado na Região, liberto de amarras e sem donos em Lisboa, com provas dadas tanto nas autarquias onde é poder como no Parlamento regional".

11,33%

RECORDE O JPP atingiu o seu melhor resultado eleitoral de sempre (11,33%) com quase 15 mil votos no passado mês de setembro,

LISTA DO PTP

Gil Canha é n.º 2 de Raquel Coelho

Raquel Coelho é a cabeça-de-lista do PTP às regionais de 26 de maio, mas faz questão de estar acompanhada "daqueles que foram os meus grandes professores, e os dois principais responsáveis, primeiro pela queda do jardinismo e depois do regime", aludindo, respetivamente, a José Manuel Coelho, que será n.º 3 da lista, e Gil Canha, o seu n.º 2. Raquel Coelho encabeça a lista, depois de em setembro último ter sido Quintino Costa a assumir esse estatuto, ele que é agora o n.º 5, após Dionísio Andrade (n.º 4).

O top 10 da lista do PTP completa-se, sucessivamente, com Elsa Cravo, Edgar Silva, Regina Silva, Cátia Ferraz e José Alberto Faria. Raquel Coelho lembra a diversidade de áreas de atuação dos candidatos, como sejam a saúde, o ambiente, o social, que completam as qualidades e experiência política dos elementos da vanguarda. De resto, "se não fossem eles, eu nunca teria entrado na política".

"O tempo veio dar razão a José Manuel Coelho e Gil Canha e eu não poderia prescindir deles neste caminho que espero seja de sucesso e que o PTP possa regressar à Assembleia regional para poder continuar a lutar pela justiça e igualdade". Aliás, assegura, "qualquer um deles poderia ser o cabeça-de-lista", reiterando que a presença de ambos significa "o reconhecimento da importância que tiveram na queda do PSD. E é importante que as pessoas saibam disso". **DS**

FOTO ARQUIVO JM

Raquel Coelho não prescinde de Gil Canha para tentar o regresso à ALRAM.

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

Sofia Canha ganha assento regular em São Bento

Paulo Cafôfo optou por prescindir de Sofia Canha da lista para as eleições regionais, abrindo caminho para que a deputada o substitua em São Bento de forma regular.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

Sofia Canha bem pode arrumar uma mala de grande dimensão para rumar a Lisboa, de forma a assegurar a substituição frequente de Paulo Cafôfo na Assembleia da República. A antiga deputada socialista no Parlamento madeirense, terceira da lista do PS-M que concorreu às legislativas nacionais, acabou por falhar a eleição para São Bento. Foram apenas eleitos Paulo Cafôfo e Miguel Iglésias, os dois primeiros da candidatura.
Mas estará de algum modo salvaguardada a presença mais constante de Sofia Canha em São Bento face à multiplicidade de funções que o líder socialista madeirense se predispõe a executar. Cenário que ajuda a explicar a razão pela qual a deputada ficou de fora das escolhas da direção do partido lançadas para o Parlamento madeirense.
Para o lugar de Sofia Canha, que representava o Município da Calheta entre as escolhas socialistas no hemiciclo, entrou o jovem João Pedro Mendes. Embora é preciso referir, igualmente, que a parlamentar foi a 18.ª posicionada da anterior lista, enquanto o seu sucessor calhetense ocupa agora o 23.º lugar e muito dificilmente terá assento no Parlamento madeirense.
Cafôfo, sublinhe-se, para além de ter dado a cara pelo PS-M no último ato eleitoral, encabeça também a candidatura do partido às eleições regionais que se realizam a 26 de maio. Apresenta-se, portanto, como candidato à presidência do Governo Regional. E será esse, de facto, o seu grande desígnio. Mas, se voltar a falhar essa intenção, ainda não decidiu – pelo menos não o divulgou publicamente – qual será a posição que vai assumir: deputado em São Bento ou na Madeira?
Enquanto não se define, será Sofia Canha a desempenhar funções parlamentares em Lisboa de uma forma mais regular. De resto, era pouco crível que Canha, que tem sido uma opção da confiança da atual direção socialista, perdesse representatividade política. Se bem que o PS-M também não esperaria que o resultado eleitoral fosse inferior ao anterior face à convulsão vivida pelos social-democratas.

FOTO DR
Sofia Canha deverá estar em São Bento de forma frequente.

DOCÊNCIA

PS promete resolver problemas na educação

Se for Governo na Região, o PS promete resolver os vários problemas do setor da educação que não foram resolvidos ao longo de quase 50 anos de governação do PSD, "por falta de estratégia e de vontade política".

Ontem, junto à Secretaria Regional de Educação, Rui Caetano garantiu que, com um Governo Regional do PS saído das eleições de 26 de maio, "todos os professores que tiverem três anos de contrato na Região Autónoma da Madeira irão fazer parte dos quadros da Região".

O deputado deu conta que o Executivo do PSD "impõe" que, para a efetivação, os professores tenham de ter no mínimo cinco anos de contrato e denunciou que, só quando lhe interessa, "seja por medida eleitoralista ou provisória, de vez em quando altera esta diretiva", como no ano passado. "O PS irá implementar esta medida de forma definitiva e estruturante, e não de forma eleitoralista ou provisória", prometeu.

Por outro lado, Rui Caetano assegurou que, com o PS a governar a Região, serão abolidas de uma vez por todas as quotas para os professores acederem aos 5.º e 7.º escalões. Esta é, como explicou, uma forma de valorizar o trabalho da classe docente e de "não retirar, como está a acontecer atualmente, tempo de serviço e remuneração aos professores". Criar um modelo de apoio ao transporte para os docentes que lecionam em locais mais afastados da área de residência e um novo modelo de avaliação dos professores são outros propósitos.

INSCRIÇÕES

'Funchal em Flor' já mexe

A Câmara Municipal do Funchal, em parceria com a Associação Comercial e Industrial do Funchal – Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, promove o Concurso de Montras 'Funchal em Flor', com a finalidade de promover e dinamizar o comércio local e estimular a atividade económica, através do incentivo à decoração de montras e/ou fachadas.

O concurso, alusivo à temática da Festa da Flor, é direcionado a todos os estabelecimentos comerciais localizados no Município do Funchal que tenham interesse em participar, podendo, para o efeito, submeter a sua candidatura até ao próximo dia 30 de abril de 2024.

AUTARQUIAS

Familiarmente responsável

Até 15 de maio, encontra-se aberta a participação na 16.ª edição do Prémio 'Autarquia + Familiarmente Responsável', uma iniciativa do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis (OAFR) que pretende dar visibilidade a todas as boas práticas municipais de política de família que existem no País. Em 2023, na Madeira, dois municípios hastearam a bandeira: Funchal e Câmara de Lobos. A auscultação às 308 autarquias portuguesas pelo OAFR está disponível, através da participação de um inquérito, que será a base de trabalho do único Observatório que avalia políticas locais com esta abrangência: cobertura territorial e áreas avaliadas.

FOTO JOANA SOUSA

WORKSHOP

ACAPO sensibiliza operadores turísticos

Por **Lígia Neves**
ligia.neves@jm-madeira.pt

Sob o mote 'Por uma Sociedade Inclusiva', o Núcleo da Madeira da ACAPO – Associação dos Cegos e Amblíopes de Portugal vai promover um workshop destinado aos profissionais do turismo, denominado 'Vou ter um turista cego. E agora?'.

A iniciativa, dirigida a guias turísticos e promotores ou dinamizadores de atividades de animação turística que operam na Madeira, pretende sensibilizar e explicar como interagir, de forma adequada, com uma pessoa portadora de deficiência visual.

Nas sessões de sensibilização, a ACAPO pretende contribuir para que sejam esclarecidas dúvidas e desmistificados alguns mitos, de modo que interatuar com um turista invisual, que pretenda participar em eventos de animação turística na Região, não seja encarado como um problema, pelos profissionais do setor.

O workshop será dinamizado em duas sessões, via zoom. A primeira está aprazada para a próxima semana, a 18 de abril (quinta-feira), entre as 15 e as 17 horas, e a segunda para o dia 8 de maio, das 19 às 21 horas.

Está ainda programada uma sessão presencial, que terá lugar a 4 de junho, entre as 15 as 18 horas, no Centro Cultural e de Investigação do Funchal (antigo matadouro), na qual estarão incluídas algumas atividades práticas.

A participação na sessão zoom tem o custo de 6 euros e na sessão presencial de 12 euros, sendo que a inscrição deverá ser efetivada através do seguinte link: https://forms.gle/4erVvjSzHZXrosqf8.

A transferência do valor de cada inscrição pode ser feita por MBWAY, através do número 967399746 (colocar no descritivo: inscrição Workshop turismo, primeiro e último nome) ou por transferência bancária para o IBAN PT50 0035 0396 0022 5128 5300 2 (enviar comprovativo de transferência para o email: madeira@acapo.pt).

Para mais informações, deverá ser efetuado contacto direto com a ACAPO, por via do email supracitado ou do telefone 291148302.

CRUZ VERMELHA

António Saraiva visita a Região

António Saraiva, presidente da Cruz Vermelha Portuguesa, vai estar na Região para uma visita de dois dias, anunciou ontem o presidente da delegação da Madeira, Manuel Rui Nunes.

De acordo com uma nota enviada às redações, a visita de António Saraiva começará na sexta-feira, pelas 09h30, na sede da delegação da Madeira, seguindo-se visitas à creche e infantário Donamina e ao Complexo Dona Olga de Brito.

No dia seguinte, haverá uma reunião com a direção da delegação, seguida de uma visita ao Aldeamento da Pereira, na Serra de Água.

A visita termina no sábado, pelas 13 horas.

VIDEOVIGILÂNCIA

Funchal lança concurso público

A Câmara Municipal do Funchal (CMF) vai aprovar, em reunião semanal, esta quinta-feira, a abertura de procedimento concursal com vista à aquisição e instalação de um sistema de videovigilância para a cidade do Funchal. Trata-se de um investimento plurianual no montante de 1,7 milhões de euros.

Esse sistema abrangerá locais públicos de grande circulação, bem como áreas que apresentam maior incidência de criminalidade e sensação de insegurança identificadas pela PSP.

Ao contrário do que estava inicialmente previsto, a adjudicação do novo sistema, que tem um prazo de execução de 6 meses, irá permitir uma maior cobertura com menos câmaras. No total serão instaladas 44 câmaras que cobrirão 38 locais.

ABRIL

Enfermeiros em greve dia 30

Diversas estruturas sindicais dos enfermeiros convocaram uma greve de cinco dias para o final de abril e início de maio, no continente e ilhas, pela revisão salarial e da carreira e contratação de mais profissionais.

Segundo o pré-aviso ontem publicado na imprensa, a greve, que vai decorrer nos dias 26, 29 e 30 de abril e a 2 e 3 de maio, serve também para os enfermeiros exigirem a negociação de convenções coletivas de trabalho nos setores privado e social, definindo tabelas salariais nunca inferiores às praticadas no Serviço Nacional de Saúde.

Pedem ainda um modelo de avaliação e desempenho "justo, transparente e exequível", medidas que reconheçam e minimizem o risco, assim como o desgaste da profissão e a integração nos serviços público, privado e social dos enfermeiros com contratos precários.

A paralisação abrange as instituições dos serviços públicos e as dos setores social e privado do continente e das regiões autónomas dos Açores e Madeira, de forma regional consoante os dias. No primeiro dia (26), a greve decorre na região norte, a 29 de abril nos Açores e no dia 30 na Madeira.

FOTO DR

Enfermeiros em greve dia 30 de abril na Madeira.

FATURAÇÃO

IASAÚDE assegura parceria com 48 prestadores

O Instituto de Administração da Saúde (IASAÚDE) adianta que tem atualmente parceria com 48 prestadores do Sistema Regional de Saúde, ao abrigo dos acordos de faturação.

Numa nota de imprensa enviada às redações, é revelado que as parcerias se afirmam em diferentes áreas de cuidados, nomeadamente análises clínicas, anatomia patológica, cardiologia, medicina física e reabilitação, radiologia, protésicos, ressonância magnética, cuidados respiratórios domiciliários e cirurgias.

"Com os acordos de faturação, os beneficiários do Serviço Regional de Saúde têm acesso à prestação de cuidados de saúde, cabendo ao IASAÚDE a comparticipação de parte da despesa da prestação de serviços, e ao utente, apenas o valor remanescente", pode ler-se.

"Através destas relações de parceria entre o IASAÚDE e as diferentes entidades, é posto em prática o princípio da complementaridade entre o setor público e privado que, para além de reforçar o Sistema Regional de Saúde, salvaguarda a sua melhoria contínua, e proporciona aos beneficiários do SRS-Madeira um acesso à saúde com mais qualidade e mais acessível".

A lista das entidades com acordo de faturação pode ser consultada na página institucional do IASAÚDE, disponível em www.iasaude.pt.

SIMPLEX URBANÍSTICO

ALTERAÇÕES LEGISLATIVAS AOS REGIMES JURÍDICOS EM MATÉRIA DE URBANISMO

REGIME ONLINE

15 DE ABRIL

09H30-13H30

Alterações legislativas aos regimes jurídicos em matéria de urbanismo

I. Alterações ao Regime Jurídico da Urbanização e Edificação
- i. Regulamentos
  - a. Regulamentos incompatíveis com as alterações ao RJUE
- ii. Licença e comunicação prévia
- iii. Plataforma eletrónica dos procedimentos urbanístico
- iv. Deliberação final, prazos e deferimento tácito
- v. Áreas para espaços verdes e de utilização coletiva, infraestruturas, equipamentos e habitação
- vi. Tramitação e efeitos da comunicação prévia com prazo.

16 DE ABRIL

09H30-13H30

i. Títulos da licença e da comunicação prévia
ii. Eliminação do alvará da licença de construção e de utilização
iii. Utilização de edifícios
iv. Aplicação no tempo
III. Alteração ao regulamento geral das edificações urbanas
IV. Alteração ao regime jurídico da reabilitação urbana
V. Alteração ao Decreto-Lei n.º 309/2009 de 23 de outubro
VII. Alteração ao Decreto-Lei n.º 95/2019, de 18 de julho
VIII. Alteração à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro

Alterações legislativas a regimes jurídicos em matéria de ordenamento do território

I. Alteração à Lei n.º 31/2014 de 30 de maio
II. Alteração ao Regime Jurídico dos Instrumentos de Gestão Territorial
- i. Procedimento simplificado de reclassificação dos solos

ii. Reclassificação do solo rústico para solo urbano com uso habitacional

Licenciada pela Faculdade de Direito na Universidade de Coimbra
Pós-Graduação CEDOUA
Centro de Estudos de Direito do Ordenamento do Território e Urbanismo
Mestranda em Direito Científico
Ciências Jurídico-política
Menção em Direito do Ordenamento do Urbanismo e do Ambiente

INSCREVA-SE EM:

formacao@jm-madeira.pt
291 210 400
www.acinacademy.pt

Valor da Formação 200€ (Isento IVA)
Vagas Limitadas

FOTO JOANA SOUSA

Investigador pede maior mobilização

Bernardo Martins, antigo autarca de Machico e investigador das temáticas do 25 de Abril, falou ao Jornal e rádio sobre os 50 anos de democracia. Faz parte do movimento 'Madeira 50 anos 25 de Abril 1974-2024'.

Por ***Romina Barreto***
romina.barreto@jm-madeira.pt

Os mais jovens, nascidos depois de 1974, têm consciência da importância do 25 de Abril?

Vamos verificando que os jovens passam a ter um maior interesse, um maior entusiasmo em conhecer o 25 de Abril. Tivemos aqui uma fase, mesmo ao nível regional, em que era quase um tabu, quase proibido comemorar por pensamento do partido maioritário que valorizava muito mais a conquista da autonomia do que o 25 de Abril. Mas nunca poderia haver a autonomia sem um regime de liberdade instituído pelo 25 de Abril. Vemos que os nossos jovens – até pelo seu espírito irreverente, motivador, alegre, de quererem transformar o mundo – estão a aderir ao conhecimento, à busca do que foi o 25 de Abril e até a comemorar.

Este País era aquele que esperava?

Obviamente que o nosso País é construído, e a nossa terra, consoante as circunstâncias, consoante o querer das pessoas, dos cidadãos, e o curso do nosso processo político português penso que vem, no essencial, corresponder aos ideais do 25 de Abril. Uma democracia, uma liberdade, um estado social, um desenvolvimento económico, uma integração europeia e não isolamento em relação à Europa e ao mundo.

Eu acho que, no essencial, nós temos um País que decorre da vontade daqueles que promoveram a revolução e que a acompanharam, mas é óbvio que todo o ser humano tem o seu próprio pensamento. Os caminhos que se pretendiam para o futuro de Portugal naturalmente que se dividem. Uns queriam um passo mais acelerado da revolução, outros queriam um retrocesso do 25 de Abril, outros uma posição intermédia e mais moderada. Podemos dizer que, embora não tenhamos uma democracia perfeita, temos uma democracia à altura dos objetivos do 25 de Abril e que precisamos de preservar.

RÁDIO
Ouça a entrevista na 88.8 JM FM depois do Jornal da Região das 13h00.

O que é que falta cumprir?

Trazendo para a nossa realidade madeirense, nós conseguimos vitórias, conquistas, como a autonomia.

Não havia Juntas de Freguesia na Madeira, havia o regedor que era o representante municipal, que era o representante do poder ao nível específico de cada freguesia, enquanto, no continente, havia as Juntas de Freguesia. Marcelo Caetano dizia que os madeirenses não tinham competência, não tinham idoneidade para administrar uma Junta de Freguesia. Isto é, de facto, o mais baixo pensamento que se pode ter dos madeirenses a reduzi-los a seres ignorantes e incompetentes. Outro ponto fundamental das nossas mudanças foi a extinção do regime de colonia, que nós, madeirenses, vimos como que um regime quase exclusivo da nossa terra. Era quase uma situação de escravidão das pessoas do campo e que se conseguiu ver, libertar, com a revolução.

> **Temos uma democracia à altura dos objetivos do 25 de Abril e que precisamos de preservar.**

Na Madeira, e mesmo em Portugal, os ideais recentes que foram estimulados e implantados com o 25 de Abril obviamente que têm de ser continuados, mas isso é um trabalho que deve continuar a existir. Por exemplo, termos um papel democrático ao nível regional, ao nível local, de uma forma mais transparente, mais participativo, sentirmos a possibilidade de alternância política, por exemplo na Madeira, que faz parte do regime democrático. Isto são coisas que têm de ser construídas pelos cidadãos, pelos sindicatos, pelos partidos, pelas organizações culturais. Não se pode entrar numa situação quase que a dizer 'ah, o 25 de Abril ainda falta chegar por completo'. Não é verdade. Com estes três exemplos: da autonomia, da colonia, das Juntas de Freguesia, são casos exemplares, concretos de grandes mudanças. O que precisamos de fazer é ampliar, melhorar o nosso regime democrático na Madeira com a participação dos cidadãos e de todas as organizações envolvidas na sociedade.

A alternância aconteceu no continente e não na Região. Como é que olha para essa circunstância?

Este período longo de governação, por um só partido, sem alteração ao nível regional, é fruto de um contexto, de uma situação de domínio de um partido que foi se implantando ao nível regional graças a vários benefícios. Desde logo, o apoio da Igreja Católica na altura do 25 de Abril. O partido maioritário, então PPD, teve um apoio, a intervenção favorável da Igreja, da diocese. Depois, também, este partido teve uma ligação às estruturas que já vinham de antes do 25 de Abril, nomeadamente regedores, estruturas e algumas pessoas ligadas à Ação Nacional Popular que tinham influência local, que conheciam a máquina de administração e, portanto, algum poder de influência e de convencimento

das pessoas de cada freguesia.

Mais tarde, com a entrada de Portugal na UE, tivemos o dinheiro que qualquer governo gostaria de ter. Esse partido maioritário beneficiou desse dinheiro que veio da Europa. Não foi nosso, não era dos nossos impostos e, obviamente, que pôde fazer túneis, estradas, vias rápidas, pontes, escolas, pavilhões.

Tudo isso beneficiou o crescimento e a força dessa organização partidária que se tem implantado a par da criação de um clima de medo, de pressão, sobre as pessoas, no seu trabalho, na escola, sobre a imprensa, até sobre os próprios elementos afetos a essa organização partidária. Ainda hoje se vê que são penalizados por ter um pensamento diferente.

Não lhe parece grave que exista na Madeira, de acordo com as suas palavras, esse clima de medo?

É grave. É mau. Não é saudável e é contra o 25 de Abril. Muitas pessoas da oposição, ao longo destes quase cinquenta anos, sofreram, passaram por esses momentos difíceis de serem rejeitadas, de serem ofendidas, de serem prejudicadas, embora o tempo fosse dando razão à necessidade de alternância. Eu quero louvar essas pessoas da oposição que tiveram sempre um espírito reivindicativo, de contestação, às coisas incorretas do poder regional e isso até se veio a verificar em relação à alternância nas autarquias locais. A alternância passou a existir na Madeira, primeiro nas Câmaras Municipais, e eu lembro-me que começou em Machico, no Porto Santo. Foram os dois primeiros lugares que mudaram de cor política do partido PSD.

A ideia de que o 25 de Abril está associado à esquerda e o 25 de Novembro à direita foi-se esbatendo?

Eu acho que não pode haver donos, de que a esquerda é dona do 25 de Abril e a direita se apropria do 25 de Novembro. É um erro, quer da esquerda, quer da direita e, inclusivamente, autoexcluírem-se do debate, da reflexão, da valorização, ou não, dessas efemérides de Portugal. É preciso uma visão um pouco mais distante, mais tolerante, para entender que não há proprietários dessas datas. Há, em termos líquidos, um grande beneficiário de todo este processo político do 25 de Abril que é o povo e a Madeira com as suas brilhantes conquistas, nomeadamente na autonomia.

Olhando para os resultados eleitorais recentes e as oscilações nos quatro partidos fundadores da democracia, os portugueses querem, de facto, o sistema vigente?

Deve-se ver o 25 de Abril numa amplitude maior e a democracia existe, os portugueses querem a democracia e, relativamente a um menor peso dos partidos tradicionais, não significa que haja um descrédito e um desânimo completo. O que essas pessoas querem é fazer com que se cumpra melhor o 25 de Abril em coisas concretas da sua vida: ao nível de salário, de trabalho, da saúde, do ensino. Os nossos partidos tradicionais talvez não estejam a interpretar bem esse ideal, essa obrigação, esse dever, e estão a ser ultrapassados, porque não estão a conseguir corresponder, atualmente, às preocupações. É por isso que há partidos extremistas que se apresentam. Levantam as bandeiras e preocupações da população, mas isso, a meu ver, não significa que se pretenda matar a democracia em Portugal.

Lança em breve um volume alusivo ao 25 de Abril, parte do seu doutoramento. De que é que se trata?

Este livro surgiu na sequência de uma tese de doutoramento que fiz. Também já vem depois de outro trabalho realizado em 2016, uma dissertação de mestrado, que se chama 'O 25 de Abril em Machico', publicada em livro. No doutoramento, achei por bem ampliar o 25 de Abril e passar para um contexto mais vasto, para a Região Autónoma da Madeira. Aborda as tensões sociais e políticas entre 1974 e 1975, são várias áreas, ao nível económico, ao nível social, os partidos políticos, as instituições também administrativas, a autonomia, a Igreja Católica, a Comunicação Social e, indo um pouco mais atrás, aos primeiros dias da liberdade.

O que eu pretendo, com esta publicação, é contribuir para o conhecimento mais aprofundado do que foi o 25 de Abril ao nível nacional e especificamente na Madeira, porque, infelizmente, há pouco estudo científico sobre o período.

Os eventos previstos para a Região, para assinalar a data, designadamente a marcha pela liberdade, são suficientes?

Nunca é suficiente o que se faz em prol do 25 de Abril. É preciso sempre mais e melhor, mas a nossa comissão regional tem desenvolvido um conjunto de conferências, de debates, de visita à ex-sede da PIDE, vai fazer publicação de um livro com memórias e vai ter um momento alto que é a marcha da liberdade, que nunca se realizou na Madeira e que será a partir das 15h00 da tarde do dia 25 de Abril. É um momento de liberdade, de alegria e de querer valorizar a data mãe da Madeira autonómica e democrática.

Podíamos fazer muito mais, mas é preciso ver que a nossa comissão é formada por cidadãos sem estarem atrelados a partidos. Isso, por um lado, cria limitações. Por outro, ao nível de meios: financeiros, materiais, porque vontade de espírito temos. O ambiente político nacional e regional também não é muito favorável. A sociedade madeirense está expectante e atenta ao evoluir do que se vai passar com este ato eleitoral [26 de maio] e por isso limita.

É lançado a 13 de abril no Colégio dos Jesuítas, pelas 18h30, o volume 'O 25 de Abril na Madeira (Tensões Sociais e Políticas em 1974-75, À luz da Imprensa Regional)'.

PORTO SANTO

"Uma oportunidade única"

O Instrumento Territorial do Porto Santo esteve ontem na base de uma reunião entre o secretário regional das Finanças e o presidente da autarquia local.

"Quer a Câmara quer o Governo Regional, estamos convencidos de que esta é uma oportunidade única para o Porto Santo. É um projeto bastante ambicioso, que o senhor presidente tem em mãos e em boa hora resolveu abraçar", sublinhou Rogério Gouveia à saída do encontro com Nuno Batista.

Segundo o governante, a Secretaria Regional das Finanças e a Autoridade dos Fundos Comunitários estão a colaborar com o município "para que este projeto seja assunto de sucesso e consiga ter sucesso também na fase de avaliação".

Rogério Gouveia espera que "todos os projetos que estão inseridos neste Instrumento Territorial possam ser apoiados no quadro do financiamento comunitário 2030, e que, de uma vez por todas, sirva para transformar o Porto Santo, mais uma vez, com um leque de investimentos bastante transversais e diversificados".

O secretário regional espera que "no final do quadro comunitário estejam todos implementados e sejam uma realidade".

O membro do Governo reiterou, na ocasião, a necessidade da revisão da Lei das Finanças Locais, por forma a que a ilha possa receber mais dinheiro do Orçamento do Estado (OE).

"Não se percebe porque é que o Porto Santo atravessando uma dupla insularidade é o município da região que menos recebe de transferências do OE", afirmou Rogério Gouveia. **IC**

Casa do Povo gere SIMplifica

Rogério Gouveia, secretário regional das Finanças, estabeleceu uma parceria com a Casa do Povo do Porto Santo, que permite um novo serviço de ajuda à população, no âmbito do registo do SIMplifica.
"É um serviço que assumimos a necessidade de ser mantido e louvamos a proatividade da Casa do Povo em querer assumir esta parceria com a Secretaria Regional das Finanças e com o Governo Regional para que, acima de tudo, a população do Porto Santo consiga ter um local onde possa recorrer para obter ajuda no registo do SIMplifica", destaca o governante.
"É claro que, apesar de ser um processo informatizado, e bastante desburocratizado, encerra sempre alguma necessidade de registos e que as pessoas que estão menos familiarizadas com os meios informáticos procuram sempre ter algum local onde possam recolher alguma ajuda e foi isso que viemos formalizar", apontou, adiantando que a Casa do Povo passa, deste modo, a ter um serviço à disposição da população porto-santense no que concerne à ajuda no registo no SIMplifica, nomeadamente no que toca à atualização de dados, para que consigam estar aptos a aderir ao serviço da mobilidade que está em vigor.

FOTO DR

Rogério Gouveia e Nuno Baptista abordaram ordenamento territorial.

FOTO DR

TRANSPORTES

Taxistas querem regras para veículos TVDE

TáxisRAM vai reunir com deputados madeirenses na AR para sensibilizar para a importância de limitar o número de viaturas TVDE.

Por *Marco Milho*
mmilho@jm-madeira.pt

Uma delegação da direção da TáxisRAM – Associação de Táxis e Outros Transportes da Madeira, transmitiu ontem, ao representante da República, algumas das principais preocupações do setor e adiantou que pretende sensibilizar os deputados na Assembleia da República para a necessidade de regular e limitar o número de viaturas TVDE.

No decorrer do encontro, ocorrido a pedido da associação, o presidente da direção da TáxisRAM, Paulo Pereira, exprimiu a preocupação dos taxistas com as possíveis consequências do fim da limitação do número de veículos TVDE a operar na Região, decorrente da declaração de inconstitucionalidade do decreto legislativo regional que previa a contingentação destes veículos a circular na Região, determinada por acórdão do Tribunal Constitucional.

Paulo Pereira elencou preocupações com a dificuldade de assegurar a qualidade de serviço ao consumidor e as consequências para a gestão do tráfego automóvel na Região, e no Funchal em particular.

Nessa sequência, informaram o representante da República da intenção da TáxisRAM em agendar reuniões com os grupos parlamentares da Assembleia da República e o novo Governo da República, para procurar sensibilizar os decisores políticos para a necessidade de introduzir na lei mecanismos que corrijam os problemas que consideram existir.

Apesar de ter sido declarada inconstitucional a 'Lei Uber', não podemos ficar de braços cruzados.

Paulo Pereira,
presidente TáxisRAM

Regular as rent-a-car

Já no dia anterior, a TáxisRAM também havia reunido com o secretário regional dos Equipamentos e Infraestruturas, para discutir assuntos como a atualização da convenção de preços e a regulação das empresas de aluguer de automóveis.

Paulo Pereira disse que o Governo Regional transmitiu disponibilidade para levar à discussão com a Assembleia da República a possibilidade de trabalhar a legislação relativa às empresas de aluguer de automóveis. Limitar o número de viaturas e assegurar a existência de locais e garagens próprias são algumas das medidas que Paulo Pereira acredita serem necessárias para garantir uma leal concorrência com o restante setor dos transportes.

JUSTIÇA

Arguido reincidente condenado a cinco anos e dois meses

O Tribunal Judicial da Comarca da Madeira condenou ontem a cinco anos e dois meses de prisão um arguido que estava acusado de dois crimes de roubo.

Numa das situações em questão, o Ministério Público (MP) relata que um homem terá sido abordado pelo arguido junto ao Bairro da Torre, em Câmara de Lobos. Aí, e de acordo com a versão do ofendido e do MP, o arguido estava munido de uma faca de cozinha com uma lâmina de pelo menos 10 centímetros, tendo ficado com dinheiro e um telemóvel.

Durante o julgamento, o arguido, que já está preso no âmbito de outros processos semelhantes, reconheceu que era consumidor de substâncias psicotrópicas e afirmou não se recordar dos factos em apreciação.

Ontem, na leitura do acórdão, a juíza Joana Dias absolveu o arguido por um dos crimes, devido à falta de provas, e condenou-o pelo outro, determinando uma pena efetiva de prisão de cinco anos e dois meses, enquanto reincidente. **MM**

SOLUTIONS EXHIBITION

Barreto convida a apostar em projetos inovadores

O secretário regional da Economia marcou presença na abertura de uma exposição intitulada 'Solutions Exhibition', que reúne exemplos de projetos inovadores desenvolvidos em vários países. No final, Rui Barreto convidou os jovens empreendedores a seguirem os exemplos patentes na exibição.

O governante destacou que a exposição, que abriu ontem e está patente até 3 de maio no Museu Casa da Luz, "revela soluções para a melhoria da qualidade de vida, e que são replicáveis noutros locais, usando a sustentabilidade e a economia circular".

"Há aqui projetos na área da inclusão social, área da energia, da limpeza e preservação dos ecossistemas marinhos, soluções exequíveis com as quais se pode ajudar a comunidade e também ganhar algum dinheiro", incentivou Rui Barreto, que convidou os estudantes, empreendedores e criativos a visitarem a exposição.

Em parceria com a Startup Madeira, a 'Solutions Exhibition' dá a conhecer mais de 40 soluções de impacto, a representar 23 países, com ideias empreendedoras e inovadoras. O objetivo é partilhar exemplos de iniciativas mundiais, que tenham como base o seu impacto social, ambiental e cultural. **MM**

FOTO DR

Exposição está patente até 3 de maio no Museu Casa da Luz.

INFANTÁRIO

Funcionária acusada suspensa

O Infantário Semi-Internato de Santa Clara reforça ser um caso isolado, estando a funcionária suspensa.

Por **Romina Barreto**
romina.barreto@jm-madeira.pt

A funcionária acusada de alegados maus-tratos a crianças que frequentam a sala dos 2-3 anos no Infantário Semi-Internato de Santa Clara, no Funchal, foi suspensa de funções, conforme reagiu a instituição ao nosso Jornal no dia de ontem.

Isto já na sequência da notícia que o JM publicou na sua edição impressa de 10 de abril, quarta-feira, dando conta do caso que nos chegou sob a forma de denúncia.

O JM contactou, nesse mesmo dia, a escola, que classificou o caso como isolado e isso mesmo foi ontem corroborado, mas com o incremento de mais detalhes.

A instituição esclareceu ao JM que a situação foi reportada pelos pais e imediatamente a trabalhadora em causa foi suspensa.

FOTO SHUTTERSTOCK

Trabalhadora acusada foi suspensa imediatamente.

A instituição acrescentou, no mais, que decorre um procedimento disciplinar contra a mesma.

Isto no sentido de apurar responsabilidades e eventuais sanções, sendo que – como o Jornal avançou no papel – os pais dos alunos da sala em questão foram contactados por carta.

A escola voltou a reforçar que este se trata de um caso isolado.

FOTO DR

TEMPO

Autoridade Marítima reforça vigilância nas praias

Tal como tem sido avançado pelo JM nas suas edições impressas, a previsão meteorológica aponta para um final de semana de bom tempo e com temperaturas acima da média.

Rui Teixeira, capitão dos Portos do Funchal e do Porto Santo, aconselha a "população a adotar comportamentos de segurança numa eventual ida à praia ou a zonas costeiras", evitando, dessa forma, "uma exposição desnecessária ao risco".

Além deste pedido, o comandante da Zona Marítima da Madeira (ZMM) garante que serão reforçados os meios de fiscalização nas praias e zonas costeiras da RAM.

Face à "possibilidade de uma maior afluência às praias, a Autoridade Marítima irá reforçar, a partir do dia 12 de abril (sexta-feira), a vigilância e fiscalização em algumas das zonas balneares, com o objetivo de sensibilizar a população a evitar comportamentos de risco", reforça.

O comandante da Autoridade Marítima Nacional e da Zona Marítima da Madeira pede que a população tenha "comportamento adequado e responsável, não se colocando em situações de risco", já que não existe, como se sabe, "o dispositivo de segurança balnear" nesta fase do ano.

VIA RÁPIDA

Acidente aparatoso feriu dois homens

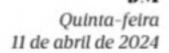
Duas pessoas foram hospitalizadas, ambas vítimas de um acidente de viação ocorrido ao final da tarde de ontem, na via rápida, no Funchal, no sentido oeste-este.

Segundo apurou o Jornal, a viatura chegou a capotar, mas os dois homens conseguiram sair pelos próprios meios, ainda antes da chegada das equipas de socorro.

Os danos na viatura são elevados.

Os Bombeiros Voluntários Madeirense foram ativados para prestarem o socorro, tendo realizado ainda o transporte das vítimas para o hospital.

Segundo uma fonte hospitalar, as duas vítimas estavam feridas, mas não corriam perigo de vida. **PG**

FOTO DR

ÓBITO

Mistério do casal francês ainda por desvendar

Por **Paulo Graça**
paulo.graca@jm-madeira.pt

Continua por desvendar o mistério em torno do desaparecimento e da morte do casal de franceses em São Vicente. Depois da descoberta dos dois cadáveres, ambos em elevado estado de decomposição, na semana passada, tudo parece indicar que os corpos são do casal de turistas francês que desapareceu a 16 de março, na Fajã da Areia.

"A Polícia Judiciária deslocou-se ao local para tentar identificar os corpos através de impressões digitais", revelou João Góis, comissário da PSP, na altura da descoberta. Contudo, de França, ainda não chegou a confirmação de que se trata efetivamente de Véronique e Laurent Blond.

A informação também foi confirmada pelas autoridades francesas. "As investigações estão em andamento para identificar formalmente essas pessoas e, portanto, é impossível indicar com certeza que são o casal", disse Bruno Sauvage, promotor de Montauban, ao Libération.

No dia 16 de março, os dois turistas, de 58 e 56 anos, proprietários de uma padaria em França, estavam de férias em São Vicente e saíram para uma caminhada na zona.

Identificação continua

Tudo aponta para que os cadáveres encontrados sejam, efetivamente, do casal. Porém, na falta de documentação, só através da medicina forense é que será feita a identificação.

Se for possível identificar através de impressão digital, o processo será rápido, mas este processo até que está a demorar, tal como confirmado pelo promotor público francês.

Apesar das roupas e dos sapatos condizerem com o relato apresentado pela filha do casal, as autoridades não podem libertar os corpos enquanto não for confirmada a identidade de ambos por parte das autoridades de saúde e policiais.

CAMPO DA BARCA

Ferido recusa ir ao hospital

Uma colisão entre duas viaturas, na via rápida, no sentido Câmara de Lobos – Funchal, na saída do Campo da Barca, durante a manhã de ontem, causou um ferido.

De acordo com os Bombeiros Voluntários Madeirenses (BVM), que acorreram ao local, com uma viatura e uma equipa pré-hospitalar, a única vítima do sinistro, um homem de 74 anos, apresentava ferimentos superficiais na cabeça.

O homem foi assistido no local pelos operacionais dos BVM, tendo-se recusado a ser transportado para o Hospital Dr. Nélio Mendonça. **BN**

CONDE CARVALHAL

Homem atingido por uma pedra

Uma equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários Madeirenses realizou, ontem, uma operação de socorro a homem de 54 anos, vítima que ficou ferida ao ser atingida por uma pedra na obra que decorre na Rua Conde Carvalhal, no Funchal. O homem queixava-se de dores nos membros superiores e inferiores, foi devidamente socorrido e transportado ao hospital, onde ficou internado.

Fonte hospitalar revelou ao JM que os Bombeiros Voluntários Madeirenses transportaram um homem ao serviço de urgências, onde ficou internado para tratamento e exames. **PG**

AVENIDA DO MAR

Agredido no centro do Funchal

Um homem, de 41 anos, foi, na passada madrugada, hospitalizado na sequência de ferimentos na face, segundo apurou o JM, devido a várias agressões.

A vítima ficou ferida e acabou por alertar o 112, tendo comparecido na Avenida do Mar uma patrulha da Polícia de Segurança Pública (PSP). Apesar da pronta ação da PSP, foi de todo impossível identificar ou apanhar os alegados agressores, que, entretanto, fugiram do local.

As agressões ocorreram na faixa norte, muito perto de uma conhecida pizzaria e hamburgueria. O homem, que se queixava de vários ferimentos na face, foi socorrido por uma equipa da Cruz Vermelha Portuguesa, equipa de socorro que acabou por realizar o transporte em ambulância para o Hospital Dr. Nélio Mendonça, onde fiou internado no serviço de urgências.

RIBEIRA BRAVA

Colisão provoca ferimentos numa mulher

Os Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol foram ontem ativados para prestar assistência a uma mulher que ficou ferida na sequência de um choque entre dois veículos, na via expresso, a poucos metros do quartel dos Soldados da Paz. Segundo uma fonte policial, uma viatura acabou por embater na traseira da que seguia à sua frente, provocando ferimentos numa mulher, a passageira do veículo que seguia à frente.

Com queixas devido aos ferimentos traumáticos, a mulher foi prontamente socorrida pela equipa pré-hospitalar dos Bombeiros Voluntários da Ribeira Brava e Ponta do Sol, que apoiados por uma ambulância realizou o transporte da vítima ao hospital, onde a mulher deu entrada no serviço de urgências. **PG**

RENOVAÇÃO

Região tem de estar atenta à falta de professores

Miguel Albuquerque considerou que a Região tem de garantir uma nova geração de docentes.

62

ALUNOS desde do 1.º ciclo ao 3.º ciclo foram distinguidos.

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

FOTO DR

Os alunos que se destacaram pelas melhores notas foram ontem distinguidos.

62 alunos da Escola Básica Bartolomeu Perestrelo receberam, ontem, prémios de mérito pelo excelente desempenho escolar no ano letivo transato, numa cerimónia que contou com a presença do presidente do Governo Regional.

Miguel Albuquerque enalteceu o mérito dos alunos distinguidos, que devem servir de exemplo para a escola, não num sentido elitista, mas como incentivo para todos os alunos.

"A ideia é continuarmos a ministrar a melhor educação aos nossos jovens e, simultaneamente, estimular a excelência. Têm de ser reconhecidos aqueles que se esforçam, que conseguem ter médias altas e que trabalham. Mas esta consagração não significa criar elites. Significa valorizar o exemplo e disseminar esse exemplo por todos os alunos", vincou.

O governante em gestão lembrou o analfabetismo que atingia a Madeira, a evolução do ensino para a "excelência" atual, em que os valores dos alunos do arquipélago se têm destacado em várias disciplinas ao nível nacional. Afirmou que a Região tem atualmente "o melhor ensino do País", graças ao "trabalho extraordinário" dos docentes e encarregados de educação. Lembrou os resultados da Região ao nível dos testes PISA 2022, nas disciplinas de Ciências, Matemática e na Literatura, para enfatizar a qualidade do ensino regional, sustentado também pela estabilidade nas escolas madeirenses. "Os alunos da Madeira estão muito acima da média nacional e acima da média da OCDE", reforçou.

Apontou ainda que não deve haver receios nem tabus relativamente aos avanços tecnológicos na educação, lembrando a aposta que a Região tem feito nos manuais digitais e que irá também ser feito ao nível da Inteligência Artificial.

Dos desafios que se colocam à educação, Miguel Albuquerque fez notar que há agrupamentos disciplinares que dão sinais de falta de docentes, uma realidade a qual a Região terá de estar atenta.

"Nós temos de começar a pensar como é que vamos fixar, em determinadas disciplinas, uma nova geração de professores. Dentro de poucos anos vamos ter alguma dificuldade no recrutamento de novos professores", alertou o responsável.

A presidente do conselho executivo da escola, Paula Cardoso, expressou o orgulho da instituição no sucesso dos seus alunos, ontem distinguidos desde o 1.º ciclo ao 9.º ano, que não são vistos como números, mas com um olhar individual. A distinção foi atribuída em função do desempenho, das notas, "pelo trabalho, pela postura e pela nota quantitativa".

Premiar comportamento e evitar indisciplina

A presidente do conselho executivo da Escola Básica Bartolomeu Perestrelo pretende, nos próximos anos letivos, considerar para a atribuição dos prémios de mérito não apenas o desempenho e resultados académicos, mas também a atitude dos alunos e o comportamento. Isto como forma de minimizar ao máximo os casos de indisciplina. Paula Cardoso referiu que são escassos, mas reconheceu que podem existir em todos os níveis de ensino. "Quanto menos, melhor", afirmou.

INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

UMa integra Centro de Excelência

A Universidade da Madeira é um dos parceiros do novo Centro de Excelência para a Inovação Pedagógica no Ensino Superior (SAPIEN - South and Atlantic Pedagogical Innovation & Excellence Network).

Com um orçamento global de 3,75 milhões de euros, o SAPIEN, que reúne nove parceiros, é financiado pelo PRR, tendo a Direção-Geral do Ensino Superior (DGES) a missão de benificiário intermédio, no âmbito do programa 'Investimento RE-C06-i07 | Impulso Mais Digital 04/C06- i07/2023 - Submedida Inovação e Modernização Pedagógica no Ensino Superior - Criação de centros de excelência de inovação pedagógica'.

O SAPIEN é liderado pela Universidade Nova de Lisboa e, além da UMa, integra as universidades dos Açores, do Algarve e de Évora, os institutos politécnicos de Beja, Portalegre e de Setúbal, e o Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior.

No protocolo que formaliza a criação do consórcio, as instituições comprometem-se a "promover a inovação pedagógica, com forte componente digital, privilegiando as áreas não-tecnológicas (ciências sociais, humanidades e artes); e consolidar dinâmicas institucionais de modernização pedagógica no ensino superior.

FOTO JOANA SOUSA

O consórcio conta com nove instituições.

Sílvia Vasconcelos
Médica Veterinária

Direitos, são Direitos!

Por estes dias ficou-se a saber de um Manifesto "Identidade e Família", apresentado por Passos Coelho e que conta com outros intervenientes da ala da Direita conservadora – a Direita a assumir-se cada vez mais como extrema-direita, no nosso país...

Este conjunto de textos discorre sobre a contestação à "destruição da família" (resta saber se para estes senhores - a maioria dos contributos são de homens - a família se rege por um único modelo...); e sobre o que denominam "disforia de género associada a várias patologias psiquiátricas" (isto é, de bradar aos céus! Quanta desumanidade se concentra em duas dezenas de cristãos e católicos, que certamente nem têm presente as normativas da OMS ou do MSD quanto ao assunto), entre outros absurdos de retrocesso humanitário e civilizacional, como a contestação da IVG e da eutanásia como direitos. É um manifesto vergonhoso e objetivamente antiprogressista.

Retenho-me nos temas da eutanásia e da IVG.

Há quem, argumentando contra a eutanásia, declare que esta, sendo legalizada passe a ser uma escolha imposta. Argumentam, e bem, que os cuidados paliativos se devem sobrepor à escolha de morrer (com dignidade). A verdade é que este argumento não colide sequer com o direito a morrer em dignidade, ambos falam de direitos humanos. Outra verdade é que não há sequer uma política de cuidados paliativos suficiente e adequada, muito devido a alguns subscritores deste manifesto. Nem tão pouco esta tem sido uma prioridade da política para a saúde no nosso país. Ainda assim, o direito sobre a decisão e escolha conscientes sobre a própria não podem ficar em mãos de outrem, seja o Estado ou qualquer doutrinação religiosa ou ideológica, ninguém pode imiscuir-se na escolha individual de um cidadão! Eutanásia é tão só o direito a se ter uma "boa morte", condigna, humanizadora, quando uma condição que desafia a nossa suportabilidade de sofrimento e dor, é irreversível. Claro que esta, é uma matéria delicada e controversa e que requer a salvaguarda de eventuais abusos, mas não se duvide que é de direitos humanos que se trata (e por tal devem prevalecer os pressupostos éticos), o direito à autonomia e à determinação do indivíduo. A liberdade de escolha individual tem de vingar! Cada um de nós tem o direito de decidir sobre si e qualquer decisão tem vínculo consciente e voluntário. Temos o direito a morrer com dignidade e de forma indolor, sem sermos sujeitos a um sofrimento prolongado e a procedimentos médicos (também eles muitas vezes dolorosos) que não dão resposta a uma doença incurável ou lesão definitiva.

O oportunismo político e social que se faz em torno desta matéria é vergonhoso. Querem passar a ideia que se está a regulamentar o ato de matar.

Os nossos direitos não podem cessar ante a iminência da nossa morte nem depender de qualquer interferência ou coação! Esta, é uma decisão do doente, livre e consciente! É de compaixão que aqui se trata, sr. Passos Coelho e congéneres. E é de humanidade!

O mesmo, relativamente à IVG e sobre esta é de relembrar que foi instituída recentemente como direito constitucional, em França. Um marco histórico, sem dúvida. Naquele país há a garantia do direito de uma mulher, com o pleno direito e autodeterminação sobre o seu corpo, não voltará a morrer em "vãos de escada" ou a ficar infértil ante uma intervenção sem quaisquer garantias de assepsia e condignidade. E em Portugal, tem-se assistido aos números: o recurso à IVG diminuiu desde a sua legalização e nem uma mulher morreu por decidir interromper a sua gravidez, desde 2007.

E nenhuma mulher foi presa, como ainda ocorre em tantos países do mundo, por abortar, seja por motivos de saúde, seja malformações do feto, seja por gravidez forçada ou indesejada. Aos subscritores do mencionado manifesto uma nota: os direitos sexuais e reprodutivos das mulheres são direitos humanos e a pedra angular do direito das mulheres à igualdade e dignidade!

Sílvia Vasconcelos escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Cândida Carvalho
Coordenadora do Centro de Estudos de Bioética – Pólo Madeira

Finitude

A finitude da vida é um tema que nos confronta com a essência da nossa existência, levando-nos a refletir sobre o significado e o propósito da nossa passagem neste mundo. É um tema que nos desperta para a impermanência de todas as coisas e nos recorda que a vida é um ciclo, com um começo e um fim inevitáveis.

Ao longo da história da humanidade, várias filosofias, religiões e tradições abordaram a questão da finitude da vida de diferentes maneiras. Algumas encaram a morte como o fim absoluto, enquanto outras a veem como uma transição para uma outra forma de existência. Independentemente das crenças individuais, a finitude da vida é uma realidade inegável que nos acompanha desde o momento em que nascemos até ao último suspiro.

A finitude da vida pode também despertar em nós um profundo senso de nostalgia e melancolia.

No entanto, longe de ser um tema sombrio e deprimente, a consciência da finitude da vida pode inspirar-nos a viver de forma mais plena e significativa. Ao reconhecermos que o tempo que temos é limitado, somos impelidos a valorizar cada momento, a apreciar as pequenas coisas e a dedicar-nos ao que realmente importa. A finitude da vida torna-se assim um lembrete constante da preciosidade do presente e da importância de vivermos de acordo com os nossos valores e aspirações mais profundas.

Além disso, a consciência da nossa própria finitude pode também conduzir-nos a uma maior compaixão e empatia para com os outros. Ao reconhecermos que todos estamos sujeitos ao mesmo destino, somos levados a valorizar os laços de amor e amizade que nos unem e a agir de forma mais generosa e altruísta.

Por outro lado, a finitude da vida pode também despertar em nós um profundo senso de nostalgia e melancolia, à medida que contemplamos o passado e nos confrontamos com o inevitável fluir do tempo. No entanto, é precisamente nesta nostalgia que reside também a beleza da vida, pois é através das recordações e das experiências vividas que encontramos significado e enriquecemos a nossa jornada.

Em última análise, a finitude da vida é uma das grandes verdades universais que nos desafia a confrontar a nossa própria mortalidade e a viver de forma mais autêntica e consciente. É um convite para abraçarmos plenamente a nossa humanidade, com todas as suas alegrias e tristezas, e para celebrarmos a vida em toda a sua fragilidade e beleza.

Cândida Carvalho escreve à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Sara Madalena
Advogada

Padre João Macedo

Vivemos uma época em que a relação entre Paroquianos e Sacerdotes padece do respeito e valores do passado. Dum temor reverencial exagerado passou-se a uma relação de despique, desafio e competição.

Os Padres, alguns, aproveitam seus sermões para enviar bocas à audiência, mais ou menos diretas, apimentando-os com eventos anacrónicos que a audiência, fruto, também, do aumento da escolaridade obrigatória e do fácil acesso à informação, já não deixa passar de barato.

Na minha Paróquia, a de Cristo-Rei, no Monte-Ponta do Sol, o Espírito-Santo, de que já tive oportunidade de falar aqui, era um dos momentos mais antecipados do ano pelos paroquianos. Era uma das duas alturas do ano, a par com o Natal, que as limpezas domésticas alcançavam o âmago do lar, da gaveta do fundo do guarda fatos, à erva daninha do terreiro mais remoto. Fazia parte do ritual. A seguir, no domingo destinado a cada parte geográfica esperava-se a comitiva de festeiros com doces, refrigerante e vinho, uma moedinha, uma cantiguinha pela boca das belas saloias adornadas de ouro e presilhas no cabelo entrançado de três e quatro. Este ano não há visita da comitiva do Espírito-Santo na Paróquia de Cristo-Rei, no Monte da Ponta do Sol, não me interessa saber porquê, o que sei é que muita erva daninha vai sobreviver mais uns tempos e muitas gavetas permanecerão desorganizadas, possivelmente até ao Natal.

Aqui chegada e após tanta polémica com Sacerdotes daqui e dali e de além-mar, vem à minha memória o antigo Sacerdote daquela Paróquia, o Padre João Macedo, Padre à antiga, com sermões mais eficazes para insónias que dardos calmantes para cavalos, chatos e longos, uma verdadeira penitência que me fazia dar GRAÇAS A DEUS, com tanta vontade quando dizia "Ide em Paz e o Senhor vos acompanhe", perniciosamente só após anunciar a agenda e as intenções das missas da semana.

Padre João Macedo era maçador, antigo, de batina preta até aos pés, mas um bom pontassolense. Começou por celebrar missa no Porto Santo, acabando por décadas naquela que seria a sua última Paróquia, a minha.

Acho que não era antipático, no fundo considero que o Sr Padre João Macedo se tratava duma pessoa tímida, de poucas falas e em baixo volume.

Vivemos uma época em que a relação entre Paroquianos e Sacerdotes padece do respeito e valores do passado.

Lembro-me de uma senhora acometida "dum mal" qualquer ter gritado que o Padre era "um cachorro", no meio da celebração da missa, ao que ele respondeu, com a maior calma e parcimónia do mundo, se calhar do Universo: "Os cães não têm alma". Pois, o Sr Padre tinha alma e debaixo daquela batina com aroma de naftalina, passada a ferro Rowenta sem vapor pela caseira, uma dedicação à causa, uma dedicação ao seu mister, mas sobretudo uma descrição que o fazia ser respeitado por todos os paroquianos.

Faz-me sorrir o Sr Padre João Macedo a descer o Lombo de São João, no seu carocha ou Peugeot tipo "rancheira" para dar missa na Capela de S. João, quando a Capela ainda era de todos.

Descanse em paz Sr Padre, sua bênção.

Sara Madalena escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

Gil Rosa
Jornalista

O meu 25 de Abril

Um dia que não esqueço.

Não porque soubesse exatamente o que estava a acontecer e o significado que isso traria para o país e para a região, mas sobretudo pela forma, como na altura, o meu pai deu conta do que se estava a passar.

Recordo-me que lá em casa estávamos a nos preparar para vir ao Funchal. Eu e os meus irmãos vínhamos ao Campo da Barca fazer exames de "raio-X". Na altura, designava-se popularmente "fazer chapas". Eram exames para despistar eventuais doenças do foro pulmonar. Nesse tempo, tudo era feito no Funchal. De resto, esse já era, na altura, um bom exemplo do que era necessário fazer-se na região em termos de desenvolvimento.

Nesse tempo, as zonas rurais eram claramente esquecidas, abandonadas em relação ao principal centro urbano, que era o Funchal. Nesse tempo, quem vivia em Santana estava condenado a vir até à cidade se precisasse, por exemplo, de ir ao médico para uma simples consulta ou exame de rotina; para algumas compras ou para prosseguir os estudos para além da quarta classe. No fundo, a distância era brutal para o acesso a bens e serviços. O 25 de Abril veio alterar tudo isto.

No fundo, a distância era brutal para o acesso a bens e serviços. O 25 de Abril veio alterar tudo isto.

Voltando a esse dia da liberdade e da democracia. Lembro-me de quando nos preparávamos para vir para o Funchal, - o meu pai que ligava sempre o rádio logo pela manhã - disse-nos que "estava a acontecer alguma coisa em Lisboa". Na altura, julgo que por falta de informação, acrescentou que "não sabia bem o que era", mas reforçava que alguma coisa de muito importante se estava a passar na capital do país. Só muito mais tarde deu para perceber a importância da Revolução.

Nesses tempos, os efeitos também se fizeram chegar a Santana. Mesmo criança, recordo-me de uma grande manifestação no Dia do Trabalhador, que aconteceu ali, nas imediações da igreja local. Sem ter ainda bem a noção que tudo isso representava, a verdade é que dava para entender que aquela gente estava de facto muito empolgada com o facto de passar a ter liberdade. Uma das conquistas de abril e que, com o andar do tempo, foi percebendo o que realmente isso significava para muita gente que querendo não se podia expressar como pretendia.

Abril trouxe democracia, a liberdade e a possibilidade de o povo ter nas suas mãos a escolha de quem governa nos diferentes níveis de poder. No caso da Madeira, abril deu-nos a possibilidade de ter autonomia. Dois anos após a Revolução, a região viu consagrado o seu Estatuto de Região Autónoma. O processo de desenvolvimento - sempre questionável pela forma - começou aí e nunca mais parou.

Gil Rosa escreve
à quinta-feira, de 4 em 4 semanas

ADVOGADOS

'Jornadas de Direito do Arrendamento'

O Conselho Regional da Madeira da Ordem dos Advogados realiza no próximo dia 12 de abril, na Ponta do Sol, as Jornadas de Direito do Arrendamento, que decorrem entre as 09h30 e as 17h00, no Centro Cultural John dos Passos.

A iniciativa conta com a intervenção de oradores como Márcia Passos, Teresa Letras e Roberto Castro Mendonça, que abordarão temas como as alterações ao arrendamento perante o programa mais habitação, a vertente fiscal do arrendamento e do alojamento local e da celebração à cessação do contrato de arrendamento, numa vertente prática.

Estas jornadas estão destinadas a advogados e a outros agentes interessados e, a inscrições decorrem até ao dia 10 de abril, através do email do CRM (crmadeira@crm.oa.pt) ou através do link https://forms.gle/5AcRHTaweUSDC1NE7, devendo, também, indicar um contacto telefónico.

WALLETCONNECT

Madeirense integra lista sub-30 da Forbes

Por **Raul Caires**
raul.caires@jm-madeira.pt

O madeirense Pedro Gomes, fundador e presidente da empresa WalletConnect, integra a lista elaborada pela revista Forbes relativa aos 30 empreendedores com menos de 30 anos da Europa na área de finanças.

A lista, que foi dada a conhecer anteontem pela prestigiada revista internacional, reconhece o contributo da empresa na orientação e democratização global dos fluxos de dinheiro.

Através do WalletConnect, um software de código aberto, qualquer pessoa pode ligar carteiras digitais entre si ou entre aplicações descentralizadas (dApps) e realizar transações em total segurança (em rede ponto a ponto).

No presente, este software permite uma interoperabilidade entre mais de 500 carteiras e mais de 3.000 aplicações entre mais 150 cadeias.

Para a inclusão nesta lista, o júri consultado pela Forbes teve ainda em conta os seguintes dados facultados pela empresa: mais de 4 milhões de utilizadores frequentam a WalletConnect mensalmente; e a empresa conseguiu angariar 25 milhões de dólares (cerca de 23 milhões de euros) de investidores, que incluem a Union Square Ventures (firma de capital de risco baseada em Nova Iorque) e a Shopify (empresa de comércio canadiana com sede em Ottawa).

Pedro Gomes, 29 anos, natural do Funchal, estudou em Inglaterra, onde viveu durante alguns anos. Atualmente reside a maior parte do tempo em Lisboa e Barcelona.

Em 2018, recebeu uma bolsa da Ethereum Foundation, uma organização sem fins lucrativos que apoia o ecossistema Ethereum, no qual foi criada a segunda maior blockchain em valor de mercado, logo atrás da Bitcoin.

A bolsa visou financiar a criação de um protocolo que permitisse a conexão entre todos os tipos de carteiras digitais com dApps, que se distinguem por não estarem sujeitas a quaisquer tipos de condicionalismos ou bloqueios e também por não dependerem de uma organização ou autoridade financeira central.

RENDA REDUZIDA

Região prevê atribuir casas no final do semestre

O Governo Regional da Madeira prevê começar a atribuir as primeiras habitações do Programa de Renda Reduzida no final do primeiro semestre, indicando que foram validadas 600 candidaturas, e deve abrir um novo período de inscrições ainda este ano.

A primeira fase de candidaturas decorreu entre 1 de agosto e 15 de outubro de 2023, e até ao momento foram validadas cerca de seis centenas, "encontrando-se ainda outras a aguardar a documentação solicitada para completar a inscrição", indica a Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas, numa resposta escrita à agência Lusa.

A tutela informa que as "próximas fases de inscrições estão dependentes da evolução da construção dos empreendimentos", prevendo a abertura de um novo período de inscrições este ano, por parte da empresa pública IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira.

ACREDITAÇÃO

Região com nova escola de formação marítima

A Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos aprovou a acreditação da Escola Náutica RadarVirtual.

A Escola Náutica RadarVirtual poderá formar pescadores e profissionais nas atividades marítimo-turísticas.

FOTO DR

Por ***Paula Abreu***
paulaabreu@jm-madeira.pt

A Madeira passa a ter duas entidades certificadas para a formação profissional para a atividade marítima. Para além do IPTL – Instituto Profissional de Transportes e Logística da Madeira, a Região contará com a Escola Náutica RadarVirtual, com sede no Caniço, que viu agora ser aprovada pela Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos a acreditação deste estabelecimento como entidade formadora de atividade marítima.

Esta atribuição "reconhece à Escola Náutica RadarVirtual a autonomia para ministrar formação profissional certificada de âmbito nacional e internacional, vocacionada para a (re)qualificação, reconversão, aperfeiçoamento e progressão de carreiras marítimas", como se pode ler na página oficial da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos no Facebook.

"A acreditação da Escola Náutica RadarVirtual representa mais um passo para a promoção de atividades de qualificação e valorização dos profissionais do setor marítimo, portuário e das pescas", lê-se no mesmo espaço.

O secretário regional da Economia, Mar e Pescas congratula-se com esta acreditação. De acordo com Rui Barreto, trata-se de "um passo muito importante para a Região, em matéria de formação no âmbito das atividades marítimas, uma área que tem elevado potencial de desenvolvimento na Madeira e no Porto Santo".

O governante considera ainda que é um justo reconhecimento por parte da Direção-Geral de Recursos Naturais, Segurança e Serviços Marítimos e que "vai permitir que a escola madeirense possa, agora, reforçar a oferta de formação, quer para pescadores, quer para as marítimo-turísticas, mas também para uma série de outros profissionais que desenvolvem atividades marítimas na Região".

'WIND SURF'

Regresso 15 anos depois

O porto do Funchal esperava, ontem, o navio de cruzeiros 'Wind Surf', após 15 anos de ausência. Contudo, foi um regresso atribulado. Causou alguma estranheza o facto de a embarcação ter chegado a estar praticamente dentro do porto, mas reverteu a manobra e saiu, acabando por fundear em frente ao Reid´s. Isto devido às condições adversas no mar.

Refira-se que o' Wind Surf' está em viagem transatlântica, num cruzeiro de 14 noites que começou em St Maarten, nas Caraíbas, a 30 de março, com escalas no Funchal e em Lisboa, onde termina esta viagem a 13 de abril.

A bordo, viajam 124 passageiros e 208 tripulantes.

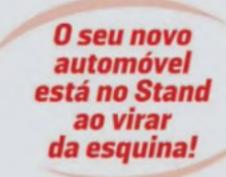
CRUZEIROS

Três navios ontem na Madeira

O porto do Funchal recebeu ontem três navios, o 'Mein Schiff 6' que ficou acostado no cais 2 e, ontem de manhã, o 'Wind Surf' esteve em fundeadouro, depois de ter tentado atracar no cais norte e posteriormente no cais 3, sem sucesso, devido à ondulação. No final do dia, estava prevista a chegada do 'Mein Schiff1'

O primeiro navio confirmou ficar em fundeadouro, devido às condições do mar, mas depois conseguiu atracar.

O 'Mein Schiff 6' também está em viagem transatlântica. Proveniente de Castries, St. Lucia, nas Caraíbas, traz 2 539 passageiros e 916 tripulantes. Ficaria na Madeira durante 11 horas com saída pelas 18 horas, com destino a Gibraltar, penúltima escala deste itinerário de 16 noites, iniciado na República Dominicana, a 29 de março, com escalas em St. Vicent, St. Vicent e Grenadines, Bridgetown, Castries, agora Funchal, Gibraltar e Palma de Maiorca, término da viagem a 14 de abril.

Ontem, estava também para chegar o navio 'Mein Schiff 1', no final da tarde, para pernoitar até hoje.

AEROPORTO

Operações charter pontuais têm aumentado

Desde janeiro de 2021, contabilizam-se 68 novas operações charter pontuais, das quais 33 só em 2023.

NOVAS OPERAÇÕES CHARTER PONTUAIS	
2021	10
2022	24
2023	33
2024	1

Por ***Bruna Nóbrega***
bruna.nobrega@jm-madeira.pt

Tem havido um acréscimo no número de operações charter pontuais na Região nos últimos anos. Desde janeiro de 2021, contabilizam-se já 68 novas operações charter pontuais, das quais 10 dizem respeito a 2021, 24 em 2022 e 33 em 2023. E, este ano, há já uma nova operação adicionada à lista.

A nova frequência charter pontual ocorreu no passado domingo no Aeroporto Internacional da Madeira – Cristiano Ronaldo, através de um voo operado pela Trade Air, que realizou a rota Liubliana (Eslovénia)-Lisboa-Funchal num A320.

Ora, trata-se, deste modo, conforme destaca a Secretaria Regional de Turismo e Cultura (SRTC), de mais um país que se inclui na oferta do presente mês de abril no aeroporto da Madeira.

FOTO DR

No passado domingo, teve lugar uma nova operação de Liubliana (Eslovénia) da responsabilidade da Trade Air.

Assim, no corrente ano, são já três as operações pontuais, nomeadamente esta nova (Trade Air) e duas que já ocorreram no passado: a da Enter Air (Charles de Gaule (Paris) – Dole Tavaux – Funchal) e da Neos entre Reiquejavique e Funchal. Esta última que, note-se, já decorreu em anos anteriores e que voltou a registar uma frequência no dia 4 de abril.

Países europeus em destaque

Neste âmbito, as operações registadas têm sido sobretudo provenientes de países europeus, embora a tutela destaque algumas exceções como a rota de Tel Aviv (Israel) em agosto de 2022 pela Neos e a Iha do Sal (Cabo Verde) em dezembro de 2022 pela 'Ukraine International Airlines'.

No que toca especificamente às companhias que mais escolhem estas operações, lidera a lista a 'Smartwings' que assegura um terço dessa oferta (22), seguindo-se a 'Enter Air' com 19 operações, sendo, refira-se, duas "companhias aéreas especializadas neste tipo de serviços, normalmente contratados por um ou mais operadores turísticos".

À semelhança dos anos transatos, denota da SRTC, "os meses de abril, maio, setembro e outubro (primeiras semanas) costumam registar diversas frequências charter pontuais (particularmente com origem em aeroportos franceses), as quais contribuem para aumentar o número de aeroportos, companhias aéreas e mesmo países no verão IATA, garantindo capacidade adicional no início e fim da estação", vinca.

Jesus realça importância de voos

Eduardo Jesus, secretário regional de Turismo e Cultura, realça a importância destes voos pontuais no conjunto da oferta global das acessibilidades aéreas da Região, considerando que estas operações são também elementos importantes na promoção do destino.

"No caso de países e aeroportos que, até ao momento, não oferecem frequências regulares, a disponibilização de uma operação para a Madeira que tenha uma boa resposta por parte dos passageiros permite potenciar a captação de novas rotas ainda não disponíveis", remata

Quatro novas operações charter

Já no que concerne às operações charter com periodicidade semanal durante certos períodos do ano, a Secretaria adianta que estão já previstas quatro novas para este ano, nomeadamente desde Oslo, Aalborg, Vilnius e Bratislava.

TURISMO

Pagamento de percursos só no próximo Governo

"Temos o problema que resulta do sucesso e temos de organizar o sucesso". Esta foi a resposta de Miguel Albuquerque quando questionado sobre os problemas de trânsito e de sobrelotação dos espaços turísticos, como no Pico do Areeiro ou Pico Ruivo. Reconhecendo que, estando o Governo em gestão, não podem ser implementadas algumas medidas anteriormente anunciadas, como o pagamento no acesso a alguns percursos pedestres mais concorridos, o governante sublinhou que o aumento do turismo na Região não pode ser encarado como um problema.

Recorde-se que o Governo anunciou, há cerca de duas semanas, que estava a ser estudado o pagamento de dois euros em alguns percursos, como no Rabaçal, Ribeiro Frio e Pico do Areeiro. Contudo, esta será uma medida a ser vista pelo Governo eleito após 26 de maio.

Confrontado com o exemplo dos Açores, que limitou o acesso à Lagoa do Fogo, e com reivindicações para soluções na Região por várias entidades, Miguel Albuquerque disse que o Governo tem tomado e vai continuar a tomar medidas.

Lembrou o pagamento de entradas no Cabo Girão, o parque de estacionamento criado no Pico do Areeiro, mas o aumento de 'rent-a-car' tem ocupado os espaços. Aliás, e como noticiou o JM, será limitado o acesso de viaturas de aluguer ao Pico do Areeiro. "Vamos resolver o problema sem dramas", assegurou o governante que falava com os jornalistas à margem da entrega de prémios de mérito na Escola Básica Bartolomeu Perestrelo. **P.A.**

INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Modelos com novas versões

Os dois grandes modelos de Inteligência Artificial Generativa (IAG) para a língua portuguesa, Albertina e Gervásio, têm novas versões. "Este ecossistema é crucial para a tecnologia da língua portuguesa e esta expansão representa um passo da maior importância na preparação da língua portuguesa para a era da IA", refere o coordenador do projeto, António Branco, do Departamento de Informática da Faculdade de Ciências da UL.

FOTO JOANA SOUSA

REEMBOLSOS

Novo critério do Subsídio Social de Mobilidade já foi revertido

A nova regra no pagamento do Subsídio Social de Mobilidade, que limitava o valor elegível da taxa de emissão de bilhete aos montantes máximos cobrados pelas companhias aéreas, fica agora sem efeito.

Por ***Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

Foi ontem revertida a nova regra, que desde o final da semana passada estava a ser aplicada pelos CTT – Correios de Portugal, nos pagamentos do Subsídio Social de Mobilidade (SSM).

O critério limitava o valor elegível da taxa de emissão de bilhete (XP), embolsado pelos agentes de viagens, aos montantes máximos que são cobrados pelas companhias aéreas (nos casos aplicáveis), nas vendas diretas que pudessem ocorrer nos seus balcões de vendas.

A situação não foi vista com bom grado pelo Governo Regional, tendo afirmado a Secretaria Regional de Turismo e Cultura que não aceitava as alterações impostas, que vieram causar "novamente o caos no processo de pagamento do SSM, lesando, a cada dia, um número crescente de passageiros beneficiários e os próprios agentes de viagem.

Face aos constrangimentos, a tutela enviou, na passada terça-feira, ofícios à Autoridade Nacional de Aviação Civil (ANAC) e à Inspeção-Geral de Finanças (IGF), bem como aos CTT, pelo que, ontem pela manhã, o problema já se encontrava resolvido.

"Justiça foi reposta"

O secretário regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, confirmou, em declarações enviadas à comunicação social, ter sido "dada a indicação por parte dos CTT para que possam proceder ao reembolso dos valores referentes ao SSM de acordo com as regras que vinham a ser praticadas".

O governante considerou que esta "é, sem dúvida alguma, uma questão de justiça que foi reposta", tendo em conta que "era exatamente isso que o Governo Regional defendia e exigia, porque sem qualquer alteração legislativa não é possível alterar as regras do reembolso e causar este sentimento desagradável junto da população, que resulta de um despacho proferido pelo anterior secretário de Estado, ainda do Governo socialista, e que naturalmente caiu muito mal".

Perante a reversão do critério, o tutelar da pasta do Turismo congratulou-se "por ter sido atendida a reivindicação e exigência para que se voltasse à normalidade deste processo".

"Estamos satisfeitos com este desfecho e esperamos que alguma tranquilidade seja trazida ao setor, que os procedimentos sejam respeitados e que qualquer alteração resulte sempre de uma mudança no enquadramento legal e não de uma mera interpretação que possa existir de qualquer entidade envolvida neste processo", sublinhou, por fim, o dirigente.

PULSAR ECONÓMICO

Por ***Rui Anacleto***

INE confirma subida da inflação para 2,3% em março

A taxa de inflação em Portugal subiu de 2,1% em fevereiro para 2,3% em março. A confirmação foi avançada esta quarta-feira pelo Instituto Nacional de Estatística e trata-se de um aumento de 0,2 pontos percentuais face à registada no mês anterior, tendo voltado ao nível observado em janeiro.

Portugal concedeu ajudas de 22,5 M€ no âmbito da covid-19

O Estado português concedeu, em 2022, ajudas estatais de 222,5 milhões de euros relacionadas com a covid-19 e de 58 milhões para colmatar os efeitos da guerra na Ucrânia, num total de 2.300 milhões de euros em ajudas públicas. Os dados foram divulgados pela Comissão Europeia, num relatório sobre o Painel de Avaliação dos Auxílios Estatais de 2023. Há dois anos, os Estados-membros comunicaram cerca de 228.000 milhões de euros em despesas com auxílios estatais para todos os objetivos, incluindo medidas de crise relacionadas com a pandemia e a guerra na Ucrânia.

Fornecedores queixam-se das margens aplicadas pela distribuição

Existe um clima de tensão entre os fabricantes e os retalhistas em Espanha e França, o que já levou ao afastamento de grandes marcas como a Pepsi e Bimbo. Em Portugal, o clima ainda está calmo, mas a Centromarca - Associação Portuguesa de Empresas de Produtos de Marca também se queixa de ter cada vez menos espaço nas prateleiras dos super e hipermercados e que as margens comerciais são muito mais elevadas nestes artigos face às aplicadas nos produtos equivalentes de marca própria.

Portugal tem de recuperar verbas da agricultura

Portugal vai ter de recuperar pagamentos feitos no âmbito dos fundos europeus para a agricultura, no valor de mais de 117 milhões de euros, de acordo com o Tribunal Geral da União Europeia. No acórdão é rejeitado um recurso, apresentado por Portugal, contra a decisão da Comissão Europeia de excluir um montante de 117.066.097 euros relativo a despesas declaradas nas ajudas dos exercícios financeiros entre 2016 e 2019.

ADSE vai passar a rever os preços dos medicamentos

A ADSE vai avançar com mudanças às tabelas de preços, tanto no regime convencionado como no livre, sendo que algumas entraram já em vigor a 1 de abril e outras vão ser implementadas em maio.

INFORMAÇÃO

Montenegro quer manter Lusa

O Programa do XXIV Governo Constitucional prevê a manutenção da posição maioritária do Estado na agência Lusa, bem como “resolver o impasse na sua estrutura acionista”.

No documento entregue ontem na Assembleia da República, o programa do Governo liderado por Luís Montenegro diz pretender “manter a posição maioritária do Estado na Agência Lusa contribuindo para um serviço público de informação de rigor, seriedade e qualidade”.

O Executivo pretende ainda “clarificar a situação da agência Lusa e resolver o impasse na sua estrutura acionista de forma equilibrada, imparcial e envolvendo todos os agentes do setor”.

A Lusa é controlada em 50,15% pelo Estado português, sendo que a Global Media tem uma posição de 23,36% e a Páginas Civilizadas 22,35%.

O anterior Governo, chefiado por António Costa, pretendia avançar com a compra destas participações de Global Media e Páginas Civilizadas, mas o negócio acabaria por falhar.

“No momento atual, não existindo um consenso político alargado, a operação revelou-se inviável”, disse o Ministério da Cultura, que tinha então a tutela, num comunicado divulgado no final de novembro.

FOTO JOANA SOUSA

CONSUMIDOR

Madeira com média de preços superior à do País

Em março de 2024, na Região Autónoma da Madeira (RAM), a variação média registada pelo Índice de Preços no Consumidor (IPC) nos últimos doze meses – total geral – foi de 3,6%, inferior em 0,4 pontos percentuais (p.p.) ao observado no mês anterior.

O indicador de inflação subjacente, medido pelo índice total excluindo produtos alimentares não transformados e energéticos, apresentou uma taxa de 4,0%, menos 0,4 p.p. ao observado no mês anterior.

Os bens registaram uma taxa de 3,1% e os serviços de 4,4%.

As classes dos ‘Restaurante e Hotéis’ (9,5%) e dos ‘Produtos alimentares e bebidas não alcoólicas’ (7,9%) registaram os aumentos mais expressivos. A classe dos ‘Transportes’ (0,0%) apresentou a menor variação.

No País, o IPC registou uma taxa de variação média de 2,9%, valor inferior em 0,4 p.p. ao verificado no mês anterior (3,3%).

Em termos homólogos, ou seja, comparando março de 2024 com o mesmo mês de 2023, a variação de preços foi de 2,4% (2,3% no País), -0,4 p.p. face ao mês anterior.

Ao nível mensal, a variação dos preços, em março de 2024, foi de 1,6% (0,5% no mês anterior). Para Portugal, a taxa de variação mensal foi de 2,0%, valor superior em 1,9 p.p. ao registado no mês anterior (0,0%).

Em março de 2024, o valor médio das rendas de habitação por metro quadrado de área útil, na Região, apresentou uma variação de 1,0% face ao mês anterior e de 6,6% se comparado com o mês homólogo.

TAXA

Euribor desce a três, seis e 12 meses

A taxa Euribor desceu ontem a três, a seis e a 12 meses face a terça-feira.

Com as alterações desta quarta-feira, a Euribor a três meses, que baixou para 3,912%, permanece acima da taxa a seis meses (3,830%) e da taxa a 12 meses (3,689%).

A taxa Euribor a seis meses, que passou a ser a mais utilizada em Portugal nos créditos à habitação com taxa variável e que esteve acima de 4% entre 14 de setembro e 1 de dezembro, caiu ontem para 3,830%, menos 0,038 pontos do que na terça-feira, após ter avançado a 18 de outubro para 4,143%, um novo máximo desde novembro de 2008.

Dados do Banco de Portugal (BdP) referentes a fevereiro apontam a Euribor a seis meses como a mais utilizada, representando 36,6% do ‘stock’ de empréstimos para a habitação própria permanente com taxa variável. Os mesmos dados indicam que a Euribor a 12 e a três meses representava 34,7% e 24,6%, respetivamente.

No prazo de 12 meses, a taxa Euribor, que esteve acima de 4% entre 16 de junho e 29 de novembro, também recuou ontem, para 3,689%, menos 0,006 pontos do que na sessão anterior, contra o máximo desde novembro de 2008, de 4,228%, registado a 29 de setembro.

GOVERNO

Carreiras na PSP e GNR "com caráter prioritário"

Programa do Governo foi ontem aprovado em Conselho de Ministros.

FOTO DR

Processo para rever carreiras na PSP e GNR "com caráter prioritário"

O Governo vai iniciar "com caráter prioritário" um processo para "dignificação das carreiras" e "valorização profissional e remuneratória" dos polícias, segundo o programa entregue ontem na Assembleia da República, sem especificar se vai aumentar o subsídio de risco.

"Encetar, com caráter prioritário, um processo de dignificação das carreiras e de valorização profissional e remuneratória dos homens e mulheres que servem nas forças de segurança, estimulando e impulsionando as adequadas motivações profissionais desde a base da pirâmide até às chefias e procurando recuperar a atratividade das carreiras de segurança", refere o Programa do Governo no capítulo dedicado à segurança.

No documento, o Executivo liderado por Luís Montenegro precisa também que quer "encetar um processo para recuperar a atratividade das carreiras de segurança, designadamente, por via da referida revisão remuneratória".

A atribuição de um suplemento de missão aos polícias, idêntico ao que foi atribuído pelo anterior Governo aos elementos da Polícia Judiciária, é a principal reivindicação dos elementos da PSP e da GNR, que protagonizaram vários protestos nos primeiros dois meses do ano.

Nas áreas de intervenção das forças de segurança, o Governo promete também "assegurar condições aos profissionais das forças de segurança que se encontrem deslocados, nomeadamente através de apoios ao alojamento e das suas famílias, promovendo um maior equilíbrio entre a vida profissional e a vida pessoal e familiar".

O Ministério da Administração Interna (MAI), liderado pela ex-inspetora-geral da Administração Interna (IGAI) Margarida Blasco, tem igualmente como objetivo "apostar na formação" dos elementos das forças de segurança, nomeadamente ao longo da carreira e "numa forte cultura de direitos humanos".

60 medidas de outros partidos

O ministro da Presidência afirmou que o programa do XXIV Governo Constitucional, ontem aprovado, tem como base o programa eleitoral da AD, mas incorpora mais de 60 medidas que coincidem com as de outros partidos.

"Este é um programa de Governo de mudança, construído com diálogo com base no programa eleitoral da AD, mas procurando acolher mais de 60 propostas dos outros programas de partidos com assento parlamentar", disse.

Na fase de perguntas – apenas foram respondidas seis, de um sorteio inicial com mais de dez órgãos de comunicação social incluídos –, no final da reunião do Conselho de Ministros, que aprovou o programa do XXIV Governo Constitucional, Leitão Amaro foi desafiado a clarificar quais as propostas dos outros partidos que foram incluídas, uma vez que o Programa do Governo foi distribuído ao mesmo tempo do início da conferência de imprensa.

"Incluem matérias tão diversas como a redução em 20% da redução da tributação autónoma de veículos em sede de IRC apresentada pelo PS, a garantia da manutenção de uma posição maioritária do Estado da Agência Lusa apresentada por Livre e também penso que pelo PS ou medidas na área da justiça, cultura ou vigilantes da natureza, são muitas", disse.

PARLAMENTO

Semáforo para disciplinar tempo

O Parlamento vai ter um semáforo para disciplinar as intervenções dos deputados e membros do Governo, com a palavra do orador a ser cortada 15 segundos depois de se ter acendido o sinal vermelho.

De acordo com o porta-voz da conferencia de lideres, o deputado social-democrata Jorge Paulo Oliveira, a proposta de adoção de uma espécie de semáforo para impedir situações de desrespeito em relação ao tempo limite das intervenções partiu do presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e "dos seus vice-presidentes".

"Não mereceu a unanimidade, mas obteve uma muito ampla maioria" entre as forças políticas presentes na reunião de ontem da conferência de líderes parlamentares, adiantou.

AÇORES

Sismo de 2,4 na ilha Terceira

Um sismo com magnitude 2,4 na escala de Richter foi sentido ontem na ilha Terceira, informou o Centro de Informação e Vigilância Sismovulcânica dos Açores (CIVISA).

Segundo o CIVISA, o abalo foi sentido às 09h41 locais (10h41 em Lisboa) e teve epicentro a cerca de quatro quilómetros a sul dos Altares.

"De acordo com a informação disponível até ao momento o sismo foi sentido com intensidade máxima IV (escala de Mercalli Modificada) nas freguesias dos Altares (concelho de Angra do Heroísmo) e Biscoitos (concelho de Praia da Vitória)", referiu o CIVISA em comunicado.

POLÍCIA JUDICIÁRIA

Buscas na Câmara de Cascais

FOTO DR

Câmara de Cascais foi ontem alvo de buscas.

O presidente da Câmara de Cascais encara "de consciência tranquila" as buscas que a Polícia Judiciária (PJ) realizou ontem na autarquia e em empresas municipais, relacionadas com a criação de uma fábrica de máscaras.

"Nós estamos de consciência tranquila no sentido em que não cometemos nenhuma ilegalidade nesse âmbito. Estamos a colaborar com as autoridades, logo se verá qual o seguimento que vai ser dado", disse Carlos Carreiras aos jornalistas.

A PJ realizou buscas na Câmara Municipal de Cascais, no distrito de Lisboa, relacionadas com a criação da primeira fábrica de máscaras cirúrgicas no concelho no âmbito da pandemia de covid-19, disse à Lusa fonte da autarquia.

A mesma fonte referiu não saber quais os motivos nem os visados nas buscas.

GUERRA

Telavive avisa que Israel vai reagir se for atacado pelo Irão

O ministro dos Negócios Estrangeiros israelita, Israel Katz, disse ontem que Israel irá reagir a qualquer ataque realizado por parte do Irão, após as ameaças realizadas pelo líder supremo iraniano, ayatollah Ali Khamenei.

"Se o Irão atacar a partir do seu próprio território, Israel responderá e atacará o Irão", declarou Katz na rede social X, garantindo que haverá retaliação por qualquer ofensiva em solo israelita.

Ontem, em entrevista à rádio pública israelita Reshet Bet, Katz reiterou que nenhum ataque será tolerado e acusou o Irão de ser "a cabeça da cobra", numa referência ao apoio que os iranianos dão ao grupo islamita palestiniano Hamas e à milícia xiita Hezbollah, do Líbano.

Essas declarações do ministro israelita surgem após um discurso televisivo de Khamenei, em Teerão, por ocasião do Eid al-Fitr, feriado que encerra o mês sagrado muçulmano do Ramadão, no qual reiterou que "o regime sionista (Israel) deve ser e será punido".

"Quando atacam o nosso consulado é como se atacassem o nosso solo", acrescentou o líder iraniano.

Khamenei garantiu que Israel cometeu um "erro" ao atacar a 1 de abril o consulado iraniano em Damasco, na Síria, no qual morreram seis sírios e sete membros da Guarda Revolucionária do Irão, incluindo o líder das Forças Quds para a Síria e o Líbano, o general Mohamed Reza Zahedi.

Israel promete responder a qualquer ataque do Irão onde quer que aconteça.

FOTO ATEF SAFADI/EPA

As autoridades iranianas prometeram repetidamente vingança pelo ataque à sede diplomática iraniana na Síria.

O ataque em Damasco foi o pior golpe para o Irão desde 2020, quando um bombardeamento norte-americano no Iraque matou o general Qasem Soleimani, que comandava a Força Quds da Guarda Revolucionária.

A tensão entre Israel e o Irão aumentou significativamente desde a ofensiva militar israelita em Gaza, que se seguiu a um ataque do grupo extremista Hamas em solo israelita, a 7 de outubro de 2023.

ESPIONAGEM

PE castiga eurodeputada

A presidente do Parlamento Europeu (PE), Roberta Metsola, anunciou ontem que vai sancionar a eurodeputada letã Tatjana Zdanoka, acusada de ter colaborado com os serviços de segurança russos (FSB). Discursando na abertura da mini-sessão do PE, em Bruxelas, Metsola adiantou que a eurodeputada em causa, que terá colaborado com o FSB durante pelo menos 13 anos, fica proibida de representar o hemiciclo europeu em vários fóruns, sendo ainda aplicada uma sanção monetária de 1.750 euros.

CAZAQUISTÃO

Cheias afetam 100 mil

Mais de 100.000 pessoas no Cazaquistão e na Rússia tiveram de abandonar os locais em que residem para fugir às piores cheias das últimas décadas na região. As inundações, que ainda não atingiram o pico em várias regiões, foram causadas por fortes chuvas combinadas com o aumento das temperaturas, o aumento do degelo e a quebra do gelo de inverno que cobre rios e riachos.

UNIÃO EUROPEIA

Luz verde final à reforma da política de migração e asilo

O Parlamento Europeu deu ontem luz verde final à vasta reforma da política de migração e asilo da União Europeia, que prevê o combate à imigração ilegal e uma solidariedade obrigatória entre os Estados-membros, após quatro anos de discussões.

Na minisessão do Parlamento Europeu, que ontem arrancou em Bruxelas, os eurodeputados aprovaram por maioria os 10 textos legislativos que compõem o novo Pacto em matéria de Migração e Asilo da União Europeia (UE), que foi proposto em 2020 para uma partilha equitativa das responsabilidades entre os Estados-membros e uma coordenação solidária face aos fluxos migratórios. Está prevista para dia 29 de abril a derradeira votação no Conselho.

REGIME

Rússia amplia lista dos opositores procurados por crimes

As autoridades russas colocaram mais dois críticos do regime numa lista de procurados, no âmbito da política de repressão a opositores que atingiu níveis sem precedentes desde que Moscovo invadiu a Ucrânia, em fevereiro de 2022.

Os dois novos nomes registados na lista de pessoas procuradas por acusações criminais, elaborada pelo Ministério do Interior russo, são os da ativista dos direitos das mulheres Darya Serenko e do jornalista e escritor Mikhail Zygar.

A inclusão na lista destes opositores ao Kremlin (presidência russa) foi anunciada pelo órgão de comunicação social independente russo Mediazona, que refere que os dados não especificam nem as acusações em causa nem a altura em que os nomes foram acrescentados.

TRAGÉDIA

Naufrágio na Grécia

Três meninas morreram no naufrágio do barco que viajavam na costa da Grécia, próximo da ilha de Chios, no mar Egeu, declarou ontem a guarda costeira grega. "São três raparigas de 5, 7 e 10 anos", disse a guarda costeira à agência de notícias AFP, acrescentando que a mãe havia reportado o desaparecimento das crianças após o naufrágio do barco, no qual viajavam com outros migrantes.

CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTANA

NOTÁRIA – CLÁUDIA RAQUEL SOUSA ABREU

Centro Cívico de Santana, Av. Manuel Marques da Trindade n.º 34
Contactos: 291 105 922; 933 934 952 Email: notaria.santana@gmail.com

(Publicado no "JM" de 11-04-2024)

Raquel Abreu, Notária do Cartório Notarial de Santana, CERTIFICA para efeitos de publicação, que por escritura de hoje, lavrada a folhas trinta e um e seguintes do livro de escrituras diversas número 31-S, deste Cartório, GRAÇA MARIA MONIZ DE FREITAS DO NASCIMENTO e marido NÉLIO JARDIM DO NASCIMENTO casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ela natural da freguesia de +, ele natural da freguesia de +, ambas do concelho de Santana, onde residem na Estrada Regional 101 do Faial nº 16, declararam que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, do **prédio rústico**, localizado no Sítio da Fajã Alta, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, composto por cultura arvense de regadio, vinha direta e construção rural, com a área total de novecentos e oitenta metros quadrados, a confrontar a norte e a nascente com herdeiros de Manuel Maria Teixeira Brazão, a sul com vereda e a poente com Manuel Fernandes Luís, inscrito na respetiva matriz cadastral em nome de Maria Augusta Jardim – cabeça de casal da herança de, sob o artigo **83**, da secção **029**.
Que o identificado imóvel não se encontra descrito na Conservatória do Registo Predial de Santana e veio à sua posse, em dia e mês que não podem precisar do ano de **mil novecentos e noventa e três**, portanto já no estado de casados, por doação verbal e não titulada feita pelos pais do aqui justificante, Maria Augusta Jardim e marido Manuel Celestino do Nascimento casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no Sítio da Fajã Alta, freguesia de São Jorge, concelho de Santana, sem que alguma vez se tivessem reunido as condições necessárias para a realização da respetiva escritura, pelo que não são detentores de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio, para que o mesmo possa ser registado na Conservatória do Registo Predial.
Que, não obstante isso, todos o imóvel tem sido usufruído em nome próprio, desde a referida data, há mais de **vinte anos**, com capacidade plena, gozando as suas utilidades, com conhecimento de todos e sem oposição de ninguém desde o seu início, posse que sempre exerceram contínua e ostensivamente, de boa-fé por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, sendo reconhecidos como seus donos por toda a gente, pois praticam todos os atos inerentes à qualidade de proprietários, nomeadamente cultivando, colhendo os seus frutos, regando e recolhendo os seus benefícios.
Que, dadas as caraterísticas de tal posse, em nome próprio, pacífica, contínua e pública, os justificantes adquiriram o citado prédio rústico **por usucapião**, que invocam, justificando o seu direito de propriedade e fazendo a presente declaração de justificação para fins de primeira inscrição no registo predial.
Está conforme o original, aqui narrado por extrato, outorgado no Cartório Notarial de Santana, nove de abril de dois mil e vinte e quatro.

A Notária, Raquel Abreu.

CLUBE DE CAMPISMO DA MADEIRA

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ao abrigo do artigo 4.º dos Estatutos, convoco uma Assembleia Geral Extraordinária do Clube de Campismo da Madeira, para o dia 19 de abril de 2024 pelas 19h30, na sua sede no Conjunto Habitacional de Santo Amaro, Rua Dr. Fernando Rebelo nº 34, com a seguinte ordem de trabalho:

Ponto 1 – Apresentação de proposta de Alteração dos Estatutos, discussão e aprovação.

Ponto 2 – Apresentação de proposta de Alteração do Regulamento Interno, discussão e aprovação.

Ponto 3 – Deliberar e dar poderes ao Presidente da Assembleia Geral e Presidente da Direção, para a legalização da Alteração dos Estatutos.

Nota: De acordo com o artigo 4.º dos Estatutos, se há hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a mesma funcionará trinta minutos mais tarde, com o número de sócios presentes.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL
Gilberto Alves Gonçalves

A Empresa de Electricidade da Madeira, SA informa que, por motivo de trabalhos de conservação/remodelação na rede de distribuição, o fornecimento de energia será interrompido, nos dias, horas e locais abaixo indicados:

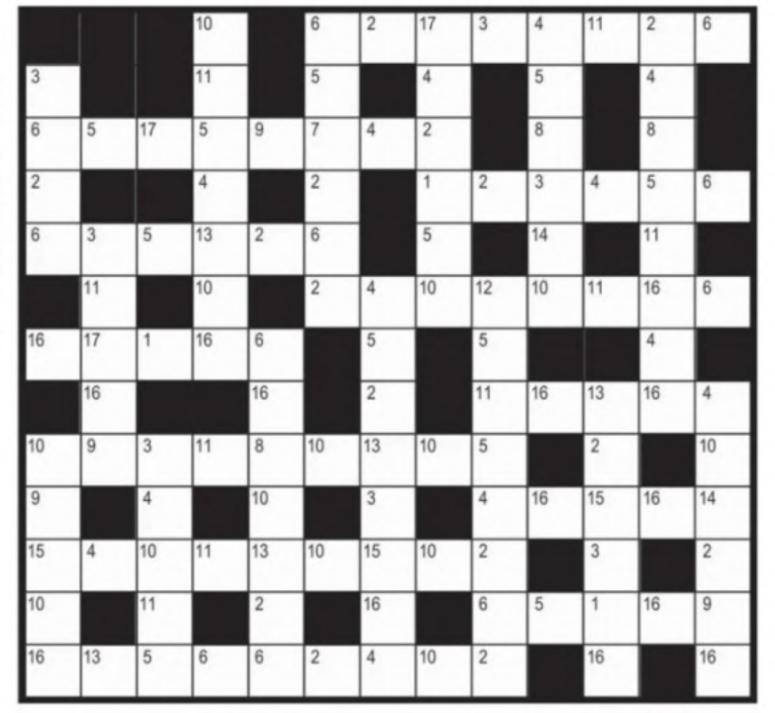
Dia 12/04/2024 - das 00.00 às 06.00 horas
FUNCHAL
- Rua das Pretas (n.ºs 22 a 38)

Das 09.00 às 11h30
- Rua do Campo do Marítimo (n.ºs 57 a 65)
- Caminho Lombo dos Aguiares (nº. 6)

Como, eventualmente, poderá ser restabelecida a corrente durante os períodos indicados, deverão considerar-se, PARA EFEITOS DE SEGURANÇA, como estando os condutores permanentemente em tensão.
A EEM solicita a compreensão dos seus consumidores pelos eventuais incómodos que possa causar.
Contacte-nos através do número gratuito:
800 221 187 – Serviço de Apoio ao Cliente
Funchal, 10 de abril de 2024.

O Presidente do Conselho de Administração,
Francisco Taboada

Cripto Cruzada

Resolva esta cripto-cruzada sabendo que, a número igual, corresponde sempre uma letra igual.

CHAVE

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13
L	O	U	R	E	S							
14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26

sudoku

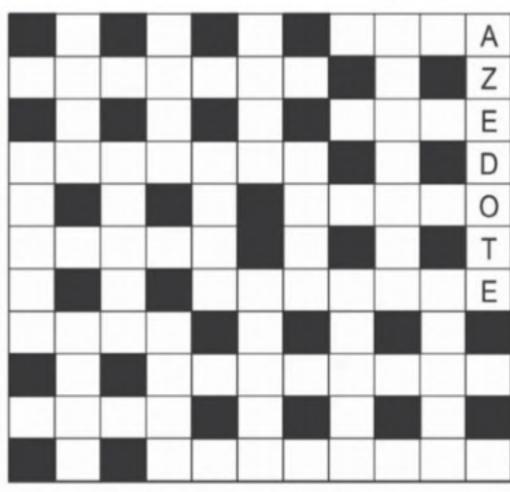
			7			3	6	5
3	5	6	8					
		4				8		
			2					
1		5					3	4
	3			9			8	
	2				6			7
		3				4	2	
	4							

Sopas cruzadex

4 LETRAS
- ☐ ☐ AMAI
- ☐ ☐ APTA
- ☐ ☐ FADA
- ☐ ☐ IRMÃ
- ☐ ☐ LIAR
- ☐ ☐ LOBA
- ☐ ☐ MEGA
- ☐ ☐ RAIA
- ☐ ☐ TOTO
- ☐ ☐ URRE
- ☐ ☐ VERO

5 LETRAS
- ☐ ☐ COVAL
- ☐ ☐ ETENO
- ☐ ☐ REVOA
- ☐ ☐ REZAI
- ☐ ☐ TEAÇA
- ☐ ☐ VISEU
- ☐ ☐ VIVAR

7 LETRAS
- ☒ ☐ AZEDOTE
- ☐ ☐ COLATOR
- ☐ ☐ CORAVAM
- ☐ ☐ OVARITE
- ☐ ☐ PERCEBI

8 LETRAS
- ☐ ☐ ALUCINAR
- ☐ ☐ ASSAZOAR

A S U I I A I A T S T Ã A T A T P A
L S A S A O N O C L A S U R R E M T
L N D O A T U A O E T E N O A V L R
L R A Ç A E T I R P E R C E B I U A
O A O M E G A A A C O O M A P S A N
B I A D E C A R V S T T N T N E N I
A L O D O A S S A Z O A R O T U O C
A R V C L D I R M Ã T L A G L E Q U
I E E O V A R I T E E O V O E E D L
O Z R A A F I O U A V C I O T M D A
M A S T A D A A A L E S V N O L R O
A I C T A R M I U R R U C E D O A D
C O V A L T A O A R O G U A E O M O
S I E L A A C M O D R U E O Z T I R
O L S S O A O O O S D A A I A M I A

Soluções

SUDOKU

SOPAS CRUZADEX

CRIPTO CRUZADAS EM BRANCO
1=V 2=I 3=A 4=G 5=E 6=M 7=D 8=, 9=C 10=Í 11=O 12=B 13=L 14=X 15=N 16=S 17=Q 18=R 19=U 20=T

Encontra as 7 diferenças

Solução

Cartas

PROFESSORES A MORRER E DOENTES

ESTÃO A MORRER demasiados professores no ativo. E os que não morrem, estão doentes, porque é um trabalho que degasta de forma silenciosa e continua o psíquico e o físico. É dos trabalhos em que o burnout mantém-se mais elevado, durante mais tempo, desencadeando assim o aparecimento de doenças.
Trabalhar diariamente com grupos grandes de adolescentes e jovens, desmotivados, desinteressados, desrespeitadores e com grandes dificuldades em cumprirem os deveres do aluno; acrescido de pertencerem, muitas vezes, a famílias desestruturadas; a terem estilos de vida pouco saudáveis; adicionado ao consumo de substâncias psicoativas, a vícios em sites, internet ou redes sociais acrescido ainda à pouca valorização da escola e o de estarem em grandes grupos com caraterísticas idênticas, torna-se demasiado desgastante para os docentes. Os professores deveriam ser separados em dois grandes grupos, os que não têm turmas dos que trabalham com turmas de alunos. Pois trabalhar com grupos de pessoas em simultâneo, preparar aulas; fazer com que os formandos cumpram os planos de trabalho, respeitem e cumpram as regras; fazer testes, questões aula, trabalhos; corrigir e avaliar constantemente estes grandes grupos é demasiado penoso. Por isso, sugiro que os professores com 30 anos de serviço com turmas, vão para a reforma.
Após 30 anos com turmas, principalmente professores de disciplinas de exames, desde o básico, é inconcebível continuarem a ter à sua responsabilidade turmas.
Para quem não trabalha com turmas, atende um "cliente" de cada vez, que procura ajuda em algo que necessita. Pelo contrário, o docente com turmas, trabalha com grupos enormes de "clientes", maioritariamente não interessados no "serviço" prestado, assumindo por isso, posturas ofensivas e destrutivas.
Agora imagine-se lecionar por exemplo matemática a estes grandes grupos?
Matemática é uma disciplina estruturante do pensamento e do raciocínio lógico, essencial em todo o desenvolvimento da humanidade ao longo da sua história, mas exigente, por ter uma linguagem tão específica, precisar de conhecimentos adquiridos anteriormente(pré-requisitos), exigir maior concentração e ser necessário alguma prática e estudo.
Imagine-se ainda um professor ser maltratado por um aluno ou grupo de alunos de uma turma. Este docente fará uma participação disciplinar, mas trará consequências residuais aos infratores. Como irá o professor encarar os abusadores e a turma, onde sofreu ofensas e humilhação, em todas as aulas seguintes?
Por tudo isto, pouquíssimos jovens querem ser professores de turmas.
Assim sendo, deveríamos fazer alterações, a fim da carreira docente tornar-se mais atrativa, entre elas, a separação dos professores que não têm turmas daqueles que as têm.
Destes, subdividir em dois grupos, os que dão disciplinas considerada mais fáceis pela maioria dos alunos das consideradas mais exigentes e consequentemente mais exigente a sua lecionação. Para os docentes destas, deveria ser antecipada a idade da reforma. Professores que lecionam turmas há pelo menos 30 anos, em disciplinas mais difíceis e com 55 anos de idade, deveriam poder ir para a reforma. Então, seria mais vantajoso para os alunos e a população.
Agradecemos a atenção disponibilizada e esperamos algumas reformas!
Obrigada.
Felicidades!i
Guida Caldeira

Cartoon

Os partidos já começaram a apresentar as listas para as eleições de 26 de maio.

Ainda não percebi: se dizem que é tão difícil governar, porque é que aparecem tantos candidatos?

SERÁ PRECISO MAIS UMA REVOLUÇÃO?

O DESCONTENTAMENTO existe na região tendo por base o que partidos, com o seu fundamento no que é a democracia, desenvolvem através das suas políticas, sejam estas as denominadas de direita ou esquerda, usando esta explicação só porque assim entendem conseguir justificar pontos de vista divergentes.
Mas não se sentem imiscuídos da necessidade de serem parte ativa e pertencerem à mesma esfera democrática, optando por se dividir no espírito democrático para a defesa dos cidadãos.
Como podem estes partidos autodenominados de direita ou de esquerda, extremas ou centro, quando a revolução foi só uma, e que, sempre estiveram no poder desde o 25 de abril e nos seus centros de decisão, se manifestar e tentar de algum modo monopolizar esta data?
Ninguém refere alternativas ou soluções para a população, que tem e dispõe do poder de, através do seu voto e, elegendo democraticamente, escolher um outro que não os do arco do poder?
Como é que se estabelece essa premissa? Como se representa e com o quê; como? Levando pessoas a votar décadas após décadas nas mesmas ideologias, através de que ferramentas e usando que instrumentos? Repressão, coação, sugestão, obrigação?
Como se garante, que, com a quantidade de informação que se obtém de programas, noticiários, jornais, opinião pública, estudos ou sondagens, que as coisas se mantenham?
As eleições são o garante do respeito, da livre vontade de escolha pelo eleitor e as suas opiniões durante todo esse processo, com dignidade até ao dia do voto, de quem querem que represente esses mesmos valores na sociedade como um todo, sem logros, decepções, corrupção, favoritismos, com igualdade de direitos, sem ter que estar a apontar o dedo a A, B ou C?
Escrevo como um cidadão interessado, preocupado, que muitas vezes já votou e passou por eleições nos últimos quase 20 anos e nada mudou. Será preciso com certeza mais uma revolução ou um sentir na pele o que é não estar no mesmo lado, na mesma página, na mesma linha de pensamento?
Magno Jardim

QUINTA-FEIRA DA II SEMANA DA PÁSCOA

«O Pai ama o Filho e entregou tudo nas suas mãos»

Santo do Dia: S. Estanislau, bispo e mártir

Leituras: At 5, 27-33; Sl 33 (34), 2 e 9. 17-18. 19-20

Evangelho: Jo 3, 31-36

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: "Aquele que vem do alto está acima de todos; quem é da terra, à terra pertence e da terra fala. Aquele que vem do Céu dá testemunho do que viu e ouviu; mas ninguém recebe o seu testemunho. Quem recebe o seu testemunho confirma que Deus é verdadeiro. De fato, Aquele que Deus enviou diz palavras de Deus, porque Deus dá o Espírito sem medida. O Pai ama o Filho e entregou tudo nas suas mãos. Quem acredita no Filho tem a vida eterna. Quem se recusa a acreditar no Filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele".

FICHA TÉCNICA

EJM, Lda
NIF 511007205
EJM -Empresa Jornalística da Madeira, Lda.
Sede: Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal
Detentores 5% ou mais do Capital Social:
- **Verbum Media**, Comunicação Lda.
- **ACIN**, Icloud Solutions Lda.

Capital Social: 50.000,00 Euros
N.º ERC: 126734
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal sob o número 02146

GERÊNCIA
Agostinho Isidoro Nunes da Silva (executivo), **António Henrique Fernandes Rosa Gomes** e **João Francisco Ramos Sousa dos Santos**
gerencia@jm-madeira.pt - 291 210 400

Sede do Editor, Redação, Departamentos Comercial e Marketing, Assinaturas:
Rua 31 de Janeiro nº 73 e 74, 9050-401 Funchal

CONTACTOS
Secretariado / Redação:
291 210 405 - secjm@jm-madeira.pt
Assinaturas / Front-office:
291 210 403 - assinaturas@jm-madeira.pt
Dep. Comercial / Publicidade
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
Rádio 88.8 FM:
291 210 408 | 291 210 409 - rjm@jm-madeira.pt

DIRETOR
Miguel Silva
(Carteira Profissional Jornalista N.º 1218)
SUBDIRETOR
Edmar Fernandes
(Carteira Profissional Jornalista N.º 4268)
EDITORES
Alberto Pita (Carteira Profissional Jornalista N.º 3937) e **David Spranger** (Carteira Profissional Jornalista N.º 3899)
REDAÇÃO
(Artigo 11.º do DL 98/2007, de 2 de abril)
Bruna Nóbrega, **Carla Ribeiro** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1040), **Catarina Gouveia**, **Daniel Faria**, **Décio Ferreira**, **Edna Baptista**, **Guadalupe Pereira**, **Hélder Teixeira**, **Iolanda Chaves** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1655), **Joana Sousa**, **Marco Milho**, **Paula Abreu** (Carteira Profissional Jornalista N.º 1743), **Paulo Graça**, **Raul Caires** e **Romina Barreto**.

Estatuto Editorial disponível em
www.jm-madeira.pt

DEPARTAMENTO COMERCIAL
291 210 404 - comerciais@jm-madeira.pt
António Maia - antonio.maia@jm-madeira.pt
Vanessa Capelo - vanessa.capelo@jm-madeira.pt
Verónica Neto - veronica@jm-madeira.pt
ASSINATURAS
Adriano Figueira
assinaturas@jm-madeira.pt - 291 210 403
NECROLOGIA
funerarias@jm-madeira.pt - 291 210 403
ATENDIMENTO PÚBLICO
Rua 31 de Janeiro, nº 73-74
9050-401 Funchal
Telef. Geral: 291 210 400
Fax Geral: 291 210 401

Tiragem Média em 2022: 5.100

IMPRESSÃO
Imprinews, Empresa Gráfica, Lda.
Morada: Parque Empresarial da Cancela Pavilhão 3.1.A-Oeste
9125-042 Caniço, Madeira

RÁDIO 88.8
DIRETOR Miguel Guarda
REDACÇÃO Flávio Matta e Isabel Nóbrega
MORADA Sede, Redação, Publicidade, Produção
Rua 31 de Janeiro n.os 73 e 74
9050-401 Funchal, Madeira

Astrologia

CARNEIRO 21.3 A 20.4
Aprender e experimentar algo de novo é uma das qualidades precisas para avançar com sua ideia.
Seja criativo.

TOURO 21.04 a 20.5
Execute e ponha à prova todas as suas ideias, não deixe para amanhã a possibilidade de concretizar seus planos.

GÉMEOS 21.5 a 21.6
Alguém vai beneficiar dos seus actos, disponibilizar sua companhia será uma mais valia para alcançar seus fins.

CARANGUEJO 22.6 a 22.7
Mergulhe na cabana da sua mente e silencie seus pensamentos. Não fale demais.

LEÃO 23.7 a 23.8
Mantenha-se concentrado no que mais deseja. Encha o seu coração de paz e bons pensamentos.

VIRGEM 24.8 a 23.9
Torne seu percurso mais leve,e-mane sua energia por quem mais precisa. S

BALANÇA 24.9 a 23.10
Eleve sua mente, além de qualquer pensamento. Seja bem intencionado.

ESCORPIÃO 24.10 a 22.11
O seu interior está cheio de boas intenções. Você é na realidade um tesouro escondido prestes a brilhar.

SAGITÁRIO 23.11 a 20.12
Permaneça livre, só assim voará mais alto,nas asas da verdade e do discernimento. Pense com a cabeça e deixe desta vez o coração esperar por um novo impulso.

CAPRICÓRNIO 22.12 a 20.1
Acredite no potencial que há em si, não deixe de pôr em prática todas as suas virtudes e qualidades.

AQUÁRIO 21.1 a 19.2
O impossível torna-se possível, e a magia do sucesso torna-se uma realidade na sua vida.

PEIXES 20.2 a 20.3
Reconheça a importância da sua actuação como ser humano, não se perca.

Tráfego Aéreo Madeira

CHEGADAS

Voo	Hora	Origem
TP1709	07:50	Porto
EJU7751	08:35	Porto
TP1685	08:40	Lisboa
NT4933	08:55	Porto Santo
EJU7621	09:00	Lisboa
WK284	09:05	Zurique
HV6629	09:20	Amesterdão
EW9600	09:35	Dusseldorf
DE1572	09:40	Munique
W42989	10:10	Viena
EZY6403	10:15	Gatwick
EJU5333	10:55	Berlim
EZY2877	10:55	Bristol
EW610	10:55	Colónia
ENT703	11:20	Paris
TP1687	11:25	Lisboa
IB3458	11:35	Madrid
FR385	11:45	Lisboa
BA520	13:55	Heathrow
S4160	13:55	Pta. Delgada
TP1689	15:15	Lisboa
EJU7625	15:55	Lisboa
QS1170	15:55	Praga
DE1506	16:00	Hamburgo
DE1570	16:40	Frankfurt
DE1578	16:50	Leipzig
T07696	16:50	Paris
DE1414	16:55	Dusseldorf
FR366	17:15	Porto
EZS1283	17:50	Basileia
TP1691	18:35	Lisboa
W46057	18:55	Roma
W61029	19:00	Katowice
EJU7755	19:15	Porto
NT4939	19:55	Porto Santo
EJU7627	20:40	Lisboa
TP1693	20:55	Lisboa
TP1711	21:45	Porto
FR387	22:45	Lisboa

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Origem
NT4932	07:55	Madeira
TP1735	11:05	Lisboa
NT4936	18:55	Madeira

PARTIDAS

Voo	Hora	Destino
TP1696	04:20	Lisboa
TP1698	05:55	Lisboa
NT4932	07:30	Porto Santo
FR384	07:45	Lisboa
TP1710	08:35	Porto
EJU7752	09:05	Porto
EJU7622	09:30	Lisboa
TP1686	09:40	Lisboa
WK285	09:50	Zurique
HV6630	10:05	Amesterdão
EW9601	10:25	Dusseldorf
DE1573	10:40	Munique
W42990	10:50	Viena
EZY6404	11:05	Gatwick
EJU5334	11:30	Berlim
EZY2878	11:30	Bristol
EW611	11:40	Colónia
IB3459	12:15	Madrid
ENT704	12:15	Paris
TP1688	12:35	Lisboa
FR365	12:35	Porto
S4163	14:35	Pta. Delgada
BA521	14:40	Heathrow
TP1690	16:05	Lisboa
EJU7626	16:25	Lisboa
QS1171	16:40	Praga
DE1507	17:00	Hamburgo
T07697	17:30	Paris
DE1571	17:35	Frankfurt
DE1415	17:50	Dusseldorf
DE1579	18:05	Leipzig
EZS1284	18:20	Basileia
NT4936	18:30	Porto Santo
FR386	18:45	Lisboa
TP1692	19:25	Lisboa
W46058	19:35	Roma
W61030	19:40	Katowice
EJU7756	19:45	Porto
EJU7628	21:10	Lisboa
TP1694	21:45	Lisboa
TP1712	22:25	Porto

TRÁFEGO PORTO SANTO

Voo	Hora	Destino
NT4933	08:30	Madeira
TP1736	11:55	Lisboa
NT4939	19:30	Madeira

Tráfego marítimo

Hoje, o navio LOBO MARINHO sai do Funchal às 8h00 rumo ao Porto Santo de onde regressa pelas 18h00. A chegada ao Funchal está prevista para as 20h30.

DIA	NAVIO	CHEGADA/PORTO	PARTIDA/DESTINO
12	VENTURA	6:00 FUNCHAL	18:00
13	BOLETTE	7:30 FUNCHAL	17:00 LEIXÕES
14	RENAISSANCE	10:00 FUNCHAL	23:59
14	STAR PRIDE	3:00 FUNCHAL	13:00 (15/4)
15	AIDACOSMA	5:00 FUNCHAL	23:58 LAS PALMAS
15	CLUB MED 2	14:00 FUNCHAL	23:00

Tempo Hoje

MARÉS

Preia-mar
04:17/2.5 m

Preia-mar
16:38/2.4 m

Baixa-mar
10:24/0.3 m

Baixa-mar
22:47/0.4 m

MADEIRA 28°/20° | **PORTO SANTO** 22°/17°

Televisão

RTPMADEIRA

06:30 RTP 3
17:00 NOTÍCIAS DO ATLÂNTICO
17:25 INTERESSE PÚBLICO
18:40 C'MA DIZ O OUTRO
19:00 NOTÍCIAS DAS 19
19:20 MADEIRA VIVA
21:00 TELEJORNAL MADEIRA
21:50 CASA DAS ARTES
22:20 DOSSIER DE IMPRENSA
23:15 NEM MAIS NEM MENOS
00:00 RTP 3

RTP1

06:00 BOM DIA PORTUGAL
10:00 PRAÇA DA ALEGRIA
12:59 JORNAL DA TARDE
14:15 HORA DA SORTE: LOTARIA POPULAR
14:22 ESCRAVA MÃE
15:05 A NOSSA TARDE
17:30 PORTUGAL EM DIRETO
19:06 O PREÇO CERTO
19:59 TELEJORNAL
21:01 LINHA DA FRENTE
21:40 JOKER
22:40 5 PARA A MEIA-NOITE
23:51 AO LARGO
00:40 GRANDE ENTREVISTA
01:41 TERRA 4.0
01:53 DO ALGARVE À LAPÓNIA
02:13 ESCRAVA MÃE
02:58 TELEVENDAS

RTP2

07:00 ESPAÇO ZIG ZAG
14:00 SOCIEDADE CIVIL
15:01 A FÉ DOS HOMENS
15:34 RAÍZES SONORAS
16:06 MÃE NATUREZA
16:57 ESPAÇO ZIG ZAG
20:46 NO MUNDO DE OXFORD STREET
21:30 JORNAL 2
22:01 MADE IN OSLO
22:54 ILUMINAR CAMINHOS
00:28 CINEMAX
01:35 SOCIEDADE CIVIL
02:37 SEI QUEM ÉS

SIC

06:00 EDIÇÃO DA MANHÃ
08:10 ALÔ PORTUGAL
09:45 CASA FELIZ
12:59 PRIMEIRO JORNAL
14:45 LINHA ABERTA
16:20 JÚLIA
18:00 ERA UMA VEZ NA QUINTA
18:40 MORDE & ASSOPRA
19:00 JORNAL DA NOITE
19:50 LIGA EUROPA: BENFICA X MARSELHA
22:10 SENHORA DO MAR
23:20 PAPEL PRINCIPAL
00:20 TRAVESSIA
00:55 ERA UMA VEZ NA QUINTA
01:55 RESUMOS LIGA EUROPA
02:10 PASSADEIRA VERMELHA
03:40 TERRA BRAVA
03:55 TELEVENDAS

TVI

09:55 DOIS ÀS 10
12:58 TVI JORNAL
14:10 EM CIMA DA HORA
15:40 A HERDEIRA
16:30 GOUCHA
17:45 BIG BROTHER
19:57 JORNAL NACIONAL
21:25 BIG BROTHER
22:05 CACAU
23:00 FESTA É FESTA
00:00 BIG BROTHER
02:15 O BEIJO DO ESCORPIÃO
03:25 DEIXA QUE TE LEVE
03:45 TV SHOP

Saúde

FARMÁCIAS PERMANENTES

SÃO MARTINHO Caminho de S. Martinho, 15 D, Funchal / Telefone 291721190
POPULAR Estr. João Gonçalves Zarco 92, Câmara de Lobos / Telefone 914528717
MACHICO Rua Manuel dos Passos, Edif. Flor do Campo Bl A, Fra. Ab, Machico / Telefone 291964193

HOSPITAIS

H. DR. NÉLIO MENDONÇA
Informações – Serviço de Urgência
Tel.: 291 705 666 e 291 705 641 (das 8 às 23 horas)
Linha Verde 808201414 | **Tel.(geral):** 291 705 600
Consulta Externa: 291 705 678
Receção de Visitantes: 291 705 632
HOSPITAL DOS MARMELEIROS
Telefone: 291 705 730
HOSPITAL DR. JOÃO DE ALMADA
Telefone: 291 780 300

Cinema

MADEIRA SHOPPING

Sala 1
OsTrês Mosqueteiros: Milady (M/14) (14:40 só sáb. e dom.); 17:00; 19:20; 21:40
Sala 2
A Minha Fada Traquina VP (M/6) (13:10 só sáb. e dom.); 15:00
Godzilla x Kong (M/12) 16:50; 19:20; 21:50
Sala 3
SOS: Salvem a Nossa Escola (13:00 só sáb. e dom.); 17:40
Caça-Fantasmas: O Império do Gelo (M/12) 15:00
Avó 19:40
Revolução (Sem) Sangue (M/12) 21:40
Sala 4
Back to Black (M/14) (14:00 só sáb. e dom.); 16:30; 19:00; 21:30
Sala 5
O Panda do Kung Fu 4 VP (M/6) (13:00 só sáb. e dom.); 15:00; 17:10
Lupin III: O Castelo de Cagliostro (M/12) 19:20
O Homem Macaco (M/16) (14:40 de 5ª a dom.); 21:30
Sala 7
Gigantes de La Mancha VP (M/6) (13:00 só sáb. e dom.); 15:00
O Génio do Mal (M/16) 19:20
Sleepings Dogs: A Teia 17:00; 21:50

FÓRUM MADEIRA

Sala 1
A Minha Fada Traquina VP (M/6) (11:10 só dom.)
Caça-Fantasmas: O Império de Gelo (M/12) 13:40; (16:20 não dá dom.)
Lupin III: O Castelo de Cagliostro (M/12) (16:20 só dom.); (18:50 de 5ª a sáb.)
Imaculada (M/16) (18:50 de 2ª a 4ª); 22:00
Sala 2
OsTrês Mosqueteiros: Milady (M/14) 13:20; 16:00; 18:35
Baan (M/12) (21:00 só 6ª e sáb.)
O Génio do Mal: O Início (M/12) (21:45 não dá 6ª e sáb.)
Sala 3
Revolução (Sem) Sangue (M/12) 13:50; 16:30; 19:00; 21:40
Sala 4
Godzilla X Kong : O Novo Império (M/12) 13:00; 15:50; 18:40; (21:30 não dá 3ª)
Pearl Jam Dark Matter (M/12) (21:00 só 3ª)
Sala 5
O Panda Do Kung Fu VP (M/12) (11:00 só dá dom.); (12:50 só dá sáb.); (13:30; 16:00; 18:20 não dá sáb.)
Uma Vida Singular (M/12) 21:10
Suga (M/12) (15:00; 19:00 só dá sáb.)
Sala 6
Back to Black (M/14) 13:00; 15:50; 18:40; 21:30

Telefones úteis

N. NACIONAL DE SOCORRO **112** | COMANDO REGIONAL DA PSP **291 208 400** | POLÍCIA JUDICIÁRIA DA MADEIRA **291 215 600** SERVIÇO DE PROTECÇÃO CIVIL **291 700 112**

TVCINE TOP Querida, Alice

NOS STUDIOS Before I Wake

HOLLYWOOD Ready or Not – O Ritual

TVCINE TOP
18:25 Querida, Alice
19:55 Cidade Paraíso
21:30 A Mulher Rei

TVCINE EMOTION
19:50 A Caloira
21:25 FBI: Most Wanted
22:55 Big Sky River

TVCINE ACTION
20:00 A Última Corrida
21:15 Shutter Island
23:30 A Floresta Silenciosa

NOS STUDIOS
19:50 Crimes em Cadeia
21:15 Kalidor, a Lenda do Talismã
22:40 Before I wake

HOLLYWOOD
19:15 Decisão Crítica
21:30 King Richard: Para Além do Jogo
23:55 Ready or Not- O Ritual

STAR MOVIES
19:28 Assassino Americano
21:15 Mata-me Outra Vez
22:47 Detenção de Risco

AXN
21:06 Hudson & Rex
22:00 Investigação Criminal
22:54 Salt

ODISSEIA
19:52 Escola de Cachorros
21:02 Resgate de Cães: Segunda Oportunidade
22:31 Cães Muito Mal-Educados

HISTÓRIA
18:05 Mistério no Gelo
20:11 Os Maiores Mistérios da História
22:15 As Maiores Descobertas Com Dan Snow

CNN PORTUGAL
18:20 CNN Negócios
18:27 CNN Fim de Tarde
20:30 Jornal da CNN

SIC RADICAL
18:47 Celebrity Treasure Island
20:18 Balada de Hill Street
21:07 The Tonight Show Starring Jimmy Fallon

EUROSPORT
20:30 Ciclismo: Giro D'abruzzo
21:25 The Minute
21:30 Motocross

FUNCHAL

Diocese lembra bispo D. Francisco Santana

Por ***Guadalupe Pereira***
gpereira@jm-madeira.pt

A Diocese do Funchal lembra, no domingo, 21 de abril, os 50 anos da Ordenação Episcopal do D. Francisco Antunes Santana. Para assinalar esta data, vai realizar-se uma eucaristia na Sé, às 18h00.

D. Francisco Santana foi o trigésimo bispo da Diocese do Funchal, tendo ocupado o cargo durante 8 anos, entre março de 1974 e março de 1982.

Foi nomeado bispo a 18 de março de 1974. A ordenação episcopal ocorreu a 21 de abril de 1974, na Sé de Lisboa, por D. António Ribeiro, cardeal e patriarca de Lisboa.

O bispo, natural de Lisboa, nasceu a 11 de outubro de 1924 e faleceu a 5 de março de 1982, no Funchal, aos 57 anos de idade. Foi ordenado sacerdote a 29 de junho de 1948 pelo então cardeal D. Manuel Gonçalves Cerejeira.

Suspensão do Pe. Martins Júnior

Revisitando o mandato de D. Francisco Santana, ficou na história da igreja madeirense a suspensão ao Pe. Martins Júnior, e que foi revogada a 16 junho de 2019, por D. Nuno Brás.

Recorde-se que foi a 27 de julho de 1977 que D. Francisco Santana "decretou administrativamente a suspensão a divinis do Rev.do Padre José Martins Júnior pelo delito previsto no cânone 2401 do Código de Direito Canónico de 1917, então em vigor".

Refira-se que nos 42 anos de suspensão, o Pe. Martins Júnior nunca deixou a paróquia da Ribeira Seca, em Machico, continuando a celebrar missa, casamentos e batizados, e após a revogação da pena foi nomeado administrador da paróquia da Ribeira Seca.

Ao longo desse período, ocupou vários cargos políticos, destacando-se como deputado na Assembleia Legislativa da Madeira e como presidente do Município de Machico.

Na nota, o bispo do Funchal referia "tendo em consideração que, passados estes anos, as razões primeiras que levaram à aplicação e manutenção desta pena deixaram de existir".

PARTICIPAÇÃO

JOÃO DAVIDE PESTANA

FALECEU

Sua esposa, seus filhos, noras, genros e netos, seus cunhados, sobrinhos, amigos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Estrada Regional 101, Lugar de Baixo, Ponta do Sol, e que o seu funeral se realiza amanhã, Sexta-feira, 12/04/2024, saindo do Hospital dos Marmeleiros pelas 09:30 horas para a capela de Santo António, Lugar de Baixo, Ponta do Sol, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 10:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério de Santo Amaro, Lombada, na referida da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no Sábado, 20/04/2024, pelas 20:00 horas, na capela de Santo António, Lugar de Baixo, Ponta do Sol, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia

Ponta do Sol, 11 de abril de 2024

PARTICIPAÇÃO

FRANCISCO TITO CABRAL

FALECEU

Sua esposa, filhos, noras, netos, sobrinhos, amigos, vizinhos e demais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu saudoso parente, morador que foi à Rua Delfina Correia de Jesus, Seixal, e que o seu funeral se realiza hoje, Quinta-feira, 11/04/2024, saindo do Hospital Dr. Nélio Mendonça pelas 12:15 horas para a igreja paroquial de Santo Antão, Seixal, onde será celebrada missa de corpo presente pelas 13:30 horas, prosseguindo o funeral para o cemitério da freguesia.

A família agradece todas as manifestações de pesar de todos os que a acompanham neste momento de dor e agradece a todas as pessoas que acompanharem o funeral.

Mais informa que será celebrada missa de 7º dia no próximo Domingo, 14/04/2024, pelas 08:30 horas, na igreja paroquial de Santo Antão, Seixal, agradecendo a todas as pessoas que participarem nesta eucaristia.

Seixal, 11 de abril de 2024

Agência Funerária Câmara de Lobos
DE: FRANCISCO ORLANDO & CIDÁLIA
CAMINHO DA SARAIVA N.º 7 V CÂMARA DE LOBOS
TELF.: 291 942 371 TEL.: 966 498 843
WWW.FUNERARIACAMARADELOBOS.COM
REGISTO DRCIE: 14/2007

MISSA 2.º ANIVERSÁRIO

MANUEL LEÇA DE FREITAS

A família participa que será celebrada missa em sufrágio da sua alma hoje pelas 19:00 horas, na Igreja Paroquial de São Bento-Ribeira Brava, por passar neste dia o 2º aniversário da sua morte e inumação, agradecendo antecipadamente a todas as pessoas que se dignarem assistir a esta celebração eucarística.

Canhas, 11 de abril de 2024

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

MARIA DE JESUS MENDES

Sua família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral da sua saudosa parente, ou que de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje, será celebrada missa de 7º dia pelas 18:30 horas, na Igreja Paroquial de Santo Amaro, Funchal, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 11 de abril de 2024

AGRADECIMENTO E MISSA DO 7.º DIA

PAULO DAVID ABREU DE FREITAS

A família vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que se dignaram participar no funeral do seu saudoso parente, ou que de outra forma, lhe manifestaram o seu pesar.

Participam que hoje, será celebrada missa de 7º dia pelas 18:00 horas, na Igreja Paroquial de São Martinho, pelo eterno descanso da sua alma, renovando os agradecimentos a quem se dignar participar nesta sagrada eucaristia.

Funchal, 11 de abril de 2024

Fim de semana com muita vida na cidade

Por **Catarina Gouveia**
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Os próximos dias reservam, na agenda cultural, vários espetáculos de teatro, concertos, exibições de cinema, entre outros, sobretudo no Funchal, com algumas propostas de entrada gratuita para que possa usufruir de um fim de semana diferente. Há também arte para ver no Porto Santo e uma viagem pelas sensações a acontecer na Ribeira Brava.

HOJE, QUINTA 11 DE ABRIL

'VIVACIDADE'

12H00

MERCADO, FERNÃO DE ORNELAS E PRAÇA DO MUNICÍPIO

O segundo 'VivaCidade' arrancou ontem e contempla, no seu programa que se prolonga até sábado, criações em estreia absoluta, a percorrer as áreas do teatro, música, dança e fotografia, seguindo o desígnio de apoiar não só o tecido cultural, mas também os vários espaços comerciais de referência da cidade. O programa, com apresentações às 12h00, 17h00 e 21h00, pode ser consultado em funchal.pt.

CONVERSA ABORDA 'O PADRE VALENTE DA BOAVENTURA'

17H30

MUSEU DE ARTE SACRA DO FUNCHAL

É na capela de São Luís de Tolosa que o MASF vai acolher uma conversa em torno do livro 'O Padre Valente da Boaventura', obra da autoria dos irmãos José Manuel Vieira e Aires dos Passos Vieira, que foi lançada em 2019.

CONCERTO DA ORQUESTRA DE BANDOLINS

21H00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA MADEIRA

A Orquestra de Bandolins da Madeira irá apresentar um novo espetáculo semanal no Parlamento, sob direção artística do maestro André Martins.

AMANHÃ, SEXTA 12 DE ABRIL

'GABO' SOBE AO PALCO EM DUAS SESSÕES

15H00

TMBD

Produção de Patrick Murys para a companhia Dançando com a Diferença estará em exibição no Baltazar Dias na sexta (15h00, para escolas) e no sábado (18h00), sendo um espetáculo no qual "o público será convidado a embarcar numa jornada única, onde a imperfeição da realidade transforma-se em arte e magia". Ainda esta sexta-feira, a partir das 10h00, haverá no TMBD uma masterclass na qual será possível conhecer mais sobre o processo criativo deste espetáculo. Aqui, refere a organização, o elenco demonstrará," através de propostas práticas, as diversas fases lideradas pelo encenador Patrick Murys".

'20 DIAS EM MARIUPOL' ESTREIA NO FUNCHAL

21H00

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Documentário que conta a experiência da equipa de jornalistas ucranianos da Associated Press que se encontrava na cidade de Mariupol nos primeiros dias da invasão russa à Ucrânia, premiado nos Óscares este ano, terá duas exibições na Região este fim de semana, sendo a primeira esta sexta-feira na ALRAM e a segunda no sábado, às 20h00, no Centro Cultural John dos Passos, na Ponta do Sol.

ANIMAÇÃO NO GALÁXIA SKYBAR E CLOUD BAR

21H00

SAVOY PALACE E NEXT

Os espaços da Savoy Signature regressam com os serões de música ambiente esta sexta, sábado e domingo.

LADIES FEVER

23H00

COPACABANA

DJ Luis Gonçalves e Pita animam noite de festa nesta discoteca.

SÁBADO 13 DE ABRIL

OFICINAS SENSORIAIS PARA CRIANÇAS

10H30

MUSEU ETNOGRÁFICO DA MADEIRA

'Afetos, Arte e Natureza' é o mote da oficina promovida este sábado, direcionada para crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 7 anos, sendo uma oportunidade de descobrir a linguagem da arte multissensorial, brincando e experienciando aromas, texturas e cores, através das plantas existentes na horta pedagógica do museu e jardim de ervas aromáticas e medicinais.

COMBOS DE MÚSICA MODERNA EM CONCERTO

11H30

MADEIRA SHOPPING

Inserido no Ciclo de Concertos promovido por aquele centro comercial, com a presença de formações artísticas do Conservatório, é mais um espetáculo a assistir de forma gratuita no piso 0.

DUARTE BELO EXPÕE 'CRATERA'

16H30

ESCOLA DA VILA DO PORTO SANTO

As residências artísticas realizadas por Duarte Belo na Escola do Porto Santo entre 2022 e 2023 ganham, agora, a forma de uma exposição, intitulada de 'Cratera. Arte e liberdade como escola'. Estarão a partir deste sábado patentes fotografias e desenhos que proporcionam uma caminhada visual pela ilha dourada.

ORQUESTRA COM CARLOS ALVES

18H00

CENTRO DE CONGRESSOS DA MADEIRA

A Orquestra Clássica da Madeira que apresenta um concerto com o clarinetista Carlos Alves sob a direção do maestro José Eduardo Gomes, com um reportório que integra, entre outras obras, o concerto para clarinete e orquestra do compositor Mário Laginha.

'O 25 DE ABRIL NA MADEIRA' EM LIVRO

18H00

COLÉGIO DOS JESUÍTAS

Livro de Lino Bernardo Calaça Martins é lançado este sábado, sendo focado nas 'Tensões sociais e políticas em 1974-1975 à luz da imprensa regional'.

JANTAR '7 MOMENTOS'

19H00

SACCHARUM

O restaurante Alambique irá proporcionar uma experiência que se apresenta como "uma homenagem à herança madeirense", explorando uma variedade de produtos do mar e da terra.

IV ENCONTRO DE TUNAS ACADÉMICAS'

20H00

FÓRUM MACHICO

Evento contará com a presença da Tuna D'elas e com a TUMa, ambas da Região, e ainda com a TUBA – Tuna Universitária de Belas Artes de Lisboa, que visita a Madeira pela primeira vez. A entrada é gratuita.

'FLASHING LIGHTS'

23H00

COPACABANA

'MÃE', de João Brás – 12 de maio (16h00)

FOTOS DR

Sétima arte para ver no Festival Aqui Acolá

Documentário de Rodrigo Zan e longa-metragem de João Brás compõem o cartaz de cinema do evento que está de regresso à Ponta do Sol entre 9 e 12 de maio.

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

Na oitava edição do Festival Aqui Acolá, que acontece entre 9 e 12 de maio na vila da Ponta do Sol, haverá espaço, como é habitual, para a sétima arte, havendo duas exibições no programa multidisciplinar preparado pela autarquia local.

Do cartaz, que tem já divulgados destaques como Moonspell, Vanessa da Mata, The Legendary Tigerman, Xinobi, Emmy Curl e Sid Saint, consta a exibição do documentário 'Up North', de Rodrigo Zan, e o filme 'MÃE', do realizador madeirense João Brás, que estreará nos cinemas nacionais no próximo dia 1 de maio. Ambos serão exibidos no Centro Cultural John dos Passos, um dos vários palcos envolvidos neste evento considerado o festival "mais eclético" da Região.

Com música, cinema, teatro, dança, literatura, artes plásticas, entre outras manifestações a preencher o cartaz, o Festival Aqui Acolá pretende "continuar a ser um meio de reflexão e divulgação artística em todas as vertentes", dando palco partilhado a artistas locais, nacionais e internacionais. Ao longo dos próximos dias, serão divulgados, na comunicação social e plataformas oficiais do evento, os restantes nomes que irão compor o cartaz que "transporta o público a ouvir, ver e sentir o que melhor se produz em termos artísticos no País e fora dele", destaca a Câmara Municipal da Ponta do Sol.

'Up North', de Rodrigo Zan – 10 de maio (18h30)

Rodrigo Zan é apaixonado por cinematografia, fotografia e artes visuais, tendo vindo a percorrer uma carreira que soma hoje mais de 15 anos. Produtor executivo e realizador da Imaculado Films, viu várias das suas obras aclamadas, incluindo 'Jimbo', 'Fenced' e 'Up North', que ganharam vários prémios e reconhecimento internacional, nomeadamente a pré-seleção para os Óscares.

Sinopse: "Joackim Guichard é um ex-surfista profissional que está à procura de um novo começo, uma vida significativa, o seu verdadeiro norte. Após anos e anos de competição, apercebe-se de que o seu percurso profissional já não lhe preenche o coração. Dirige-se ao norte da Califórnia, à procura de respostas interiores profundas, solidão e reconexão com a natureza, rodeado de águas frias, grandes tubarões brancos e boas ondas".

'MÃE', o filme que tem vindo a ser amplamente divulgado, representa a primeira longa-metragem do realizador madeirense João Brás e relata a história de uma mulher que sofre de uma doença neurodegenerativa crónica e a forma mais comum de demência, Alzheimer, retratando as implicações no seio familiar. Uma obra que "sensibiliza para uma doença transversal à sociedade", num filme que foi rodado e gravado integralmente na Madeira, em especial na Ponta do Sol. Esta produção também contou com o apoio do Município da Ponta do Sol para a sua realização, e terá estreia nos cinemas nacionais no próximo mês de maio.

Sinopse: "Abalada por uma demência degenerativa, enquanto a sua memória se dissipa no tempo, Dolores desvanece-se. Na esperança de recuperar recordações de um passado, os seus filhos Mário e Samuel mudam-se para a ilha da Madeira, tentando proporcionar melhores condições de vida para a sua mãe. No entanto, os dias tornam-se longos e desafiantes enquanto Dolores fica cada vez mais dependente".

FOTOS CARLOS FERNANDES

'GABO' celebra magia, resiliência e imperfeição

A companhia Dançando com a Diferença leva ao palco do Teatro Municipal Baltazar Dias uma criação de Patrick Murys que convida à reflexão sobre os próprios limites e lugares na sociedade.

*Por **Lígia Neves***
ligia.neves@jm-madeira.pt

No próximo sábado, dia 13, pelas 18 horas, a companhia Dançando com a Diferença leva ao palco do Teatro Municipal Baltazar Dias um espetáculo que celebra a magia, resiliência e imperfeição.

'GABO' dá nome à criação de Patrick Murys, inspirada no realismo mágico de Gabriel Garcia Márquez, que mergulha nas questões da diferença e da igualdade, da beleza e da imperfeição, da realidade e da ilusão.

"E se da imperfeição da realidade, tal como a vivemos, criássemos uma ficção? Um lugar onde a crueza dos corpos se compõe em conjunto com a potência do nosso imaginário?", lê-se na sinopse do espetáculo, originalmente direcionado para o público infantojuvenil e familiar, que expressa um convite à reflexão dos espectadores sobre os seus próprios limites e lugares na sociedade.

A figura protagonista da história – 'GABO' – é uma marioneta manipulada pelos bailarinos do elenco, composto por Diogo Peres, João Estrela e Pedro Aires, que atravessa o palco à procura da sua identidade e propósito.

Para Henrique Amoedo, diretor artístico da companhia de dança inclusiva, com sede na Madeira, "esta obra tem assistido a um mundo em mutação constante e isso – de alguma forma – tem enriquecido cada subida a palco".

A sessão do próximo dia 13 inclui audiodescrição para o público com deficiência visual .

"Durante o processo de criação, vimos estalar a pandemia e adaptámos todos os nossos métodos de trabalho. Foi um tempo de crescimento em que superámos bastantes dificuldades. Foi muito importante", sublinha o artista, recordando que desde a sua estreia, em 2020, a peça tem enfrentado "inúmeros desafios", o que vem demonstrar a capacidade da arte de se adaptar e resistir às mudanças do mundo.

Mais evidencia Henrique Amoedo que "no contexto atual, com todas as guerras que vemos acontecer, esta peça permite-nos sonhar com um mundo mais tolerante que respeite a diferença e a valorize. Há um momento na história contemporânea que marca – também – a jornada desta criação. A equipa preparava-se para a apresentação em Moscovo e, quando estava no aeroporto, deu-se o início do conflito da Rússia com a Ucrânia. Já não embarcámos", recorda.

A peça, com duração de 45 minutos, é recomendada para maiores de 6 anos e conta com música original de Norberto Gonçalves da Cruz. Além do mais, a sessão inclui audiodescrição para o público com deficiência visual e baixa visão, "demonstrando o compromisso da companhia com a acessibilidade".

Os interessados em embarcar nesta viagem de reflexão sobre a fragilidade e a beleza da condição humana podem adquirir o seu bilhete, com o custo associado de 7 euros, através do link https://ticketline.sapo.pt/evento/gabo-82451.

Fotógrafos da Região captam a essência de 15 lojas do Funchal

Até ao próximo dia 30 de abril poderá ver a exposição de um projeto fotográfico, no âmbito da 2.ª edição do VivaCidade, no Mercado dos Lavradores, que contempla fotografias de 15 fotógrafos regionais tiradas em 15 espaços comerciais do centro do Funchal.

O intuito da mostra, que conta com curadoria de João Pedro Pereira, foi o de os profissionais captarem, como entendessem, a história e a essência de cada loja, conforme explicou Ana Bracamonte, vereadora da CMF, ontem, na inauguração.

"Convidámos 15 fotógrafos regionais – entre os quais profissionais e amadores - a tirarem imagens em 15 lojas localizadas no centro da cidade", indicou, sublinhando que o objetivo foi o de dinamizar a cidade, apelando à visita dos turistas e à promoção dos fotógrafos.

Joana Sousa, fotojornalista do JM, é uma das profissionais que exibe o seu trabalho nesta exposição, tendo-lhe calhado a Tabacaria Phelps, uma das mais antigas do Funchal, localizada na Rua Dr. Fernão de Ornelas. Na imagem, é possível ver-se Catarina Pestana, proprietária do espaço, a folhear as páginas do JM no pouco tempo livre que tem entre clientes.

"A venda de jornais e revistas em papel tem sido cada vez menor que há uns anos, principalmente por causa dos canais digitais. Sendo a imprensa um dos pilares da democracia, cada vez mais ameaçada com as 'fake news', o meu foco para esta imagem foi para que este pilar não caia no esquecimento de todos nós", eexplicou ao Jornal.

FOTO DR

Exposição fica patente até dia 30 de abril, no Mercado dos Lavradores.

Recorde-se que o VivaCidade, evento dinamizado pela Câmara Municipal do Funchal, irá ocorrer entre os dias 10 e 13 abril, com atividades diversas em espaços públicos, no Mercado dos Lavradores, Rua Dr. Fernão de Ornelas e Praça do Município.

Uma celebração da cultura entre ilhas

Inauguração de exposição coletiva com obras de 23 artistas abriu o primeiro festival 'Raízes e Ritmos', que aproxima a riqueza cultural de Cabo Verde.

Por ***Catarina Gouveia***
catarina.gouveia@jm-madeira.pt

A primeira edição do 'Raízes e Ritmos', o Festival Cultural de Cabo Verde, está oficialmente aberta, tendo ontem inaugurado a exposição 'ENTRE ILHAS - Narrativas Plásticas e Visuais de Cabo Verde', uma mostra que convida ao diálogo, à compreensão mútua e ao reconhecimento da língua portuguesa como um vetor de união e expressão cultural.

Estão envolvidas obras de 23 artistas que, numa procura por celebrar a diversidade e riqueza da cultura cabo-verdiana, cria pontes entre as ilhas do arquipélago e o mundo. Nas salas da Quinta Magnólia – Centro Cultural, podem ser encontradas, até 8 de junho, obras de arte que refletem uma multiplicidade de técnicas e visões, entre elas a cerâmica, a fotografia, a tecelagem, a pintura, todas elas a transmitir fragmentos da alma cabo-verdiana.

O festival resulta de uma organização do Consulado Honorário da República de Cabo Verde na Região Autónoma da Madeira, em parceria com a Associação de Promoção da Macaronésia da Madeira – APMM, com o apoio da Embaixada de Cabo Verde em Portugal. Inicialmente, esta exposição estará patente neste espaço cultural madeirense, sendo a pretensão de Susana Gramilho, cônsul honorária e presidente da APMM, que esta parta em itinerância pelos restantes arquipélagos da Macaronésia.

Presentes na abertura da exposição estiveram também o embaixador de Cabo Verde em Portugal, Eurico Monteiro, e o secretário regional de Turismo e Cultura, Eduardo Jesus, ambos a sublinhar a importância deste evento para estreitar relações de proximidade entre os arquipélagos.

Conforme desvendou Susana Gramilho, em declarações à comunicação social, o objetivo é também que este festival aconteça anualmente, mas a percorrer vários arquipélagos, havendo interesse de realizar a edição de 2025 nas Canárias.

O programa desta edição de estreia envolve a arte, a literatura, a música e a gastronomia, com o desígnio de mergulhar na verdadeira experiência da cultura daquele território. Assim, a iniciativa prossegue no próximo sábado, 13 de abril, com um workshop literário conduzido por João Manuel Ribeiro e o lançamento do livro 'Insonhável Aventura', de Manuela Vieira.

Entre 6 e 10 de maio, a arquiteta Manuela Andrade irá promover uma iniciativa dedicada à pintura de telas ao som da Morna com crianças convidadas, sendo que, a 8 de junho, o festival 'Raízes e Ritmos' encerra com o lançamento de 'Maria Campinas, a menina que veio das estrelas', também de Manuela Vieira, ocasião na qual as crianças irão proceder à entrega das telas criadas.

FOTO JM

Susana Gramilho, cônsul honorária, frisou o objetivo de percorrer a Macaronésia com esta iniciativa.

Feira do Livro será "hino à literatura"

A Feira do Livro de Santa Cruz, que terá a sua 3.ª edição de 23 a 28 de abril, pretende ser, pela mão da poeta e jornalista Filipa Leal, um hino à literatura nas suas diversas formas e manifestações.

"A literatura que se lê, a literatura que se diz, a literatura que se canta, a que se transforma em cinema, a que se desenha. Todas elas contam histórias, todas elas falam de nós e para nós, todas elas giram em redor dessa coisa tão simples, e afinal tão extraordinária, que é estarmos vivos, estarmos sempre em estado de espanto com o mundo, de sermos uma questão constante, de trazermos em nós uma certa revolução intranquila e, ainda assim, feliz, porque viva", expressa a organização em comunicado.

Na mesma nota, a organização convida a uma visita à promenade dos Reis Magos, "talvez descalçarem-se a encherem os pés de água salgada e a cabeça de livros. Assim, de repente, não nos surge melhor ideia para celebrar Abril e a liberdade de ter literatura e arte à beira-mar", manifesta, recordando tratar-se "de uma feira dos muitos valores regionais e nacionais, com destaque para os concertos de Mafalda Veiga e Ana Lua Caiano".

ESTÁGIO VISITA ORIGENS DE BUARÓ

O técnico Pedro Pinto e a Federação de Atletismo revisitam origens do madeirense qualificado para os Jogos Olímpicos, com um estágio na Região.

Por **Daniel Faria**
danielfaria@jm-madeira.pt

Um estágio para revisitar as origens. De forma prática, é como se pode definir o estágio que decorre na Região, onde o madeirense Pedro Buaró, atleta do Benfica, já qualificado para os Jogos Olímpicos deste ano em Paris, está no centro das atenções.

A ideia vem do seu atual treinador Pedro Pinto, com o apoio da Federação Portuguesa de Atletismo (FPA), onde o objetivo é revisitar e homenagear as origens de Buaró, promovendo uma semana de treino na Região.

Juntamente com Buaró treinam mais quatro atletas, nomeadamente Marta Onofre, Rodrigo Alcobia, Joana Barreto e Filipa Dinis, nomes com grande expressão no salto com vara, que irão treinar nas pistas de Câmara de Lobos e da Ribeira Brava, estando previstas concentrações onde Buaró trocará impressões com atletas madeirenses.

Nesse sentido, Buaró serve 'de ponte' entre a Federação e a Região com este estágio, que decorre desde ontem e encerra no domingo.

A acompanhar o estágio está Alcino Pereira, ex-treinador de Buaró, quando este competia em solo regional.

"Eu e o Pedro Pinto já tínhamos falado desta iniciativa e agora está a concretizar-se. O objetivo é homenagear as origens, tanto que na sexta-feira vamos à escola que ele frequentou, na Quinta Grande, para um momento mais intimista", revelou.

O estágio contempla ainda a presença do vice-presidente da FPA, Fernando Tavares, que "estará presente para ver as pistas e questões sobre a homologação das mesmas".

Buaró qualificou-se para os Jogos Olímpicos de Paris com a marca de 5,82 metros no salto com vara.

FOTO DR

PROGRAMA

HOJE
16h00 – Treino na pista de Câmara de Lobos
18h30 – Concentração

AMANHÃ
10h00 – Treino na pista da Ribeira Brava
15h00 – Visita à escola EB1/PE da Quinta Grande

SÁBADO
10h00 – Treino na pista da Ribeira Brava

DOMINGO
Regresso a Lisboa

Ontem, o grupo fez só trabalho de ginásio, mas hoje já evoluirá na pista de Câmara de Lobos, segundo Alcino Pereira, que esclarece ainda que o estágio "será uma semana mais ligeira de treino".

Evolução rápida

O ex-treinador de Buaró, quando questionado sobre o percurso do atleta, elogiou o mesmo, aludindo para uma ascensão muito rápida.

"Eu estava à espera que ele conseguisse já os Jogos Olímpicos. Mas com uma marca tão boa não. O Buaró fez um progresso muito rápido no último ano e está a aproveitar todas as condições que o Benfica lhe dá e ainda bem", disse.

Alcino mantém Buaró 'debaixo de olho'.

"Eu era treinador dele enquanto ele estava cá na Madeira, mas quando foi para Lisboa já não fazia sentido. Não dá para treinar à distância. Mas acompanho o trajeto dele e mantenho o contacto", explicou.

TIRO: DUARTE E JOSÉ NO TOPO DO PÓDIO

O 1.º torneio de bala na modalidade de pistola standard juntou oito atletas numa disputa emocionante pela melhor classificação na prova e no ranking regional. No final da prova subiram ao pódio Duarte Fernandes (1.º), Juan Rodrigues (2.º) e Sérgio Pereira (3.º).

Com os resultados obtidos, foram apurados para representar a Madeira, na Taça de Portugal da disciplina, os atletas Duarte Fernandes e Juan Rodrigues.

Paralelamente, realizou-se a 1.ª contagem do campeonato regional de fosso olímpico (tiro aos pratos), onde compareceram 7 atletas, com José Mane a terminar no 1.º lugar com 42 pontos, seguindo-se Francisco Abreu (39 pontos) e Joaquim Lino (31 pontos).

FRANCISCO GOUVEIA NOS QUARTOS DE FINAL

O atleta do Sporting Club Santacruzense, Francisco Gouveia, apurou-se ontem para os quartos de final da primeira etapa do World Boccia Challenger, prova internacional da modalidade que está a decorrer em Zagreb, na Croácia.

No jogo de ontem, Francisco venceu o ucraniano Kukhta Vladyslav por 8-2, garantindo assim a passagem à fase decisiva da competição, onde vai defrontar hoje de manhã o britânico David Smith, que venceu os três jogos disputados na poule A e é o atual número 1 do mundo, sendo por isso um dos grandes candidatos ao título, com o atleta do Santacruzense a ter de se aplicar, procurando surpreender o poderoso britânico, que lidera o ranking mundial. Mesmo assim, Francisco Gouveia, habituado aos grandes palcos internacionais, tentará surpreender o favorito atleta britânico na prova internacional.

SPORTING ELIMINA MARÍTIMO SAD

O Marítimo Andebol SAD recebeu ontem o Sporting, em jogo inserido nos quartos de final da Taça de Portugal de andebol masculino, acabando com uma derrota por 31-36, no Pavilhão do Marítimo, em Santo António.

Os madeirenses lograram uma boa réplica diante do Sporting, conjunto leonino que segue embalado rumo ao título de campeão nacional, com os 'verde e brancos' a materializarem, contudo, a lei do mais forte, apesar da exibição esforçada dos madeirenses, que tentaram sempre condicionar ao máximo a ação dos sportinguistas.

Na primeira parte, o ascendente foi leonino, com o placard a registar um 12-18 ao intervalo, favorável ao conjunto do Sporting, que conseguia gerir o jogo a seu bel-prazer, ditando as leis do encontro e chegando por isso com natural vantagem ao final da primeira parte.

No segundo tempo, as operações equilibraram, com os madeirenses a vencerem mesmo a segunda etapa, por 19-18, numa etapa complementar equilibrada, onde os maritimistas fizeram o Sporting suar para triunfar.

Ao nível individual, de destacar Délcio Pina, que foi o melhor marcador dos madeirenses, materializando sete golos, seguindo-se Tomás Abreu, que apontou seis golos.

VISÃO DE NUNO QUINTAL

MACHICO E SANTACRUZENSE FIZERAM A FESTA DO TÍTULO

A Associação Desportiva de Machico voltou a ser campeã regional, 34 anos depois, num jogo em que bastava somente um ponto para a equipa da casa festejar. No entanto, recebeu e goleou o São Vicente por 6-0, num encontro dominado do princípio ao fim pelo emblema da casa, com a festa a eclodir no final.

FOTO ADM

Forasteiros felizes

Na Ribeira Brava, a equipa da casa recebeu o Caniçal e perdeu por 0-1 num jogo com poucas oportunidades de golo, onde a formação forasteira foi mais feliz, saindo com os 3 pontos e saltando para a 2.ª posição, deixando o seu adversário bem mais longe do pódio.

Xavelhas pontuam

O conjunto câmara-lobense deslocou-se aos Canhas e conquistou mais um ponto na sua caminhada na luta pela manutenção.

A equipa forasteira ainda esteve a vencer com um golo à passagem do minuto 35, no entanto, a formação da casa empatava a partida e, mesmo em superioridade numérica após expulsão do jogador dos Xavelhas aos 65 minutos, não conseguiu dar a volta ao marcador.

Decisão no final

O Câmara de Lobos recebeu e venceu o Juventude de Gaula, num jogo que só foi decidido ao minuto 90 com um golo de grande penalidade. Foi um encontro com muita entrega dos intervenientes, sendo que o resultado ajusta-se pelo que se passou em campo.

Respirar melhor

O 1.º de Maio ganhou ao Andorinha por 2-1 e respira um pouco melhor na tabela classificativa. Foi um encontro com poucas oportunidades de golo na primeira parte, onde a equipa de Santo António entrou forte no segundo tempo e chegou ao golo numa boa jogada coletiva finalizada por Evandro.

A equipa da casa sentiu o golo, cometia alguns erros nas suas tomadas de decisão, até que ao minuto 80 o Andorinha fica com menos um elemento em campo e aos 95' o 1.º de Maio empata a partida. No lance praticamente seguido, nova expulsão para o Andorinha e alguns segundos depois, novo golo da equipa da casa que levava à loucura a massa associativa do 1.º de Maio.

Equilíbrio deu empate

O Nacional recebeu e empatou diante do Estrela da Calheta num bom jogo, com as duas equipas à procura da vitória. A formação da casa foi quase sempre mais perigosa, no entanto não conseguiu aproveitar a superioridade numérica na segunda parte.

O Nacional marcou aos 23' através de penálti, mas a equipa calhetense, um minuto após sofrer o golo, empatava a partida e não mais viria a sofrer alterações.

ANTEVISÃO

Foco na luta pela manutenção

O São Vicente após a goleada da jornada anterior vai tentar voltar aos bons resultados, mas pela frente vai encontrar um Câmara de Lobos motivado e na busca dos 3 pontos em disputa.

Noutro prisma, a AD Machico desloca-se ao vizinho Caniçal, num jogo onde a equipa da casa pode aproveitar o facto de o adversário já ter o seu objetivo concretizado.

Em Gaula e ainda com aspirações em conseguir a manutenção, a equipa local recebe o Pontassolense com o intuito de conquistar os 3 pontos e ainda sonhar com a manutenção. No entanto, a formação da Ponta do Sol também necessita vencer para começar a respirar melhor na tabela classificativa.

Já o Estrela da Calheta vai tentar voltar às vitórias diante o 1.º de Maio, mas sabe que vai ter pela frente um adversário moralizado pela vitória na jornada anterior.

Em Santo António, encontram-se duas equipas a necessitar urgentemente de pontos. O Andorinha quer fugir aos últimos lugares, enquanto o Ribeira Brava vai tentar dar nesta reta final uma imagem do seu real valor.

Por fim, Os Xavelhas recebem o Nacional e sabem que para continuarem a sonhar com a manutenção não podem perder pontos, sobretudo em casa.

DIVISÃO DE HONRA REGIONAL

		J	V	E	D	G	P
1º	Machico	18	14	3	1	48-13	45
2º	Caniçal	18	10	1	7	26-21	31
3º	Est. Calheta	18	8	5	5	19-24	29
4º	São Vicente	18	7	7	4	20-18	28
5º	Ribeira Brava	18	7	5	6	16-13	26
6º	Nacional B	18	7	5	6	20-19	26
7º	Câmara Lobos	18	5	9	4	21-20	24
8º	Pontassolense	18	5	6	7	16-18	21
9º	1.º de Maio	18	5	5	8	23-29	20
10º	Andorinha	18	5	3	10	25-37	18
11º	Os Xavelhas	18	3	8	7	17-25	17
12º	Juv. Gaula	18	1	5	12	20-34	8

1.ª DIVISÃO REGIONAL

		J	V	E	D	G	P
1º	Santacruzense	15	13	2	0	49-14	41
2º	Canicense	15	10	2	3	29-14	32
3º	União da Bola	15	8	3	4	39-21	27
4º	Sporting CM	15	8	0	7	21-20	24
5º	São Vicente B	15	6	3	6	26-32	21
6º	Choupana	15	5	4	6	20-27	19
7º	Rib. Brava B	15	3	6	6	20-25	15
8º	Carvalheiro	15	4	1	10	21-32	13
9º	Porto da Cruz	15	2	6	7	16-23	12
10º	Santana	15	2	1	12	10-43	7

IGUALDADE NO FINAL

O São Vicente B e a Associação Desportiva do Porto da Cruz empataram ontem (1-1), no jogo que encerrou a 15.ª jornada da I divisão regional. O conjunto nortenho esteve a vencer quase até final, mas o Porto da Cruz empatou mesmo ao cair do pano, resultando assim na divisão de pontos.

FIGURA

RUDY (MACHICO)

Com quatro golos nesta jornada, foi um dos grandes obreiros da subida de divisão da sua equipa. É sem duvida uma mais-valia para o conjunto machiquense, pela dinâmica e finalização que consegue impor.

SANTACRUZENSE FESTEJOU 1.º LUGAR

O SANTACRUZENSE foi ao terreno do Carvalheiro e venceu por 1-4, conquistando desta forma o Campeonato Regional de futebol.

Resultado igual no Santana frente ao Ribeira Brava, com a equipa da casa a sair derrotada desta partida.

Já o Canicense foi o grande beneficiado desta jornada, ao vencer o Sporting da Madeira por 0-1 e aumentou a distância para os mais diretos adversários. Por fim, o União escorregou frente ao Choupana, ao empatar 1-1, e pode ter hipotecado as suas hipóteses na luta pela subida de divisão.

CÂMARA DE LOBOS INOVA COM APOIOS À PARTICIPAÇÃO NACIONAL

A autarquia decidiu implementar pela primeira vez uma política desportiva que engloba incentivos à participação nacional. Todos os atletas até à idade júnior vão receber verbas complementares às do Governo.

Por ***Edmar Fernandes***
efernandes@jm-madeira.pt

O executivo de Leonel Silva apresenta novidades na política de apoio ao desporto.

Câmara de Lobos decidiu introduzir uma nova modalidade de apoios à prática desportiva, destinada aos atletas que participam em competições que obriguem a deslocações para fora do território madeirense.

A ideia de Leonel Silva e demais vereação tem o objetivo de assegurar uma verba que seja complementar ao apoio fomentado pela Direção Regional do Desporto. "Vamos apoiar todos os atletas dos escalões de formação que viajem com o intuito de representar a Madeira e o nosso concelho em provas nacionais. Todas as modalidades terão direito a um apoio fixado em 40 euros por jornada desportiva, que visa reconhecer o mérito e ajudar a potenciar a performance de cada um dos nossos representantes. Queremos promover o desporto de excelência e colaborar com todos os clubes da terra que, é justo dizê-lo, realizam um trabalho que merece reconhecimento generalizado", vincou.

No total, este novo apoio por atleta às participações nacionais vai representar anualmente, numa primeira fase, um investimento ao concelhio na ordem dos 15 mil euros.

Mas a ajuda camarária do executivo liderado por Leonel Silva ao desporto engloba outras novidades. Também reforçou e aprimorou as verbas que auxiliam as diferentes associações, porque a lógica de apoio financeiro implementada passa a valorizar mais as instituições com maior demografia federada e premeia os desportos ditos amadores, que veem duplicados os apoios à prática da atividade física.

No total, foram assinados protocolos com 20 instituições desportivas sediadas no concelho ou que nele desenvolvem atividades, envolvendo um investimento global na ordem dos 196 mil euros.

Os valores a serem atribuídos a cada instituição foram calculados com base no número de atletas federados, garantindo uma distribuição proporcional dos apoios entre as associações. Este ano, os apoios não se limitam apenas a suporte financeiro para atividades regulares, mas também para eventos desportivos pontuais, como torneios, o Rali Municípios de Câmara de Lobos e Funchal e o Rali Vinho Madeira.

O presidente da autarquia realçou a importância da atribuição destes apoios. "O objetivo é assegurar que as associações e clubes desportivos continuem a receber da parte da Câmara Municipal o apoio necessário, tanto financeiro como logístico, para que a sua função social e formativa não seja comprometida, sempre com base numa política criteriosa, com critérios rigorosos de controlo e discricionariedade, visando garantir a equidade na distribuição dos recursos disponíveis".

As modalidades desportivas apoiadas são as que se revelam "abertas a toda a população e que contribuem significativamente para o envolvimento desportivo da comunidade, bem como aquelas com participação em competições regionais alinhadas com o plano educacional de formação dos jovens e que possuem escalões de formação considerados de interesse público pela Câmara Municipal", refere o gabinete de Leonel Silva.

É ainda referido que Câmara de Lobos "continua empenhado em apoiar o fortalecimento e desenvolvimento do desporto local, reconhecendo o seu valor como agente de inclusão social, saúde e desenvolvimento comunitário".

JOÃO CASTRO FECHOU ESTÁGIO NOS SUB-18

Terminou o estágio de três dias da seleção nacional sub-18, que contou com a presença do central madeirense João Castro entre os 24 convocados. O defesa do Marítimo voltou a estar às ordens do selecionador Filipe Ramos nos trabalhos que decorreram no Luso, no distrito de Coimbra. Até final da temporada, Portugal sub-18 ainda vai participar no Torneio Internacional de Lisboa, onde vai defrontar Eslováquia, Finlândia e República Checa, nos dias 7, 9 e 11 de junho.

E-TOUPEIRA COM CRIME CONFIRMADO

O Tribunal da Relação de Lisboa confirmou ontem a condenação do ex-assessor jurídico do Benfica Paulo Gonçalves, bem como do seu cúmplice no processo E-Toupeira, o funcionário judicial José Augusto Silva. Punido por corrupção ativa, Paulo Gonçalves foi condenado a dois anos e seis meses de prisão, com pena suspensa, enquanto José Augusto Silva sofreu um castigo de cinco anos, igualmente com pena suspensa. Gonçalves foi condenado pelo crime de corrupção ativa, nomeadamente as ofertas a José Silva que tiveram em mente aceder a informação privilegiada em vários processos judiciais nos quais o Benfica estava envolvido.

TOZÉ MARRECO DO TONDELA PARA O GIL

Tozé Marreco deixou de ser treinador do Tondela, 5.º classificado da II Liga. Perante o cenário e a vontade do treinador em aceitar um novo desafio, o Tondela demonstrou uma vez mais o seu caráter, postura e lisura, na qual resulta na permissão para a desvinculação de Tozé Marreco com o nosso clube, para um passo que este entende ser o melhor", escreveu o emblema beirão. Ao que tudo indica, o próximo clube do técnico, de 36 anos, deverá ser o Gil Vicente, clube que rescindiu com Vítor Campelos no último domingo. Tozé Marreco liderou a equipa beirã quase duas épocas. O técnico foi também antigo jogador do clube, entre 2013 e 2015.

JÁ HÁ ÁRBITROS PARA A 29.ª JORNADA

Já são conhecidos os árbitros para os desafios da 29.ª jornada da I e II Ligas. No 2.º escalão, relativamente aos jogos que envolvem equipas madeirenses, Nuno Almeida (AF Algarve) vai apitar a receção do Paços de Ferreira ao Nacional (domingo, 11h00) e no VAR estará Pedro Ramalho. Já o árbitro nomeado para a 'cimeira' insular entre Marítimo e Santa Clara (domingo, 20h00) é Cláudio Pereira (AF Aveiro), ao passo que Bruno Vieira estará no VAR. Já no que diz respeito à I Liga, Manuel Oliveira (AF Porto) apita o Gil Vicente-Sporting, Gustavo Correia (AF Porto) o FC Porto-Famalicão e o madeirense Hélder Carvalho (AF Santarém) o Benfica-Moreirense.

AMORIM TREINADOR DO MÊS DE MARÇO

Rúben Amorim foi eleito Treinador do Mês de Março da I Liga. Esta foi a quarta vez que o técnico do Sporting é o mais votado do Prémio Vítor Oliveira. Durante o mês em questão, o líder do campeonato venceu os quatro jogos que disputou: Farense (3-2), Arouca (3-0), Boavista (6-1) e Estrela da Amadora (2-1). Rúben Amorim venceu com 41,03% dos votos dos treinadores da I Liga, sendo seguido por Álvaro Pacheco (22,22%) e Artur Jorge (17,09%).

Por **Marco Freitas**
marco.freitas@jm-madeira.pt

OS CINCO SEGREDOS DO NACIONAL

O sucesso da equipa alvinegra foi pensado, desenhado e colocado em prática desde o início da época, com a ambição a ser a pedra de toque para toda a estrutura.

FOTO JOANA SOUSA

A realizar uma época surpreendente na II Liga, o Nacional colocou-se, depois da vitória de sábado sobre o AVS, numa posição em que pode sonhar com o acesso direto à I Liga, ainda que, neste momento, a seis jornadas do final do campeonato, esteja apenas em posição de play-off, atrás do AVS e do Santa Clara.

Porém, por detrás daquela que começa a ser uma máquina de futebol ainda que na II Liga – não deixa de ser justa e merecida a aplicação desta expressão – há várias razões que ajudaram a equipa a ter um rendimento assinalável e que levaram também às vitórias recentes sobre os dois primeiros classificados.

O JM apurou quais são os cinco segredos que têm permitido aos alvinegros se baterem de igual com clubes que apresentam um orçamento duas ou três vezes superior. Mostrou-se também aí que o orçamento não joga. Mas os sonhos sim. Tal como disse uma vez Rui Alves, o Nacional é uma equipa com pouco dinheiro, mas que tem muito orgulho.

Na base do sucesso, cinco critérios definidos por um jovem treinador de 34 anos que está a surpreender o futebol português e que já chamou a atenção para vários clubes da I Liga, com o Arouca a liderar o conjunto de interessados.

1 Colocar sempre o coletivo à frente do individual

Para Tiago Margarido, este é, sem dúvida, o principal fator para que a sua equipa esteja a ter um rendimento altíssimo após a realização de 28 jornadas na II Liga. Em primeiro lugar a equipa. Só depois o individual.

2 Criar um forte espírito de grupo

Ao contrário de outros anos, é notório que o plantel do Nacional respira saúde e união. É notório que os jogadores que entram vindos do banco vêm com vontade de ajudar, que se apoiam. De resto, alguns dos resultados conseguidos vêm deste forte espírito de união.

3 Regras rígidas

Ao nível de horários e de condutas dos jogadores. Tudo é planeado com rigor e ao segundo e aos jogadores cabe serem sérios, profissionais e cumprir um leque de regras orientadoras. Por outro lado, também é notório que tudo está definido e os jogadores sabem bem o que fazer.

4 Criar uma forma de jogar que valorize ativos

Futebol atrativo, simples, jogado para a frente, sem mastigar muito a bola, com várias desmarcações preparadas ao longo da semana, com entradas nas diagonais, variações rápidas de flanco e muitas bolas ao segundo poste. Resultado: o Nacional tem o melhor ataque da II Liga com 50 golos marcados.

5 Muito trabalho individualizado

É um dos aspetos que foram implementados e trabalhados desde o início da temporada, sobretudo nos treinos bidiários. Pelo menos uma vez por semana – na maior parte das vezes duas – a equipa técnica orienta treinos bidiários focados no trabalho individualizado e que é aplicado consoante as características de cada jogador.

MAIOR CICLO DE INVENCIBILIDADE NA II LIGA

FOTO JOANA SOUSA

São nove jogos sem perder onde foram somados 4 empates e 5 vitórias.

Quando a II Liga está a entrar na sua fase derradeira e faltam apenas seis jornadas para o final da mesma, cada ponto é importantíssimo, ainda que os adeptos do Marítimo tenham mostrado o seu incómodo pelo empate no reduto do Torreense. Contudo, a verdade é que o Marítimo é a equipa há mais tempo invencível na II Liga. São nove jogos sem perder onde foram somados quatro empates e cinco vitórias (19 pontos). Apesar de os empates não serem os resultados desejados, a verdade é que há a crença na estrutura verde-rubra, que é possível fazer um ciclo de vitórias até ao final deste campeonato, a começar pela vitória ao Santa Clara, já no domingo, às 20h30.

O Marítimo lidera a invencibilidade, com os mesmos nove jogos sem perder do Leixões, que, no entanto, somou bastantes menos pontos, já que só venceu duas vezes e empatou sete (13 pontos).

F13 pedem "murro na mesa"

Na sua página de Facebook, a claque Fanatics 13 publicou uma nota a pedir um "murro na mesa da direção" ou da "equipa técnica" ou até mesmo dos jogadores a pedir "mais e melhor".

A claque apelou a um lado mais emocional. "Nós merecemos pontos, de preferência com vitórias e não com empates que não nos levam a lado nenhum. Se já deitaram a toalha ao chão, pelo menos avisem-nos. Se continuam a acreditar na subida de divisão, tal como nós, arregacem as mangas e deem tudo dentro de campo, o que têm e o que não têm", afirmam. Os Fanatics terminam a exigir a vitória nos "próximos seis jogos". "No final faremos as contas".

FOTO RUI MINDERICO/EPA

MOTIVADOS PARA O QUE RESTA DA TEMPORADA

O treinador do Benfica, Roger Schmidt, disse ontem que o Benfica não desiste de lutar pelo título e garantiu que a equipa está motivada para o que falta jogar, especialmente para a Liga Europa.

O treinador Roger Schmidt disse ontem que o Benfica não desiste de lutar pelo título da I Liga, mas garantiu que a equipa está agora motivada para defrontar o Marselha, na Liga Europa.

"Não vamos desistir do campeonato, isso é certo. Sabemos que é difícil, que já não há muitos jogos, mas é possível. Não vamos parar de jogar no campeonato para focar completamente na Liga Europa", atirou o técnico 'encarnado', no Seixal, quando questionado sobre se a competição europeia pode ser uma salvação para a época.

A derrota com o Sporting (2-1), no sábado, deixou o Benfica a quatro pontos do primeiro lugar,

LIGA EUROPA
BENFICA
MARSELHA
SIC

20:00

com os 'leões com menos um jogo, mas Schmidt frisou que a equipa "esforçou-se muito", mas "não teve sorte", e lembrou a "boa prestação" para motivar os jogadores na preparação "para o resto da época e para a Liga Europa".

"Esse é o meu foco e sinto que a equipa está com a mesma mentalidade. Vi-os desapontados após o jogo, mas agora já estão motivados para o resto da época e especialmente para a Liga Europa", revelou.

Sobre o seu futuro e as notícias sobre o alegado interesse do Benfica em contratar José Mourinho para o seu lugar, o técnico recusou comentar, alegando que as "histórias" da comunicação social não são um "problema" seu.

Depois, questionado sobre o comportamento de Dí Maria e sobre um lance no 'dérbi' que envolveu ainda Pedro Gonçalves, Schmidt reconheceu que houve "um toque na cara" do jogador do Sporting, mas rejeitou que tenha sido "duro ou para o derrubar" e saiu em defesa do seu jogador, alegando que não é protegido pelos árbitros.

"Não foi 100% correto, mas eu vejo o quadro completo e isso é que o Ángel é um grande jogador, num grande momento de forma. E é também um futebolista muito justo. Na minha opinião, os árbitros usam-no para mostrar a sua vontade, o seu poder, porque não apitam muitas faltas sobre ele", criticou.

Antes do técnico, também Florentino recordou as incidências do dérbi para garantir, na mesma linha de Schmidt, que os 'encarnados' não atiram a toalha ao chão na I Liga, apesar de estarem, agora, focados na Liga Europa.

"Ainda temos possibilidades, porque matematicamente ainda podemos ganhar o campeonato e vamos acreditar até ao fim, mas o nosso foco está no jogo de amanhã [quinta-feira], com o Marselha", assegurou o médio das 'águias'.

O Benfica recebe hoje o Marselha, em partida da 1.ª mão dos quartos de final da Liga Europa, às 20h00, no Estádio da Luz, com arbitragem do inglês Michael Oliver.

LONGORIA AMEAÇA FALTAR

O presidente do Marselha ameaçou ontem não marcar presença no Estádio da Luz, para assistir à primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, diante do Benfica, por "solidariedade" com os adeptos franceses.

"Depois de ter investido pessoalmente em todas as partes envolvidas e influentes na organização dos quartos de final, certamente não posso aceitar esta situação. E se tivermos que chegar a esse ponto, não participarei no confronto de amanhã [hoje] por solidariedade para com os nossos apoiantes, mas também por oposição à natureza injusta desta situação em que todos devem assumir as suas responsabilidades", manifestou Pablo Longoria, citado em comunicado.

Pablo Longoria "não aceita" que os adeptos do Marselha sejam impedidos de assistir ao jogo na Luz, lembrando os "enormes sacrifícios" por parte dos que vão viajar até Portugal.

ERIKSSON SERÁ HOMENAGEADO

Sven-Goran Eriksson vai ser homenageado pelo Benfica, clube que treinou durante cinco épocas, no jogo desta quinta-feira diante do Marselha.

Os encarnados pediram autorização à UEFA para que o antigo treinador pudesse entrar em campo no intervalo do encontro da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa, simulando o estágio que antecedeu a partida de 18 de abril de 1990 contra o conjunto francês.

No âmbito desta homenagem, avança o jornal 'A Bola', o Benfica convidou os jogadores que integravam a equipa nessa temporada, para concentração num hotel antes do desafio, estando previstas uma caminhada matinal, palestra e viagem para o Estádio da Luz, onde Eriksson será recebido com imagens da sua passagem pelos encarnados (1982/83, 1983/84, 1989/90, 1990/91 e 1991/92).

Recentemente, Eriksson foi também homenageado em Anfield. O treinador sueco tinha o sonho de treinar o Liverpool, clube do pai.

Quando soube da situação de cancro no pâncreas, o alemão Jürgen Klopp, treinador dos 'reds', decidiu convidar Eriksson para "a festa do futebol" que juntou velhas glórias do Liverpool e dos neerlandeses do Ajax. E assim foi.

LIGA DOS CAMPEÕES

QUARTOS DE FINAL	1.ª Mão	2.ª Mão
Arsenal - Bayern	2-2	17/04
Real Madrid - Man. City	3-3	17/04
PSG - Barcelona	2-3	16/04
Atl. Madrid - B. Dortmund	2-1	16/04

SOARES DIAS ARBITRA DUELO EUROPEU

Artur Soares Dias foi nomeado para arbitrar hoje o embate da primeira mão dos quartos de final da Liga Europa entre Leverkusen e West Ham.
Soares Dias terá os compatriotas Paulo Soares e Pedro Ribeiro como árbitros auxiliares, com António Nobre como quarto árbitro. Tiago Martins estará no VAR, com Hugo Miguel como assistente.

LIGA EUROPA

QUARTOS DE FINAL	1.ª Mão	2.ª Mão
Liverpool - Atalanta	11/04 - 20h00, STV2	18/04
B. Leverkusen - West Ham	11/04 - 20h00, STV4	18/04
Benfica - Marselha	11/04 - 20h00, SIC	18/04
AC Milan - Roma	11/04 - 20h00, STV3	18/04

LIGA CONFERÊNCIA

QUARTOS DE FINAL	1.ª Mão	2.ª Mão
Olympiacos - Fenerbahçe	11/04 - 17h45, STV3	18/04
Aston Villa - Lille	11/04 - 17h45, STV4	18/04
Viktoria Plzen - Fiorentina	11/04 - 20h00	18/04
Club Brugge - PAOK	11/04 - 20h00	18/04

'BLAUGRANA' SAEM POR CIMA

PSG - 2
BARCELONA - 3

Estádio Parque dos Príncipes

PSG: Donnarumma; Lucas Hernández, Marquinhos, Beraldo e Nuno Mendes; Fabián Ruiz (Gonçalo Ramos, 85'), Kang Lee (Emery, 60') e Vitinha; Dembélé, Asensio (Barcola, 46') e Mbappé.
Treinador: Luis Enrique.

Barcelona: Ter Stegen; Koundé, Ronald Araújo, Cubarsí e João Cancelo; Sergi Roberto (Pedri, 60'), Gundogan (Fermín, 84') e Frenkie de Jong (Christensen, 76'); Yamal (Félix, 61'), Lewandowski e Raphinha (Ferran Torres, 75').
Treinador: Xavi.

Árbitro: Taylor A. (Inglaterra)

Disciplina: Cartão amarelo para Sergi Roberto (33'), Vitinha (64'), Pau Cubarsí (81'), Christensen (87'), Beraldo (88') e Fermin (88').

Golos: Raphinha (36' e 61'), Vitinha (50'), Dembélé (47') e Christensen (76').

O Barcelona está em vantagem para a segunda mão.

O Barcelona venceu em casa do PSG, no Parque dos Príncipes, num jogo com participação de vários portugueses (2-3). Vitinha foi o único marcador luso no encontro e fez uma grande exibição, apesar da derrota dos parisienses.

O primeiro golo surgiu já perto do final da primeira parte. Raphinha inaugurou o marcador ao aproveitar da melhor forma uma má abordagem de Donarrumma, com a baliza aberta. Ainda assim, teve de rematar com o pior pé, o direito. Antes, Nuno Mendes já tinha evitado um golo dos culés, num lance espetacular.

Luis Enrique promoveu alterações ao intervalo e teve frutos. Fez entrar Bradley Barcola, que desequilibrou a defesa do Barcelona, e o PSG marcou dois golos aos 48' e 51'. Ousmane Dembélé empatou o jogo com um golaço, a marcar à antiga equipa. Pouco depois, Vitinha pôs o PSG na frente com uma bela chegada à área.

O Barcelona ainda conseguiu chegar à vantagem aos 77', por intermédio de Andreas Christensen, aniversariante da noite. Deu a melhor prenda aos adeptos, com um cabeceamento certeiro após canto. O resultado final ficou fixado em 2-3, com os culés a levar vantagem para o jogo em casa, no Montjuic, no dia 16 de abril.

FIGURA

Raphinha

Jogou a um ritmo altíssimo e teve grande influência no resultado final, ao apontar dois dos três golos que o Barcelona materializou. Foi sempre o principal agitador do jogo dos 'blaugrana', sendo depois substituído na reta final, saindo esgotado fisicamente depois de uma grande exibição, em alta rotação.

HALLER BARALHA AS CONTAS

ATLÉTICO MADRID - 2
B. DORTMUND - 1

Estádio Metropolitano de Madrid

Atlético Madrid: Oblak, Witsel (Savic, 90+1'), Giménez e Azpilicueta; Molina (Saul, 90'), Marcos Llorente, Koke, De Paul (Correa, 80') e Samuel Lino (Rodrigo Riquelme, 90+1'); Morata (Barrios, 63') e Griezmann.
Treinador: D. Simeone.

Dortmund: Kobel, Ryerson, Hummels, Schlotterbeck e Maatsen; Sabitzer (Ozcan, 84'), Emre Can (Reus, 85') e Nmecha (Brandt, 51'); Jadon Sancho, Adeyemi (Gittens, 73') e Fülkrug (Haller, 60').
Treinador: E. Terzić.

Árbitro: Guida M. (Itália).

Disciplina: Cartão amarelo para E. Can (24'), Samuel Lino (27'), Llorente (29'), Maatsen (55') e Giménez (76').

Golos: R. de Paul (5'), Samuel Lino (32'), Haller (82')

Haller reduziu o marcador e deixou a eliminatória em aberto.

O Atlético de Madrid sofreu para vencer na receção ao Borussia Dortmund (2-1), num jogo em que o recém-entrado Haller tratou de 'baralhar' as contas da equipa de Diego Simeone, que foi para o intervalo a vencer com golos de Rodrigo de Paul e Samuel Lino. Os alemães ainda tiveram duas bolas à trave na reta final, deixando os colchoneros com um sorriso 'tremido', antes da segunda mão dos 'quartos' da Liga dos Campeões, a disputar-se na Alemanha.
O jogo começou logo com um golo ao minuto 5, por Rodrigo de Paul que tratou de aproveitar uma oferta de Kobel, abrindo o ativo num primeiro tempo de sentido único. Já para lá da meia hora de jogo, Samuel Lino, ex-Gil Vicente, apareceu no sítio certo para fazer o 2-0, a passe de Griezmann, deixando o técnico argentino eufórico.
O conjunto de Terzic não atirou a toalha ao chão e, depois de muita insistência, foi o recém-entrado Haller a relançar a partida e a eliminatória, com o 1-2 final aos 81 minutos, naquela que foi a sua estreia a marcar na Liga dos Campeões com a camisola dos alemães.
Recorde-se que a segunda mão dos 'quartos' da Liga dos Campeões, decisiva no acesso às 'meias' da maior competição europeia de clubes, joga-se no próximo dia 16 de abril, terça-feira, no Signal Iduna Park.

FIGURA

Griezmann

É verdade que não marcou e essa é a sua principal função. Porém, trabalhou muito para a equipa, assistindo Samuel Lino para o segundo golo, sendo o grande motor da equipa em termos de dinâmica ofensiva.

Diário • Ano VII • N.º 3137 • 1,20€ • QUINTA-FEIRA 11 de abril de 2024 Diretor Miguel Silva Subdiretor Edmar Fernandes

jm-madeira.pt

.JM desporto

TOTOLOTO 10 DE ABRIL DE 2024
18 23 38 42 49 + 5

SALTO COM VARA

Pedro Buaró regressa às origens

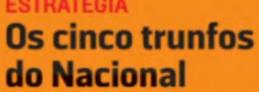
Atleta olímpico está na Madeira com o apoio da Federação Portuguesa de Atletismo.

Pág. 34

ESTRATÉGIA

Os cinco trunfos do Nacional

O sucesso da equipa alvinegra tem sido sustentado em cinco pilares implementados por Tiago Margarido.

II LIGA

Marítimo não perde há nove jogos

A equipa orientada por Fábio Pereira atravessa o maior ciclo de invencibilidade nesta temporada.

Pág. 37

CÂMARA DE LOBOS POTENCIA EXCELÊNCIA DESPORTIVA

Executivo liderado por Leonel Silva implementou um novo apoio ao desporto que disponibiliza verbas para todos os atletas da formação a competir em provas nacionais. O pagamento, feito por jornada desportiva, é complementar aos subsídios atribuídos pela Direção Regional de Juventude. Pág. 36*